FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 292

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A situação financeira da Espanha

MADRID, 26 — «O êxito do nosso plano de estabilização valeu-nos um enorme sucesso no exterior, de tal modo, que nos pediram para contribuir para a estabilização da mais forte das moedas» — declarou o ministro das Finanças espanhol, Navarro Rubio, que reuniu ontem em Madrid os representantes da Imprensa nacional e estrangeira para esclarecer a situação espanhola no domínio financeiro depois da reunião dos representantes do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional em Washington.

«Os estrangeiros estão dispostos a investir no nosso país. Só falta indicar as modalidades» — acrescentou Navarro Rubio, que comentou os três problemas mais importantes que presentemente ocupam a Espanha:

1) *Financiamento da grande empresa:* Neste aspecto, o ministro mostra-se optimista. «Os grupos financeiros e as empresas espanholas já entraram em contacto com os seus colegas americanos. Não existem mais dificuldades a vencer» — disse.

2) *Créditos a obter do Banco Mundial para a infra-estrutura espanhola (caminhos de ferro, estra-*

(Continua na 12.ª página)

Vanja Orico, a conhecida «estrela» do cinema brasileiro, foi tomada por louca e levada para uma esquadra da Polícia carioca. (Ler notícia na página central)

Os Estados Unidos intensificam o bloqueio económico a Cuba

A União Marítima norte-americana pediu represálias contra a Noruega por este país se recusar a participar no bloqueio, não transportando carregamentos russos.

NOVA YORK, 26. — Joseph Curran, presidente da União Marítima Nacional, pediu que fosse proibido aos navios noruegueses transportarem cargas oficiais dos Estados Unidos, como medida de retaliação contra a recusa norueguesa de pôr restrições ao transporte de carregamentos soviéticos para Cuba.

Curran fez este pedido em telegrama enviado ao secretário do Comércio Luther Hodges.

O telegrama nota que barcos que navegam sob o pavilhão holandês transportam 15 por cento do comércio ultramarino americano, comparados com 10 por cento dos navios sob pavilhão americano. — (Reuter).

PRESSÃO SOBRE A DINAMARCA

COPENHAGUE, 26. — O presidente da Associação dos Armadores Dinamarqueses, Ove Amsink, anun-

(Continua na 12.ª página)

No grande lago de Oklahoma foram construídas uma espécie de docas flutuantes, providas de todas as comodidades — cobertura, óptimas poltronas, iluminação artificial, etc. — onde os pescadores de espírito burguês e pouco dados ás aventuras desportivas podem lançar os seus anzóis. Os resultados práticos não têm sido famosos, mas os respectivos frequentadores de tais zonas de pesca podem aguardar a passagem do peixe confortàvelmente instalados, lendo o seu livro ou dormindo, até, a sua soneca

O governador do Mississipi foi chamado a tribunal por ter impedido a entrada de um negro na Universidade

NOVA ORLEANS, 2. — A pedido da Secretaria da Justiça, o Supremo Tribunal Federal, reunido em Nova Orleans, citou o governador do Estado do Mississipi, Ross Barnett, para comparecer em juízo. O governador deve apresentar-se depois de amanhã, a fim de responder pelos seus actos no caso Meredith. — (F. P.).

O INCIDENTE

JACKSON (Mississipi), 26. — Foi sem incidente grave que o estudante negro americano Meredith viu ser-lhe recusado o acesso á Universidade do Mississipi pelo próprio governador Ross Barnett.

Pouco depois de entrar no edifício, sob os apupos de uns 1500 espectadores, Meredith, rideado pelos seus advogados e pelos juristas do Governo Federal, encontrou-se frente a frente com o próprio governador. Sem hesitar, este ultimo manifestou ao jovem negro que não estava disposto a autorizar a matrícula.

Recusando tomar conhecimento do mandato do Supremo Tribunal,

(Continua na 12.ª página)

PORTUGAL E OS «SEIS»

BRUXELAS, 26 — Os «seis» examinarão no primeiro trimestre do próximo ano as candidaturas de Portugal e da Espanha á Associação com o Mercado Comum. — (F. P.).

Presidência do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Publicamos na 9.ª página o 5.º boletim questionário do Concurso de Segurança Mobil ao qual se podem habilitar todos os automobilistas portugueses.

Nota do dia

FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA

Exemplos recentes e remotos demonstraram que a fiscalização exercida sobre a construção civil não era de molde a criar a confiança do público na seriedade dos empreiteiros e na solidez das obras que lhes são confiadas. Perda de vidas e prejuízos materiais consideráveis constituiam o preço exagerado que se pagava por um regime defeituoso em que predominava o desleixo e a imprevidência, e contra o qual a opinião pública erguia clamorosos protestos, de que por mais de uma vez os jornais se fizeram eco. Para evitar que esta situação alarmante se prolongasse, foi publicado agora, pelo Ministério das Obras Públicas, um decreto instituindo novas normas para o regulamento da construção civil e adequadas exigências para o exercício da profissão de empreiteiro, ao mesmo tempo que estabelece pesadas sanções, que vão até à prisão maior celular, para aqueles que não se disponham a cumprir a lei. Com este diploma, tão acertado como oportuno, tem-se em vista prevenir os acidentes e garantir a segurança tanto das obras como dos que nelas trabalham, reduzindo o número de aventureiros que, sem as condições mínimas e as habilitações indispensáveis, se entregavam ao negócio rendoso da construção civil. Vai-se ao ponto de vigiar o material empregado nas construções, a fim de impedir que seja falsificado ou não obedeça às prescrições regulamentares, pondo em perigo a segurança das construções e, consequentemente, dos que nelas exercem o seu mister. Deste modo se cortam as asas, ou antes as garras aduncas, àqueles que, sem o menor freio moral e sem o menor respeito pela vida do seu semelhante, têm a preocupação única de enriquecer o mais ràpidamente e o menos escrupulosamente possível.

VENEZUELA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NOS TRÓPICOS

por VASCO DA GAMA FERNANDES

III

Estamos assim, na presença de uma aliciante experiência pedagógica nos trópicos.

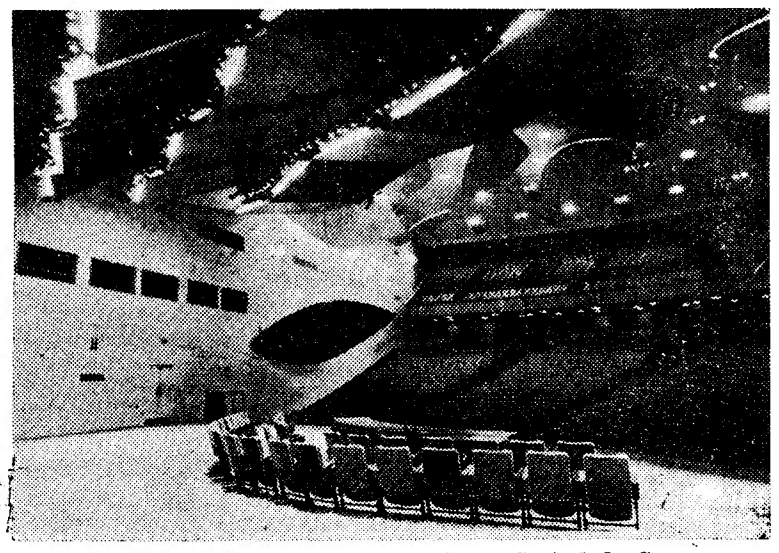
Estamos, assim, na presença de uma aliciante experiência pedagógica nos trópicos.

Falta, ainda, ao ensino venezuelano muito do que precisa para se actualizar: professores, disciplina escolar, que não implica nem subserviência nem abdicações, fontes de criação científica, aberturas claras e decididas para a cultura europeia e americana.

Tudo virá a seu tempo na plena autonomia do seu ensino universitário, de consequências admiráveis para o futuro e na fascinante e completa gratuidade de todos os graus da instrução publica.

Tem a juventude venezuelana abertas as portas da sua personali-

(Continua na 8.ª página)



O majestoso anfiteatro da Universidade Central de Caracas

HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PAZ AOS MORTOS

O espectáculo tétrico de cadáveres truci-dados aguardando horas e horas, na via pú-blica, que um subdelegado de Saúde com-pareça no local, verifique o óbito e autorize a remoção do corpo, vai, felizmente, termi-nar. A Direcção-Geral de Saúde, vindo ao encontro do que ainda recentemente preco-nizámos, em «Nota do Dia», tomou já as providências que se impunham, assegurando a presença permanente de um subdelegado de Saúde, o qual será requisitado imedia-tamente, em tais casos, pela autoridade po-licial. Tal deliberação, que há muito se im-punha, vem pôr termo a um chocante de-sencontro entre os preceitos legais e o fun-cionamento burocrático nesse domínio, de que resultavam consequências que a todos entristeciam, perturbando os nervos dos mais sensíveis. As vítimas de trágicos aci-dentes merecem, pelo menos que se procure assegurar-lhes a dignidade na morte. Já que aos vivos é mais difícil, garanta-se, ao me-nos, a paz aos mortos.

A VINGANÇA DO PENHASCO

As necessidades prementes das comunicações com a ilha da Madeira obrigaram á construção, com carácter urgente, do aeroporto de Santa Catarina. Os tiros e as escavadoras esventram a terra e desfazem o seio da montanha para conseguir-se, a breve prazo, o plano horizontal suficiente para pistas e plataformas onde os aparelhos desçam com segurança. Dum penhasco sobranceiro ao futuro aeroporto, numa espécie de protesto e de vingança pela tranquilidade milenária perdida, um bloco de pedra com seis toneladas rolou pelo barranco e veio esmagar o trabalhador António Joaquim Rodrigues, de 38 anos, que conduzia uma escavadora. Vítima inocente, imolado ao progresso, o pobre trabalhador deixa viuva e cinco filhos menores, em situação precária.

AMOR COM AMOR SE PAGA

É tradicional a dedicação dos cães pelos seus donos, em certos casos atingindo rasgos de abnegação e sacrifício da própria vida, que representam lição e exemplo para muitos homens — tantas vezes empedernidos por um egoismo atroz, que chega a ser criminoso. Isto não significa, porém, que o homem não seja, também, capaz de reconhecer e de corresponder á amizade dos cães, mesmo quando para isso haja que fazer sacrifícios. Um típico e expressivo exemplo deu-o o bombeiro sr. Manuel Bastos Pinheiro, que, no lugar de Pinheiro, Vale de Cambra, desceu por uma corda ao fundo de um poço com 20 metros, para salvar um cão pertencente ao sr. Serafim Bispo. O anónimo parente dos S. Bernardo teve, assim, a compensação merecida pelos serviços prestados ao homem pela sua raça. Amor com amor se paga.

Comissário Nacional Adjunto da Mocidade Portuguesa

No gabinete do sr. dr. Carlos Soveral, subsecretário de Estado da Educação Nacional, foi ontem, ao fim da tarde, empossado no cargo de comissário nacional adjunto da Mocidade Portuguesa o sr. dr. Vasco Bruto da Costa, assistente da Faculdade de Medicina e regente da cadeira de Higiene Escolar da Faculdade de Letras. No acto de posse, afirmou aquele membro do Governo: «Impõe-se, de facto, tornar crente, saudável, viril e moderna uma juventude para cujos brios, valor e dignidade a Pátria e a Europa apelam sem ambages, e á qual, por isso, a História submete á mais exigente das provas».

Dois submarinos da Armada britânica no porto de Setúbal

SETUBAL, 26. — Entraram hoje, ao fim da manhã, no porto desta cidade, em visita não oficial, os submarinos britanicos «Finwhale» e «Artemis», que atracaram ao cais comercial n.º 3.

Os submarinos meteram piloto ás 11 horas, junto á boia de espera, atracando poucos minutos antes do meio-dia.

O 1.º tenente K. H. Mills, comandante do «Finwhale», veio, depois, a terra, acompanhado do oficial português de ligação, a fim de apresentar cumprimentos ao cônsul-geral inglês, ao chefe do distrito, ao presidente da Camara Municipal e aos comandantes militar e da Defesa Marítima.

A's 13 e 30, o cônsul-geral britanico ofereceu, no Clube Naval, um almoço em honra dos comandantes e oficiais dos dois vasos de guerra, no qual participaram, também, as autoridades civis e militares de Setubal.

A meio da tarde, o comandante Mills recebeu, a bordo do «Finwhale», os representantes da Imprensa, e, depois, a restribuição das visitas que fizera após a chegada a Setubal.

Ao fim da tarde, haverá recepção a bordo.

Os dois submarinos permanecerão neste porto até segunda-feira.

Curso de computadores electrónicos

Os técnicos dos países da N. A. T. O. que estão a frequentar, no Laboratório de Engenharia Civil, um curso sobre computadores electrónicos, visitaram esta tarde a Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, as pontes da auto-estrada de Vila Franca, o estaleiro da ponte sobre o Tejo, o edifício da lota de pescado de Pedrouços e o novo Museu da Marinha.

O curso prossegue amanhã.

Linha de CASCAIS

O plano urbanístico da zona correspondente à Praça de D. Manuel I

A elaboração do plano urbanístico da zona marginal de Lisboa e Algés correspondente á Praça de D. Manuel I tem deparado com dificuldades resultantes de haver que atender a múltiplos e complexos condicionamentos de ordem técnica em que estão envolvidas diversas entidades.

Reconhecida a urgência de se dispor deste plano, de que depende a orientação de trabalhos importantes do Estado e das Camaras Municipais de Lisboa e de Oeiras, o ministro das Obras Publicas, com o acordo do seu colega das Comunicações e das duas camaras municipais, interessadas incumbiu do estudo do problema, com vista á definição das linhas gerais a que deverá obedecer o referido plano, nos aspectos de interesse comum, uma comissão a que presidirá o engenheiro inspector superior de obras publicas José Estêvão Abranches Couceiro do Canto Moniz, director do Gabinete da Ponte sobre o Tejo.

A referida praça, em construção, pertence á freguesia de Belém e fica junto á Estrada da Circunvalação em Algés.

Cinemas

ALGES — *Stadium* — Ás 21: «Tomara que chova» e «Os Cossacos» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-cine* — Ás 21: «Quanto mais quente melhor» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-cine* — Ás 21 e 30: «A rapariga da mala» (17 anos).

PAREDE — *Parque Oceano* — Ás 21 e 30: «O Corsário Laffite» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30: «O mundo de Suzie Wong» (17 anos).

— *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 30: «Um militar e meio» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «O ultimo pistoleiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — *Nifo* — A. Combatentes da Grande Guerra, 64 (tel. 212070).
dim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — A. Patrão Lopes, 4 (tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (tel. 2471204).

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (tel. 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (tel. 261186).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

DELEGAÇÃO PORTUGUESA

à abertura do Concílio Ecuménico

Já se encontra constituída a delegação especial do Governo português á abertura do Concílio Ecuménico, a efectuar no dia 11 de Outubro próximo, na cidade do Vaticano.

A delegação será presidida pelo sr. prof. dr. Mário de Figueiredo, presidente da Assembleia Nacional, e dela fazem parte os srs. drs. António Leite de Faria, embaixador de Portugal no Vaticano, e José Nosolini, antigo representante do Governo português junto da Santa Sé.

Contra GRIPE REUMATISMO DORES

O ANALGÉSICO MAIS CONHECIDO DO MUNDO

A verdadeira ASPIRINA garantida pela Bayer está à venda em todas as Farmácias do País.

O SÍMBOLO DA CONFIANÇA

DR. JOSÉ PÁDUA
RAIOS X
Retomou a clínica

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

Flash **Waterman**
a Waterman dos jovens

Escrever e reler com toda a facilidade. Um sonho que todos os estudantes podem realizar com Waterman a caneta dos jovens. FLASH escreve por muito tempo, a sua recarga é a maior do Mundo. FLASH é leve, robusta e prática.
Tampa cromada e aparo de aço — 100$00 e 105$00. Tampa cromada e aparo de ouro — 160$00 e 165$00.

2
TIP FLAIR com ponta de safira escreve mais nitido e dura mais. TIP FLAIR, de linha funcional, moderna, assegura um máximo de comodidade e facilidade de escrita:
Modelo cromado — 32$50 • Modelo dourado — 60$00
Não esqueça na gama Waterman: Super X Pen: a caneta que se enche por si só. Enche-se completamente em alguns segundos. Não pode fazer borrões. Escreve em todas as posições. Preço - 90$00 e 100$00

Representante: NOVIDADES NECONSAR, LDA. • Rua do Telhal, 43-2.º Dto. • Telef. 366478 • Lisboa

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O elenco-base do Teatro Nacional não sofrerá alterações. A companhia recomeça a sua actividade no próximo dia 1 de Outubro. Como noticiámos, serão representadas no Porto as peças «Peraltas e Sécias», «Madame Saint-Géne» e «Romeu e Julieta».
- Veio a Lisboa o empresário José Miguel. A companhia do Teatro ABC ficou ainda em Luanda.
- Prosseguem activamente os ensaios da revista do Maria Vitória. A estreia continua marcada para esta semana.
- A peça «D. Jaime de Bragança», de Manuel Fragoso, novo espectáculo do Teatro Popular de Lisboa, será apresentada no Pavilhão dos Desportos entre 10 e 15 de Outubro.
- Em face do êxito alcançado no programa transmitido na ultima segunda-feira, Max, o popular artista madeirense foi contratado para mais dois programas de televisão, o primeiro dos quais será no próximo dia 11 de Outubro.

Sarita Montiel vai a Luanda

A vedeta internacional Sarita Montiel, que os lisboetas conhecem de tantos filmes e de algumas actuações em palco, foi contratada pelo empresário Ribeiro Belga para se deslocar a Luanda. A artista interpretará alguns dos seus maiores êxitos nas salas de espectáculos da capital angolana.

- O cançonetista Carlos Fernando, que há dias regressou de Espanha, onde permaneceu alguns anos, está integrado no «cast» do programa de variedades que a R. T. P. transmite no próximo dia 8.

DO ULTRAMAR

- Carlos Mesquita, o cançonetista romantico que há alguns anos tinha fixado residência em Moçambique, anunciou o seu próximo regresso á Metrópole.

NO AVENIDA

Música, bailado e belas mulheres em «Lisboa à noite»

«Lisboa á noite», o espectáculo que a capital aguardou durante cinco meses, chegou, finalmente.

E não se pode dizer, em boa verdade, que não seja um desfile de boa musica, de gente muito bela, e de quadros alegres e trepidantes. Está bem vestida, segundo o conceito tradicional do tule, da lantejoula e de tudo quanto denota imaginação e fantasia. Os bailados, seguindo um figurino internacional atingem, mormente em certos momentos, verdadeiro clima internacional que nos lembra as companhias de «music-hall», que ás vezes nos visitam.

Ao lado das primeiras figuras, onde se destacam Armando Cortês, Lurdes Norberto, Helena Vieira, Humberto Madeira, António Silva, e as atracções Licia Calderon, Mara Abrantes, «Conjunto Sem Nome», Adelaide Ribeiro e Saudade dos Santos, temos, pois, cerca de três dezenas de figuras secundárias, onde brilham como estrelas do firmamento, um delicioso «ballet» inglês, formado por doze raparigas e cinco rapazes, um deles português.

O moderno espectáculo do Avenida, tem, pois, por isso, todas as noites, o favor do numeroso publico que ali acorre nas duas sessões que começam ás 20 e 45 e ás 23 horas.

António Vilar no principal papel de «Scheherazade»

Prosseguindo a sua carreira de actor cinematográfico de craveira internacional, António Vilar está a terminar nos estudios da «Sevilha Filmes» as filmagens de «Scheherazade», em que interpreta o principal papel masculino — a personagem do sultão. Na fotografia, a primeira a chegar a Portugal, vê-se o nosso compatriota numa cena do filme, tendo nos braços a protagonista de «Scheherazade», a encantadora actriz Anna Karina. Nesta produção hispano-franco-italiana, filmada a cores, intervirão também outros prestigiosos actores como Jorge Mistral, Fernando Rey, Gerard Barret, etc. Vilar, que terá nesta película um dos mais importantes papéis da sua notável carreira, desenvolve intenso labor para corresponder ás exigências da obra.

No Variedades

Alina Vaz apresenta-se em «Um menino bem»

«Um menino bem» diverte, faz rir, emociona e conquista plenamente a adesão do publico. E' o triunfo, embora fácil, de um dramaturgo, mas é também o êxito dos intérpretes que faz dela uma obra que começa a viver no coração do publico.

São variados os intérpretes e cada um deles tem o seu valor próprio.

Por exemplo, a jovem Alina Vaz é toda ela nesta peça, um verdadeiro talento físico. Embora o seu papel não lhe permita grandes voos dramáticos, ela mostra contudo saber como pode ou deve uma actriz aproveitar os papéis que lhe pedem que seja picante. Ingenuamente picante, diga-se de passagem, Alina Vaz dá ao elenco de «Um menino bem» uma nota modernista e que sabe bem ver. A seu lado, nos papéis secundários, podemos apreciar Fernanda Borsatti e Baptista Fernandes.

«Um menino bem» é espectáculo para adultos, maiores de 17 anos, e representa-se todas as noites em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, a preços verdadeiramente populares.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Billy, o Vingador», no Olímpia

A sala do Olimpia reabriu ontem para inauguração da temporada de Inverno, após ter recebido benefi-

(Continua na página seguinte)

O «Teatro em Férias» na Rádiotelevisão

A companhia «Teatro em Férias», que realizou larga digressão pela província, apresenta-se, no domingo, na TV, integrada no programa infantil que a R. T. P. transmite. Gina Santos, Meniche Lopes, Maria Schultz, Pedro Lemos e Fernando Curado Ribeiro, os componentes do elenco, interpretarão «A Menina do chapelinho encarnado», numa adaptação de Curado Ribeiro.

Maria de Lourdes Rezende na festa da Casa do Pessoal do R. C. P.

Reveste-se de particular interesse a presença de Maria de Lourdes Rezende na Festa da Casa do Pessoal do Rádio Clube Português, que se realiza no próximo sábado, no Pavilhão dos Desportos. A popular e querida vedeta da Rádio e da Televisão actuará ao lado de Tony de Matos, Maria Clara, Simone de Oliveira, Artur Ribeiro, Mara Abrantes, Maria Marize, Trio Odemira, José Viana, Álvaro Pereira, Mimi Gaspar, Tomé de Barros Queirós, Os Conchas, Maria José Valério, Julia Babo, Lisa Maria, dos conjuntos de Jorge Machado e de Mário Simões e, ainda, dos mais castiços intérpretes do Fado: Fernanda Maria, Fernando Farinha, Carlos Ramos, Manuel Fernandes e o humorista Joaquim Cordeiro, com o conjunto de guitarras de Raul Nery.

Teatro na Sociedade Promotora de Educação Popular

Continuando a sua campanha de divulgação da arte teatral, o Teatro de Ensaio, dirigido por João Sarabando, levará a efeito, no próximo sábado, mais um dos seus habituais espectáculos promovidos em colaboração com o Município lisboeta.

A colectividade agora visitada é a Sociedade Promotora de Educação Popular, instalada no populoso bairro de Alcantara.

Será representada a peça em três actos «Ave de rapina», e os bilhetes serão distribuídos gratuitamente.

HOJE, no

CASINO ESTORIL

5.ª CARAVANA DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

Autêntica embaixada dos maravilhosos e contagiantes ritmos de dança e cantares do rico folclore do Brasil, com:

Waldir Azevedo — Francisco Carlos — Poly — Orlando Silveira — Ohana — Leonel Cardoso — Marta Kelly — Dalton Vogeler, Lombardi Filho — Lúcia — Darlene e King

(ADULTOS M/ 17 ANOS)

O WHISKY PREFERIDO POR QUEM SABE

(Continuação da página anterior)

John nos protagonistas, e, em reposição, «Uma espada na sombra», com Tamara Lees e Mário Valdemarin.

O filme de estreia é um «western» do género tradicional, realizado com vigor e os «tempêros» indispensáveis para agradar aos apreciadores de filmes cem por cento «Far-West». Scott Brady, na figura de vaqueiro valente, que inspira a maior simpatia, tem neste filme uma criação notável. O argumento, extraído da vida real do tempo dos pioneiros do Oeste americano, reune as condições necessárias para prender a atenção do pubico até á sequência final. — *Visor 33.*

ARMANDO CORTEZ

TEATRO
AVENIDA
(ADULTOS M/ 17 ANOS)
2 SESSÕES
20,45 e 23 h.
TRIUNFO
DE UM ESPECTACULO DE GENTE NOVA

LISBOA À NOITE

UM DESFILE DE LINDAS MULHERES
MUSICA! CANÇÕES! BAILADOS!
com
HUMBERTO MADEIRA
O CÓMICO DO MOMENTO
A colaboração do consagrado actor
ANTÓNIO SILVA
O CÓMICO DE SEMPRE

HELENA VIEIRA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

HOJE-NOITE DO BENFICA

Cóm a colaboração de dezenas de atletas do Bicampeão Europeu
NOITE DE ALEGRIA! NOITE DE CONFRATERNIZAÇÃO!

Das 22 às 24 horas

Todos os senhores visitantes poderão falar com atletas, dos mais famosos, do popular clube e com eles divertirem-se através do Concurso «O ENIGMA DA CHAVE», que dá prémios em dinheiro, guardado em cofres expostos na Feira, os quais serão abertos pelos premiados!

Às 23 horas

ENTRARÃO NO RECINTO O SR. EUROPEU, PORTADOR DE 1.000$00, E A SR.ª BENFICA, COM A IMPORTANCIA DE 500$00, PARA ENTREGAREM AOS SRS. VISITANTES QUE TENHAM A SORTE DE OS ENCONTRAREM

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE SE DIVERTIR EM COMPANHIA DOS SEUS ÍDOLOS!

Todas as atracções em frenético movimento, em homenagem ao glorioso Bicampeão Europeu

VÁ HOJE À FEIRA E GANHE DIVERTINDO-SE!

CAMPO PEQUENO

É AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

QUE SE REALIZA O MAIS SENSACIONAL FESTIVAL TAURINO DOS ULTIMOS ANOS, EM FAVOR DO PRESTIGIOSO

GRUPO TAUROMÁQUICO «SECTOR 1»

COM 8 LINDOS NOVILHOS-TOIROS DO EX.mo SR MANUEL JOÃO COIMBRA BARBOSA, PARA OS GRANDES E CONSAGRADOS ARTISTAS

Alberto Luís Lopes, Manuel Conde
David Ribeiro Teles e José Mestre Baptista
(A CAVALO)
E OS DISTINTOS E LAUREADOS MATADORES DE TOIROS
Diamantino Viseu, Manuel dos Santos
António dos Santos e José Trincheira
(EM LIDE À ESPANHOLA)

PEGAS PELOS FAMOSOS FORCADOS AMADORES EM LISBOA, VENCEDORES DE 1962, SOB O COMANDO DE MESTRE NUNO SALVAÇÃO BARRETO

BILHETES À VENDA, DESDE 20 ESCUDOS, NOS RESTAURADORES, 7
MAIORES DE 12 ANOS — NÃO SERÁ TELEVISIONADO

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título em português — «O amor dos amores».
Título original — «El amor de los amores».
Produção — Espanhola.
Realização — Juan de Orduña.
Intérpretes — Artur de Cordova, Emma Penela e Jorge Mistral.
Argumento — O drama de uma mulher que queria ser mãe.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores 17 anos.

Assinalada com festejos
a estreia em Paris de «O dia mais longo»

Deve na verdade ter sido deslumbrante o espectáculo que, segundo um telegrama da A. N. I., assinalou em Paris a estreia do filme «O dia mais longo».

A publicidade está hoje na ordem do dia. Ela é o motor e o veículo do êxito. Pode fazer aceitar verdades e mentiras criando ou desfazendo mitos. Poderosa força ao serviço dos designios mais variados, tornou-se em nossos dias uma lei e uma personalidade.

Não admira, pois, que se lance hoje mão de todas as suas possibilidades para fazer vingar um produto ou uma causa.

No que respeita a «O dia mais longo» estavam naturalmente presentes ambos os designios. Só assim se expica que a sala onde se fez a primeira exibição se enchesse cóm as figuras mais gradas da França de nossos dias, que se distribuiam pelos 2700 lugares. Narrando a epopeia do desembarque das tropas aliadas em França, que iriam expurgar dos ultimos redutos as odientas forças nazis que dilaceravam esse país e a Europa, compreende-se que o momento significou um passo decisivo na história da França contemporanea. E estava por isso justificada a presença das forças mais em evidência nesse país.

Pelo lado da realização foi o produtor inteligente ao criar em todo o Paris um clima de euforia pelo aparecimento de uma obra que não poderá deixar de ser grata aos coração dos franceses e da Europa que teima libertar-se de todos e quaisquer totalitarismos.

Realizado por Darryl Zanuc, o filme promete, pois, ser uma obra que vai assombrar a Europa. E para assinalar a sua procedência francesa não lhe faltou, nas festas de lançamento, a voz maravilhosa da mais francesa das conçonetistas francesas. Edith Piaff cantou, como só ela sabe, do alto da Torre Eiffel. E a sua voz, a voz da França popular e livre, estendeu-se por todos os cantos de Paris, levando aos quatro ventos harmoniosas melodias, enquanto no Sena, engalanados, vogavam barcos e milhares de holofotes lançavam na noite tranquila milhares de focos coloridos.

Abençoada imaginação que ainda não morreste em certas terras!

MONUMENTAL
M/12 ANOS
Às 21.45 H.
18.ª SEMANA TRIUNFAL
LAURA ALVES
NO SEU CLAMOROSO ÊXITO
MEU AMOR É TRAICOEIRO
Uma peça de VASCO DE MENDONÇA ALVES
com **ARTUR SEMEDO**
Um espectáculo de Vasco Morgado
DO POVO PARA O POVO
Balcão para o povo: 1$00 e 2$50

POLITEAMA

AMANHÃ - ESTREIA
O ROMANCE MAIS FAMOSO DE PIERRE BENOIT
ATLANTIDA
INTERPRETADO PELA MARAVILHOSA VEDETA DE «BEN-HUR»
HAYA HARAREET

- ADULTOS -

A ESTRANHA RAINHA DUM MISTERIOSO CONTINENTE PERDIDO, AMOROSA E CRUEL, IDOLO DOS SEUS FEROZES GUARDAS TUAREGUES, NUM FILME VIOLENTO, GRANDIOSO E EMOTIVO, EM TOTALSCOPE-TECHNICOLOR
EXCLUSIVO «LUSOMUNDO»

VARIEDADES

O triunfo duma grande actriz!

SOC. LUSA DE EXPLORAÇÕES TEATRAIS, LDA. — Telef. 32 60 37
EM 2 SESSÕES ÀS 21 E 23 H.
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA
EVA TODOR
na irresistível e admirável comédia
Um Menino Bem
Original de LUIZ IGLÉZIAS
com **Rogério Paulo**

Ad. M/17 anos
PREÇOS POPULARES
BALCÃO a 9$00
GERAL a 5$00

SOM E LUZ

MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
«NOITE MUSICAL»
BREVE PANORAMA DA MÚSICA PORTUGUESA DESDE O SÉCULO XVII AOS NOSSOS DIAS
GALERIA SUPERIOR, lugares sentados ... 7$50
JARDIM, lugares sentados ..... 15$00
HOJE, ÀS 22.15 — MAIORES DE 12 ANOS
POR MOTIVOS DE ORDEM TÉCNICA, NÃO É PERMITIDA A ENTRADA DEPOIS DO COMEÇO DO ESPECTÁCULO
ESPECTÁCULOS ÀS QUARTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr do Areeiro, 11-D

NOITE DE SENSACIONAL ACONTECIMENTO!

A FAMOSA OBRA-PRIMA DE ARROJADA CONCEPÇÃO

COM OS NOTÁVEIS ARTISTAS
ARTURO DE CORDOVA
EMMA PENELLA e JORGE MISTRAL

NA BRUTAL REVELAÇÃO DE UM CASO DE DESONRA DE DUAS VIDAS UNIDAS POR UMA PAIXÃO CRIMINOSA

PODE ALGUÉM CONDENAR UMA MULHER QUE «PECOU» PARA DESFRUTAR A FELICIDADE DE TER O QUE O MARIDO NAO LHE DAVA: UM FILHO?

HOJE, às 18.15 (Pr. red.)
EM DESPEDIDA
DEPOIS DO CUPLÉ...
(M. 12 ANOS)

HOJE, EM ESTREIA, NO ODEON
Excl. da SONORO FILME
(MAIORES 17 ANOS)

O AMOR DOS AMORES

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — O AMOR DOS AMORES — ODEON

SÃO LUIZ
Telefone 527172
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A JANELA INDISCRETA
Sentir-se-ão arrastados numa terrível aventura e não poderão desviar os olhos daquela janela!
c/ James Stewart e Grace Kelly

SÃO JORGE
Telefs. 54151/3/4
As 15.15 e 21.15 (M. 12 anos)
Agora a preços normais
A L A M O
Technirama — Technicolor
com John Wayne e Richard Widmark
Amanhã, ás 21.30 (M. 17 anos) — OS OLHOS DA TESTEMUNHA

POLITEAMA
Telefone 326305
As 15, 18.15 (p. red.) e 21.30
O MAIOR DOS ÊXITOS DA TEMPORADA
OS CANHÕES DE NAVARONE
com Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn
— CINEMASCOPE — (M. 17 anos) —

ALVALADE
Telefone 763088
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A JANELA INDISCRETA
Vejam se os vossos nervos aguentam isto depois de PSICO
c/ James Stewart e Grace Kelly

ROYAL
Telefone 8[illegible]937
A's 21 horas (M. 17 anos)
RUA SEM ÁRVORES
HOMENS DE GELO

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 862155
As 21.15 (M. 17 anos)
O CASTIGADOR
A CONFISSÃO DE INA KAUR

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um apaixonante filme policial!
O INSPECTOR
Em Cinemascope — Eastmancolor
com Stephen Boyd e Dolores Hart

EDEN
Telefone 320768
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
A versão francesa em technicolor
F A N N Y
com Leslie Caron e Maurice Chevalier
Uma história de amor que deslumbra os corações.

MONUMENTAL
Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um grande filme
CASABLANCA
com Ingrid Bergman, Humphrey Bogart e Paul Henreid

CONDES
Telefone 322523
A's 15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
M A R L O N B R A N D O
Na ultima palavra em drama emocional
CINCO ANOS DEPOIS
Pina Pellicer — Karl Malden
Technicolor e Vistavision
(AR CONDICIONADO)

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
As 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um conflito humano
A HISTÓRIA DE UM TESTAMENTO
com O. W. Fisher e Marianne Koch

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
do fabuloso espectáculo musical com CLIFF RICHARD e o célebre conjunto
UMA RAPARIGA NOS TEUS BRAÇOS
Cinemascope — Technicolor

AVIS
Telefone 47163
As 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
O DIABÓLICO DR. MABUSE
A mais espantosa e movimentada perseguição ao mais diabólico e temível mestre do crime!
Com Dawn Addams, Peter van Eyck e Gert Firobe

ODEON
Telefone 326283
HOJE, ás 21.30 (M. 17 anos)
EM ESTREIA
A sensacional história de uma paixão criminosa
O AMOR DOS AMORES
com Arturo de Cordova — Emma Penella e Jorge Mistral
Pode alguém condenar uma mulher que «pecou» para desfrutar a felicidade de ter o que o marido não lhe dava: Um filho?

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
O GAVIÃO DO DESERTO
O MUNDO DO SILÊNCIO

TERRASSE
Telefone 32[illegible]
A's 21 horas (M. 17 anos)
AS SETE VINGANÇAS
O MISTÉRIO DO NAVIO ABANDONADO

L I Z
Telefone 48560
A's 21 horas (M/ 12 anos)
A REVOLTA DOS COSSACOS
A CONQUISTA DO ESPAÇO

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
O MUNDO DE SUZIE WONG
com William Holden — Nancy Kwan

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta

A GUERRA DE TROIA

(THE TROJAN WAR)

STEVE REEVES

A GRANDEZA FABULOSA DUMA HISTÓRIA SEM PARALELO!

EUROSCOPE
EASTMANCOLOR

M/12 ANOS

6.ª FEIRA, ESTREIA!
CONDES ROMA

FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3.

Adultos M/17 anos **LUSO** T. Queimada Tel. 362889

Fados e Canções, das 21 á 1.30 por: Amélia Maria, Natalino Duarte, Helder António, Adelaide Rodrigues e Santos Duval.

Guitarristas: Hermenegildo Lopes e Miguel Silva.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)
SEXTA-FEIRA, 28
ás 21.30 (M. 12 anos)
Inauguração da temporada de
C I R C O
E S T R E I A
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
AS MAIORES ATRACÇÕES NUM ESPECTÁCULO DE MULTIDÕES

Cliff Richard

M/ 12 ANOS

É AGORA TAMBÉM O CANTOR FAVORITO DO

PÚBLICO DE LISBOA!

APLAUDIDO PELO PUBLICO! CONSAGRADO PELA CRÍTICA! 600.000 DISCOS VENDIDOS! O MAIS MODERNO ESPECTÁCULO DA ACTUALIDADE

uma rapariga nos teus braços

CINEMASCOPE
TECHNICOLOR
O 1.º filme da nova selecção 62-63
DE LEO filme STUDIO Ltda

2.ª SEMANA
DE
EXTRAORDINÁRIO
ÊXITO NO
IMPÉRIO

Sonny Liston

«o rapaz mau»

novo campeão dos «pesados»

● Patterson durou, apenas, 126 segundos e o combate proporcionou a receita total de 4 milhões de dolares (cerca de 115 mil contos)

CHICAGO, 26 — Bastaram dois minutos e 6 segundos a Sonny Liston para arrebatar a Floyd Patterson o título de campeão mundial de pesados, coroando assim uma carreira principiada há uma dezena de anos, durante a sua primeira estadia na cadeia. Liston, que nunca foi derrotado, em 37 combates, pesando 97,064 kgs., apresentou-se no rinque cheio de confiança. Patterson pesava 85,275 kgs.

Patterson perdeu, pela segunda vez, o seu título mundial de pesos pesados. Antes de Liston foi o sueco Ingemar Johansson quem lho arrebatou, mas no combate de desforra Patterson cometeu a proeza de ser o primeiro peso-pesado a reconquistar o título depois de ter sido o mais jovem campeão de pesados na história do pugilismo.

Sua mãe foi a primeira a chegar ao rinque para consolá-lo. Patterson pareceu por momentos protestar contra o que alguns considerarão uma decisão um pouco precipitada do árbitro, mas acabou por conformar-se e saiu de cabeça levantada.

O contrato Liston-Patterson prevê uma desforra dentro de doze meses. A maior parte da bolsa de Liston ficará retida para garantir esta cláusula. Assistiram ao combate cerca de 35 000 espectadores, que pagaram 700 000 dólares de entradas. O combate foi televisionado em 260 cinemas dos Estados Unidos. A receita total deve ter sido de 4 milhões de dólares e Patterson receberá, provàvelmente, mais de um milhão e quinhentos mil dólares.

VITÓRIA RÁPIDA

Liston, o «rapaz mau» do boxe, fez o percurso até ao rinque quase em silêncio. Patterson, que se lhe seguiu um minuto depois, recebeu uma calorosa ovação. Não havia duvida de que o campeão era «a escolha do povo».

Encontravam-se presentes outros pugilistas, entre os quais, Rocky Marciano, Joe Louis e Ingemar Johansson.

O árbitro, Frank Sikoram, reuniu os dois pugilistas para as ultimas instruções e recorda-lhes nomeadamente que um pugilista derrubado só pode recomeçar o combate depois de decorridos oito segundos.

Eleva-se no estádio uma ovação quando Patterson foi apresentado, ao passo que o nome de Liston foi apupado. Patterson benzeu-se e saltitou. Às 21 e 45 horas, locais, o combate principiou, Liston lançou dois «japs» da esquerda, hesitantes. Patterson atacou com dois «crochets» curtos, ao tronco. Liston lançou um «uppercut» da direita, que falhou e depois o seu famoso «jab» da esquerda. Os dois pugilistas demonstram igual agressividade. «Jabs» de Liston. Esquerda de Patterson, que atingiu o rosto de Liston, que replicou com uma forte esquerda. Liston usou as duas mãos e os seus socos atingiram o tronco de Patterson, que foi a terra.

Levantou-se. Liston alcançou-o com uma esquerda á cabeça. Patterson apoiou-se nas cordas. Liston hesitou um momento, a multidão soltou um grito e Liston acabou com Patterson com um «crochet» da esquerda seguido por outro da direita. Patterson caiu. O árbitro inicia a contagem e chegou a dez quando Patterson se levantou, mas o árbitro Sikoram declarou Liston vencedor.

A vitória foi conseguida em dois minutos e 6 segundos — a terceira, em rapidez, jamais registada em combate para o título. As duas mais rápidas registaram-se com Tommy Burks, que pôs K. O. Jem Roche, em Dublin, a 27 de Março de 1908, e com Joe Louis, que venceu Max Schmeling em 22 de Junho de 1938. No primeiro caso, o tempo foi de 1 minuto e 28 segundos. No segundo, 2 minutos e 4.

Há ainda registo de um combate que durou apenas 55 segundos, com James Jeffries a vencer Jack Finnegan, em Detroit, mas não contava para o título, que então pertencia a Jeffries.

27.º TRIUNFO CONSECUTIVO DE SONNY LISTON

A vitória relampago de Liston foi a sua 27.ª consecutiva nos seus 37 combates como pugilista. Perdeu sómente, em 1954, com Marty Marshall.

Patterson saboreou o gosto amargo da derrota pela terceira vez em 41 combates. Os seus vencedores anteriores foram Joey Maxim, e o sueco Ingemar Johansson.

Nos termos do seu contrato com Liston, Patterson tem garantido um combate desforra, que se deve realizar antes de 30 de Setembro do próximo ano, numa data e local á escolha do campeão destronado.

Patterson, que foi o homem mais novo a ganhar já, o título mundial ao derrotar Archie Moore, quando tinha 21 anos, foi, também, o primeiro a reconquistá-lo, após o perder, e ainda o primeiro pugilista que o perdeu por duas vezes.

REGOZIJO ENTRE OS ANTIGOS COMPANHEIROS DA PENITENCIÁRIA

JEFFERSON CITY, 26. — Os presos da penitenciária estadual do Missouri, antigos companheiros de Sonny Liston, seguiram pela rádio o relato do combate e a vitória do antigo presidiário é hoje o assunto do dia.

O próprio vice-director da penitenciária, W. Speinhauser, não escondeu a sua satisfação e afirmou não ter ficado surpreendido.

«Sonny Liston não joga o boxe: luta» — afirmou. «Pelo menos agora tem uma boa oportunidade para se reabilitar».

«LISTON GANHOU. NÃO HÁ DESCULPAS» — DISSE O EX-CAMPEÃO

«Se o publico me aceitar, serei um bom campeão» — declarou Sonny Liston.

(Continua na 11.ª página)

O ministro da Justiça visitou Pinhel

e Figueira de Castelo Rodrigo

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO, 26. — Acompanhado do governador civil da Guarda, o sr. ministro da Justiça visitou hoje, nesta vila, as instalações judiciais da Comarca e demais repartições dependentes do seu ministério.

O sr. prof. dr. Antunes Varela, que antes, em Pinhel, havia examinado os terrenos propostos para a construção do novo tribunal daquela cidade, foi recebido nesta vila pelo sr. tenente-coronel Gustavo Gouveia, presidente da Câmara Municipal, e autoridades judiciais.

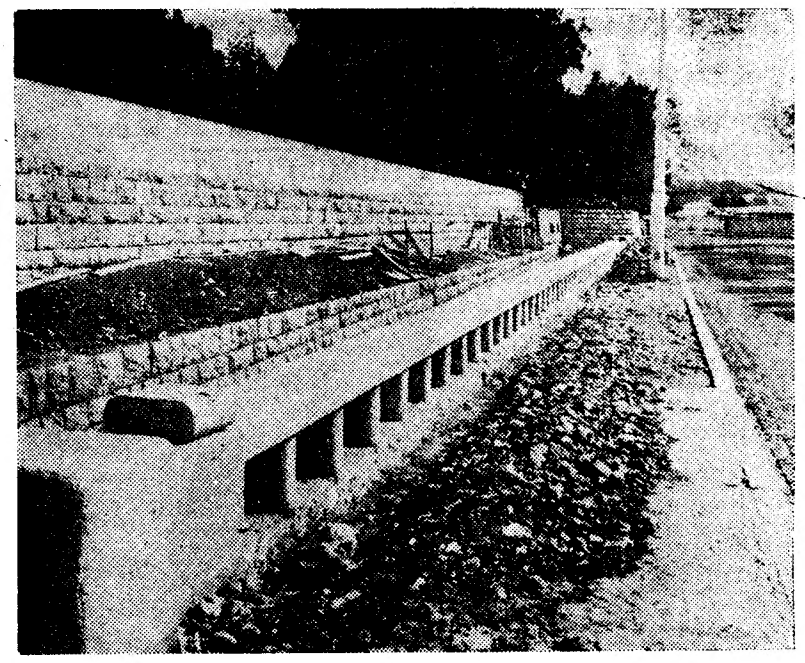
Após a visita ás dependências acima referidas, o ministro esteve a observar o terreno escolhido para a construção do Palácio da Justiça, o qual mereceu a sua aprovação. O sr. prof. Antunes Varela prometeu enviar brevemente um técnico para estudar o assunto.

Depois do almoço, e sempre acompanhado do sr. dr Luís de Almeida, o ministro, na viagem para a Guarda, dirigiu-se a Almeida e ao Sabugal, a fim de visitar os serviços judiciais, na primeira vila, e as obras do tribunal e nova cadeia comarcã do Sabugal.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade

RUA DA PRATA, 257



A entrada da passagem subterrânea na estrada marginal

A passagem subterrânea

para a praia de Paço de Arcos estará pronta a funcionar dentro de um mês e meio

A praia de Paço de Arcos, uma das mais concorridas durante o período estival, passará a beneficiar, na época balnear do próximo ano, de uma via de acesso que em muito facilitará o transito dos veraneantes que a frequentam.

Deixará de ser necessário atravessar a auto-estrada o que constituiu sempre um perigo, principalmente em dias de grande movimento, como são os fins de semana de Verão, nomeadamente para as crianças, que descuram as mais elementares regras de segurança rodoviária — e isso pelo simples motivo de se haver adoptado uma passagem subterranea que, partindo do terreno fronteiro á Escola Electromecanica, vai desembocar, sem mais delongas, na praia.

Semelhante solução, muito embora não seja a inicialmente projectada, e pela qual o «Diário de Lisboa» se bateu, estribado na opinião publica que lamentava a série de desastres de viação ali verificados, não deixa, no entanto, de ser funcional e digna de aplauso. Duas rampas, com uma inclinação de 15 por cento, levam os veraneantes á entrada do tunel (há muito já existente, e que servia de arrecadação á Direcção dos Faróis), e, transposto este, uma vedação de arame demarca o trajecto até á esplanada e entrada da praia.

— Dentro de mês e meio — disse-nos o sr. Mário Pedro Nunes, fiscal da Junta Autónoma de Estradas — as obras estarão concluídas. Principiámos em Abril e pena é que os veraneantes já delas não possam beneficiar na época que ora finda. Será, pois, para o ano que serão devidamente apreciadas a segurança e utilidade desta passagem subterranea.

E bem merece semelhante melhoramento a praia de Paço de Arcos: contando sómente dezanove anos de existência logrou uma alta frequência que origina todos os Verões a implantação de 150 barracas e 192 toldos. Os seus frequentadores, na verdade (e temos em mente as senhoras empurrando os carrinhos com os bebés...) podem congratular-se com a oportuna inovação.

Ouro - Joias - Pratas

No seu interesse consulte os preços da Grande Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56, R. BARROS QUEIROZ, 56

PINGUIM

Sapateiros fabricantes

SAPATOS DE CATEGORIA

A PREÇOS ACESSIVEIS:

★

R. da Assunção, 53-2.º

A actriz Vanja Orio foi tomada

e levada para uma esquad da Polícia do Rio de Jane

RIO DE JANEIRO, 26 — Quem deu o alarme foi uma senhora idosa que viu passar um automóvel a grande velocidade, dentro do qual seguiam quatro rapazes, estilo juventude transviada, e uma rapariga qu

A senhor da matrícu para a Polí se demoren a mocinha

O carro-p próximo fo seguiu no do, obrigan

A vítima me de inte viço de As parece não ção da Pol vocês vão

Os polícia que se trat varam-na p quatro «te vam e gar brincar.

Quando disse á ra novamente clamou: «I

«Porquê, mana fora sário sarcá

«Não, vo

«Ainda engraçadin

«Nada di estou a tra chama «A

Era verd

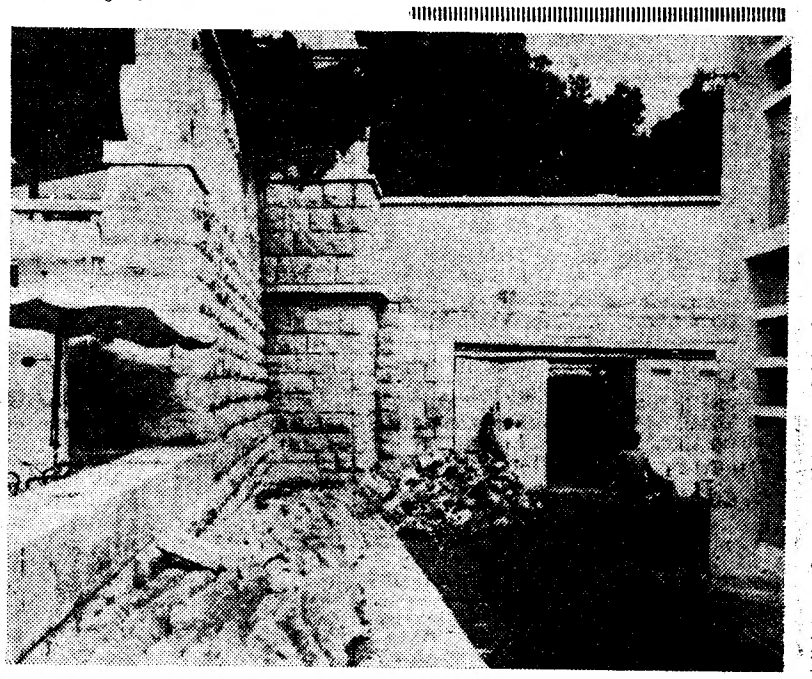
Delegações algarvias

recebidas pelo ministro da Educação Nacional

O Ministério da Educação Nacional foi, esta tarde, respectivamente, ás 16 e ás 17 horas, cenário de duas concorridas manifestações de regozijo, levadas a efeito por representantes da cidade de Portimão e da vila de Olhão, vindos expressamente do Algarve e residentes em Lisboa.

A primeira representação a ser recebida foi a de Portimão, que apresentou ao titular da pasta da Educação alguns pedidos e alvitres relacionados com problemas que, na matéria educacional, são suas aspirações mais instantes, entre elas, a criação de uma escola técnica, assunto a que o «Diário de Lisboa» tem dedicado o melhor do seu interesse.

Igualmente, a delegação de olhanenses apresentou ao prof. Lopes de Almeida alguns problemas relacionados com o seu Ministério, agradecendo, ainda, a criação de uma escola.



A abertura do tunel que dá directamente para a praia

Um gatuno perigoso que é soldado desertor foi preso pela P. S. P.

Há dias, de madrugada, na Avenida da Liberdade, os agentes Carvalho, Lima e Lourenço prenderam o perigoso cadastrado Alvaro da Silva Martinho, de 24 anos, natural de Casais (Tomar). Há tempos que os referidos agentes o procuravam activamente, em virtude de fortes suspeitas de que se dedicava á prática de furtos e ainda por se tratar de um desertor que consta ter vários e graves processos pendentes na jurisdição militar.

O arguido, alguns dias antes da sua captura, e por ocasião de uma diligência feita no Bairro Alto pelos citados agentes, esteve na iminência de ser preso, o que só não se verificou por circunstancias imponderáveis. A sua detenção, porém, foi apenas uma questão de horas.

O meliante, que é pessoa de maus instintos, fazia-se acompanhar de uma grande navalha para em qualquer momento de apuro se poder defender.

Depois de demorado interrogatório, o Alvaro confessou ter praticado diversos furtos, designadamente, de artigos que se encontravam no interior de automóveis que estacionavam no Estoril e noutras praias da linha de Cascais. Entre os artigos furtados contam-se algumas carteiras com dinheiro, roupas, canetas, máquinas fotográficas, estojos de barbear, óculos, isqueiros, etc.

O ratoneiro foi entregue ás autoridades militares e o processo foi remetido á Polícia Judiciária.

Uma de dos p da

Um desp de e Assis comissão d da nutrição posição: dr cente de Pi de Saúde; Silvério Jos la Direcção colas; drs. pela Direc Pecuários, la Inspecçã Fomento, e Chaves, pe nação Econ cultor João Comissão I drs. Guilhe missão de Francisco lo Institut Dr. Ricardo lherme Pri tório Nacio terinária; Lencastre do quadro recção-Gera do em prob Afonso Reg tista do He Emílio Lou major méd Exército; des Coito, Junta da da Rocha ta da Comi

FOG na

Os Bomb mada foram da tarde, cêndio que na mata d As cham uma só a marinheiro

A CONFIDE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO

DINHEIRO EMPRESTA-SE

TRANSACÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS

AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS

LISBOA: ROSSIO, 3 - 2.º - TELF. 3

PORTO: R. PASSOS MANUEL, 1 - 1.º TELF. 2

Vanja Orico
oi tomada por louca
ra uma esquadra
lo Rio de Janeiro

26 — *Quem* senhora ido- n automóvel dentro do rapazes, es- iada, e uma

rvias

ministro Nacional

icação Nacio- spectivamen- s, cenário de ifestações de feito por re- de de Porti- lhão, vindos arve e resi-

ntação a ser ortimão, que da pasta da os e alvitres blemas que, al, são suas antes, entre a escola téc- «Diário de o melhor do

ção de olha- prof. Lopes blemas rela- Ministério, criação de

ertor

.

il e noutras scais. Entre ntam-se algu- nheiro, rou- as fotográfi- r, óculos, is-

gue ás auto- processo foi diciária.

rapariga que se debatia apavorada.

A senhora conseguiu tomar nota da matrícula do carro e telefonou para a Polícia, acrescentando: «Não se demorem porque eles vão matar a mocinha».

O carro-patrulha que estava mais próximo foi avisado pela rádio e seguiu no encalço do carro indicado, obrigando-o a parar.

A vítima, que vestia um uniforme de internada do S. A. M. (Serviço de Assistência de Menores), parece não ter gostado da intervenção da Polícia e gritou: «Assim vocês vão estragar tudo».

Os polícias partiram do princípio que se tratava de uma louca e levaram-na para a esquadra com os quatro «teddy-boys», que protestavam e garantiam que era tudo a brincar.

Quando o comissário da Polícia disse á rapariga que ia mandá-la novamente para o S. A. M. ela exclamou: «Isso não pode ser».

«Porquê, vai passar o fim de semana fora?» — perguntou o comissário sarcástico.

«Não, vou acabar as filmagens».

«Ainda por cima quer-se fazer engraçadinha».

«Nada disso. Sou a Vanja Orico e estou a trabalhar num filme que se chama «A fugitiva do S. A. M.».

Era verdade. — (A. N. I.).

Uma comissão de estudo dos problemas da nutrição

Um despacho do ministro da Saúde e Assistência determina que a comissão de estudo dos problemas da nutrição tenha a seguinte composição: dr. Bernardino Álvaro Vicente de Pinho, pela Direcção-Geral de Saúde; engenheiro agrónomo Silvério José Galvão Fernandes, pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas; drs. José Emiliano da Costa, pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, João Bernardo Lopes, pela Inspecção Superior do Plano do Fomento, e António Manuel Lopes Chaves, pela Comissão de Coordenação Económica; engenheiro silvicultor João José Pereira Reis, pela Comissão Nacional da F. A. O.; e drs. Guilherme Jorge Janz, pela Comissão de Nutrição do Ultramar; Francisco Gonçalves Ferreira, pelo Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge; Fernando Guilherme Prior Ferraz, pelo Laboratório Nacional de Investigação Veterinária; Fausto Raul de Almada Lencastre Cruz de Campos, médico do quadro do pessoal técnico da Direcção-Geral de Saúde, especializado em problemas de nutrição; Luís Afonso Rego de Aguiar, médico dietista do Hospital de Santa Maria; Emílio Loubert Pinho de Carvalho, major médico, pelo Ministério do Exército; Felisberto Matos Fernandes Coito, médico representante da Junta da Emigração; e Fernando da Rocha Faria, médico nutricionista da Comissão Nacional da F. A. O.

FOGO
na mata do Alfeite

Os Bombeiros Voluntários de Almada foram chamados, ao princípio da tarde, para obstarem a um incêndio que se havia manifestado na mata do Alfeite.

As chamas fôram extintas com uma só agulheta, colaborando os marinheiros com os bombeiros.

Os desportistas ingleses com o presidente do Município

O «mayor» de Dublin
enviou uma mensagem ao general França Borges
que a recebeu dos jogadores do Shelbourne

Os dirigentes e jogadores do Shelbourn Futebol Clube, que esta noite defronta a equipa do Sporting, em jogo a contar para a Taça dos Campeões Europeus, estiveram, ao princípio da tarde, nos Paços do Concelho, a apresentar cumprimentos ao sr. general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa.

A caravana do clube irlandês, que era acompanhada por vários dirigentes do Sporting, foi recebida, na Sala Rosa Araujo, pelo sr. general França Borges, que se encontrava rodeado do vice-presidente, sr. Aníbal David, de vereadores, directores de Serviços e outros funcionários superiores camarários.

O presidente da direcção do Sporting, sr. comodoro Joel Pascoal, usou da palavra para apresentar os visitantes e agradecer, ao presidente da edilidade, a honra que concedera aos dirigentes e jogadores do clube de Dublin, recebendo-os naqueles Paços do Concelho.

Falou, depois, o sr Daniel Traynor, presidente da direcção do Shelbourn, que manifestou a alegria que dirigentes e jogadores sentiam por se encontrarem em Lisboa, cidade que — disse — a todos encantou.

O sr. D. Traynor entregou, depois, ao sr. general França Borges, uma mensagem do «mayor» de Dublin.

Em resposta, o presidente do Município agradeceu a visita e a mensagem do seu colega irlandês, á qual vai responder, enviando as saudações do povo de Lisboa.

O sr. general França Borges fez, também, votos pelas prosperidades do campeão irlandês, e disse que, esta noite, o clube defrontaria uma equipa leal.

A seguir, foram oferecidas, aos visitantes, publicações sobre a cidade de Lisboa; e a caravana ofereceu, ao presidente da Camara, uma lembrança típica da Irlanda.

Os dirigentes e jogadores do clube irlandês percorreram, depois, os salões dos Paços do Concelho, e foram obsequiados com um aperitivo.

Dali, seguiram para a igreja do Corpo Santo, dos padres irlandeses, onde foram recebidos pelo respectivo reitor.

Multa
e «carta» apreendida a quem não cumprir as regras de trânsito
na Praça Marquês de Pombal

Em face da frequência de transgressões ás disposições do Código da Estrada, que prejudicam grandemente o ritmo e a segurança da circulação na Praça Marquês le Pombal, será ali posto em funcionamento, brevemente, um dispositivo de fiscalização intensa. Por isso, chama-se a atenção dos condutores para as seguintes regras a observar em cruzamentos giratórios com a superfície da faixa de rodagem convenientemente demarcada:

1) Entrar no cruzamento em marcha de precaução;
2) Manter a marcha de precaução;
3) Seguir sempre em trajectórias curvas;
4) Não mudar de via de tráfego quando esta esteja delimitada por linha contínua (linha de interdição);
5) Passar de uma via de tráfego para outra apenas quando estas estejam separadas por linha longitudinal descontínua e a via de tráfego, á direita ou á esquerda, esteja livre de veículos;
6) Não transitar sobre as demarcações existentes a traço descontínuo além do tempo necessário para passar de uma via de tráfego para outra;
7) Não efectuar ultrapassagem, saindo de uma via de tráfego para a reocupar depois;
8) Procurar ao entrar no cruzamento, a via de tráfego:
   — mais á direita quando se dirigir para a saída imediatamente a seguir;
   — do meio quando se dirigir para as saídas que seguem á anterior;
   — mais á esquerda quando se dirigir para as restantes saídas;
9) Não se dirigir, ao entrar no cruzamento, directamente para as vias de tráfego á esquerda;
10) Não se dirigir directamente das vias de tráfego á esquerda para qualquer das saídas.

A contravenção de quaisquer destas regras é punível, de harmonia com o Código da Estrada, com a multa de 200$00 e apreensão da licença para condução.

O 152.º aniversário da Batalha do Buçaco
comemora-se amanhã com a assistência de três membros do Governo

BUÇACO, 26. — Comemora-se amanhã, com grande solenidade, nesta região, o 152.º aniversário da batalha do Buçaco.

A's cerimónias assistirão os srs. ministros do Exército e da Educação e subsecretário desta ultima pasta, reitor da Universidade de Coimbra, chefe do Estado-Maior do Exército, comandantes-gerais da G. N. R. e P. S. P., presidente da Camara Municipal da Mealhada, comandante da 2.ª Região Militar e representante da British Legion.

Do programa constam os seguintes actos, com início ás 11 horas: procissão, da capela de Nossa Senhora da Vitória para junto do monumento evocativo da batalha, na qual se incorporam oficiais de Infantaria, Artilharia e Cavalaria, fardados com os uniformes da época; missa campal, celebrada pelo sr. bispo auxiliar de Coimbra; alocução pelo adido militar inglês e pelo major Barro Rodrigues; e inauguração do Museu Militar do Buçaco.

Durante a tarde e a noite, haverá concerto por uma banda militar e distribuição de um bodo a 250 pobres.

Hoje, á noite, para assinalar o início das comemorações, haverá uma salva de 21 morteiros, repique de sinos e iluminações publicas.

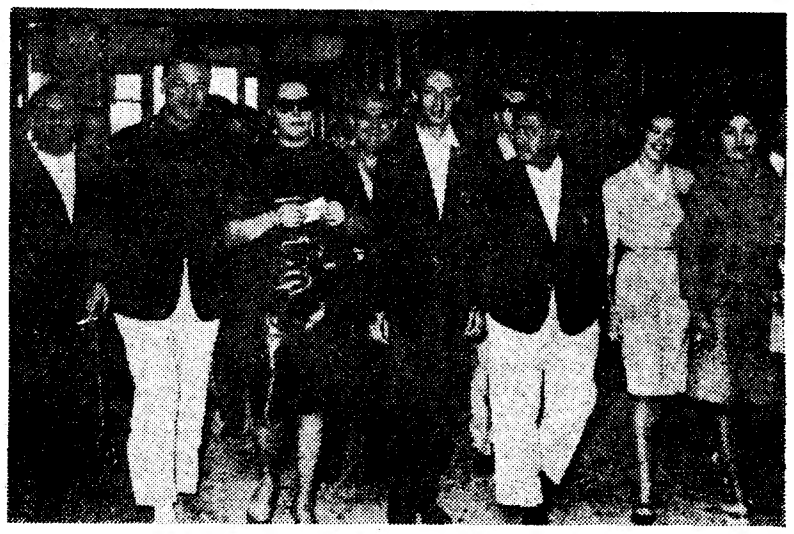
O SECRETÁRIO NACIONAL DA INFORMAÇÃO REGRESSA A LISBOA

FUNCHAL, 26 — No Palácio de São Lourenço, o governador Camacho de Freitas e sua esposa ofereceram ontem á noite um banquete de homenagem ao secretário nacional da Informação e senhora de Moreira Baptista.

Aos brindes o secretário nacional da Informação agradeceu a hospitalidade do governador — cujo governo elogiou — e do povo madeirense, prometendo fazer tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar a Madeira a realizar as suas aspirações.

Assistiu também ao banquete o eng.º Alvaro Roquete, director dos serviços de Turismo do S. N. I., e esposa.

Hoje, o dr. Moreira Baptista embarca ás 23 horas a bordo do «Pátria», de regresso a Lisboa. — (A. N. I.).



De avião, vindo do Rio de Janeiro, chegou a Lisboa a conhecida cançonetista brasileira Maisa Matarazo, que se desloca expressamente a Portugal, a fim de se apresentar no Casino Estoril, onde actuará durante uma semana. A popular cançonetista, que vemos na foto rodeada pelos componentes da 5.ª Caravana Oficial da Musica Brasileira, que foram esperá-la ao aeroporto, declarou que estava encantada por voltar ao nosso País, onde sabe que conta com numerosos admiradores

INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E DE ADMINISTRAÇÃO

CURSOS NOCTURNOS

FRANCÊS — INGLÊS — ALEMÃO

Professores nacionais e estrangeiros. Cursos de iniciação e de aperfeiçoamento, das 21 às 24 horas. Está aberta a inscrição para a constituição das turmas de 30, 20 e 10 alunos cada, para os graus elementar, médio e superior.

Autocarros 15 e 15 A. Metro para Sete Rios e cinco minutos de eléctrico.

Estrada de Benfica, 358 — LISBOA.

Foi exonerado o governador-geral de Angola

Foi enviado para a Imprensa Nacional, para publicação no «Diário do Governo», um decreto que, precedendo resolução do Conselho de Minitros, exonera o sr. general Venancio Deslandes do cargo de governador-geral de Angola.

O sr. general Venancio Deslandes, que, segundo o decreto de exoneração, exereeu aquelas funções com «zelo, inteligência e patriotismo», fora nomeado governador-geral de Angola em Junho do ano passado, com a qualidade de comandante-chefe das Forças Armadas naquela província, em consequência da regra de concentração de poderes civil e militar, então determinada pelo Governo.

O sr. general Deslandes, que substituiu, no Governo-Geral de Angola, o sr. dr. Silva Tavares, antes de assumir aquelas funções, exercia, desde Julho de 1959, o cargo de embaixador extraordinário e plenipotenciário em Espanha.

EM 3 LINHAS

A conta publica provisória dos meses de Janeiro a Março acusa um excesso das receitas sobre as despesas orçamentais, de 8 811 067 contos.

///

O arquitecto Francisco Blasco Gonçalves foi encarregado de elaborar o projecto da obra de construção do edifício da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência de Bragança.

///

Na província de Moçambique, foram abertos dois créditos especiais: um de 26 099 contos, para «subsídio ás forças armadas»; e outro de 2000 contos, para pagamento do complemento de vencimentos aos funcionários em serviço na cidade da Beira.

///

Está aberto concurso de provas ducumentais, teóricas e práticas, publicas e eliminatórias, para o provimento de 48 lugares de internos do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Foram publicadas, em suplemento ao «Diário do Governo», as listas de antiguidades do pessoal dos diferentes quadros da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

///

Vai ser construído um bairro para as classes pobres, na zona do Matadouro de Castelo Branco, que está orçado em 726 contos.

///

Vão ter iluminação exterior o Arco da Rua Augusta e a estátua equestre de D. José I. Os trabalhos estão orçados em 194 contos.

///

Vai ser comparticipada, pelo Fundo de Desemprego, com 315 contos, a obra de construção do quartel dos Bombeiros Voluntários de Odivelas, orçada em 790 contos.

///

O sr. José Alberto Torres Escalda, chefe da secretaria do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, foi nomeado chefe do Departamento de Informação e Publicações da Junta Provincial de Povoamento de Moçambique.

///

A folha oficial publicou hoje o despacho que fixa os preços dos combustíveis líquidos a partir de 1 de Outubro próximo.

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO

Prata de lei — Só pelo peso

OURIVESARIA PIMENTA

R. Augusta, 253 — Telef. 324564

Uma experiência pedagógica nos Trópicos

(Continuação da 1.ª página)

zação, estudando, sem gastos para os orçamentos familiares, de dia e de noite, cultivando as ciências, as letras as artes, intervaladas as actividades normais com o culto da musica da dança e dos exercícios físicos, em teatros, estudios e piscinas. E ao lado dessa plena preparação a ajuda substancial das residências para estudantes e dos «comedores» cientificamente orientados.

Há que modernizar programas, chamar competências estranhas, nesta parte facilitadas pela tendência venezuelana de assimilar o estrangeiro, estruturar o tecnicismo sem descurar as apetências do humanismo que aliás, se expressa na sua literatura moderna, no seu Rómulo Gallegos, na ansiedade dos seus artistas plásticos e que eu, pessoalmente, senti num rápido colóquio com alguns estudantes da Universidade Central.

Poderá certa agitação estudantil confundir o observador: fora a atracção natural das ideias em voga pela juventude e a paixão «espanhola» com que são, tropicalmente proclamadas, há em tudo isto o fruto natural dum crescimento sem paranças na era científica e nuclear que estamos vivendo. Exageros sempre os houve em todas as civilizações que irrompem, particularmente, nesta Ibero-América, bifrontismo continental e espiritual com que há que contar para a modelação do Mundo de amanhã.

A matéria, nas suas solicitações extravagantes há-de atrair, certamente, as atenções e as vigílias dos criadores da Venezuela moderna e progressiva; mas essa mesma Venezuela não esquecerá o que ficou devendo á heroicidade e á inconformidade de Bolívar e dos próceres da independncia, tão humanisticamente interpretada pelos pensadores da estirpe de Cacijal, Bello, Vargas e Rodriguez, cujos bustos, em mármore branco e impecável, ladeiam o anfiteatro do Ministério da Educação Nacional.

Este Ministério da Educação que tendo á sua frente um homem novo, dinamico e preparado é uma das esperanças seguras da Venezuela democrática — pátria que se prepara para a sua independência espiritual e económica com o mesmo entusiasmo e decisão que fez ingressar na história universal os nomes dos heróicos fautores da sua independência política

A história dum país como este não pode ser feita por observadores impressionáveis: há que medi-la nas suas grandezas e nas suas misérias estas ultimas oriundas do autocratismo de dominadores implacáveis e da ambição inclassificável dos que a exploram e não desistem de a explorar.

Quem lançar um golpe de vista sobre o mapa da Venezuela, desde a cordilheira andina até á sinuosidade das suas costas, fácilmente adivinhará que só a força genial dos construtores de novos mundos tornou possível, geográficamente e políticamente, a consolidação da hegemonia nacional onde o caribe e o negro, o branco e o amarelo, cimentaram um futuro e alicerça am uma esperança.

Cabe a outros materiais humanos o papel da modelação espiritual do extraordinário país que constitui hoje, uma realidade universal de primeiro plano.

Entre esses materiais figura a educação nacional, a pedagogia científica, o ensino em bases democráticas, tal como se encontra lançado, numa tarefa, com seu quê de apostolado, que estruture a inteligência venezuelana e a projecte, como exemplo, por todos os territórios da Ibero-América.

As bases dessa tarefa, ou desse apostolado, como quiserem, estão aí, á vista de todos, no labor infatigável do departamento do Estado pertinente; e, ainda, na audiência popular que transforma a campanha de alfabetização numa verdadeira revolução espiritual.

Na verdade, a educação dum povo não pode ser só obra do Estado, a despeito de ser esse o dever primacial de qualquer comunidade moderna. Para tal «desideratum» contribuirá, também, uma concepção democrática de convivência social e essa sente-se no primeiro contacto com esta terra venezuelana de profundos contrastes.

Grandes são as riquezas desta nação de 8 milhões de habitantes; grandes são os potentados que a sugam e, olímpicamente, a desfrutam do alto das suas milionárias residências de Altamira ou da «Country City»; mas maior será a riqueza do seu espírito, nesta multidão juvenil de brancos, assimilados ou estrangeiros integrados, no dia, que pressinto fatal, em que a Venezuela de Bolívar encontrará a outra libertação na Escola, que será o seu artífice e a própria alma.

VASCO DA GAMA FERNANDES

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital Esc. 100.000.000$00
Rua dos Navegantes, 53 - 2.º Dt.º
LISBOA - 2

AVISO

Obrigações de 5% — 1960

PAGAMENTO DE JUROS

Informam-se os Senhores Obrigacionistas de que o pagamento de juros referentes ao cupão n.º 4 se efectua, a partir do dia 2 de Outubro, nos seguintes estabelecimentos de Crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

O valor do referido juro, depois de deduzidos os impostos aplicáveis, é o seguinte:

Esc.: 20$01,5 — por cada obrigação nominativa
Esc.: 20$25 — por cada obrigação ao portador (cupão n.º 4)
Esc.: 24$76,5 — por cada obrigação averbada ao Fundo de reserva de Associações de Socorros Mútuos.

Lisboa, 25 de Setembro de 1962

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A TABAQUEIRA

Apresenta Hoje em toda a rede de emissores de

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

— LISBOA, PAREDE, PORTO e MIRAMAR —

O relato integral e directo do jogo

SPORTING-SHELBOURNE

Equipas de reportagem

Relator — Mário Cilia
Assistente de Campo — Horácio Santos
Assistentes de reportagem — Ferreira de Melo e António Miguel

UM EXCLUSIVO PUBLICITÁRIO DOS CIGARROS «SG» e «PORTO»
UMA REALIZAÇÃO DE
PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA

LISBOA PORTO

com BEL HAIR o seu cabelo ganha personalidade

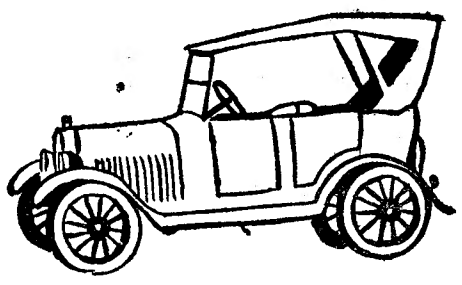
Quando abrir o seu tubo de BEL HAIR e vir o fixador, terá a impressão de ter nas suas mãos cristal puro e limpido.
- não tem gordura
- perfeitamente solúvel na água
- sintético, plástico, orgânico
- assimilável pelos cabelos aumentando a consistência natural, o que significa o mesmo poder de fixação para menor quantidade de fixador.

As pessoas com pouco cabelo, ficam surpreendidas quando usam BEL HAIR. A firmeza suave dos cabelos com BEL HAIR, dá um aspecto natural às cabeleiras pouco fartas.

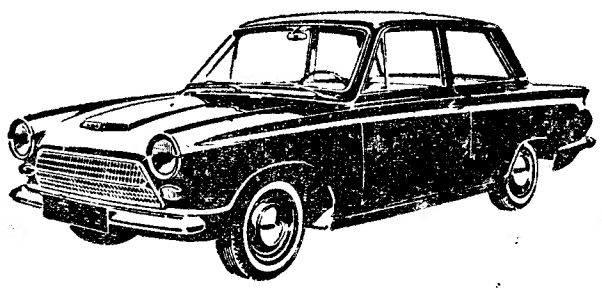
bel hair FIXADOR FLEXÍVEL

45 ANOS DE EVOLUÇÃO NA TÉCNICA AUTOMÓVEL

FORD T—1917



CONSUL Cortina 1962



AMBOS EM EXPOSIÇÃO NA

AUTO BOAVISTA, L.DA

RUA DA BOAVISTA, 81-B — TELEF. 669141/2/3/4 — LISBOA
DE 24 A 28 DO CORRENTE, ATÉ ÀS 24 HORAS

A Campanha de Segurança Rodoviária

Publicamos hoje o 5.º Boletim-Questionário do «Concurso de Segurança Mobil»

O concurso da Mobil Oil Portuguesa, integrado na Campanha de Segurança Rodoviária promovida pelo «Diário de Lisboa» está a despertar, entre os nossos leitores que possuem carta de condução, o maior interesse. O referido concurso, concebido de forma a reforçar no espírito dos automobilistas um conjunto de regras e princípios capazes de tornar a sua condução mais segura e cautelosa — com o que se diminuirá, sem duvida, o risco de acidente — tem ainda o interesse de proporcionar valiosos e numerosos prémios aos concorrentes.

Hoje publicamos o questionário n.º 5, referente ao 1.º tema do 3.º e ultimo suplementos. Para melhor o preencher, o automobilista concorrente deverá reler, atentamente, o referido tema, pois lá encontrará os conceitos que correspondem ás frases que deverá completar.

Mais uma vez insistimos no facto de este «Concurso de Segurança Mobil» constituir um passatempo extremamente util, que não só avivará no automobilista o conhecimento correcto das regras de condução, mas também lhe dará uma consciência mais viva dos princípios de precaução a que deve submeter-se, para segurança de todos e, até, para sua própria defesa.

Ao mesmo tempo, os concorrentes ficam habilitados a receber invejáveis prémios, que incluem milhares de litros de gasolina, óleos, produtos e serviços Mobil e muitas outras compensações de indiscutível valor e utilidade.

O que são alguns prémios

Algum dos prémios do CONCURSO DE SEGURANÇA MOBIL são constituídos por:

Serviços de Mobilkote 24

E' um novo serviço — e um novo produto — Mobil, exclusivamente destinado a garantir conforto e protecção aos canos dos automobilistas. Conforto *porque elimina, de maneira considerável, os ruidos e vibrações provenientes do «chassis», tornando, assim, a condução mais agradável.* Protecção, *porque todas as partes e peças do «chassis» protegidas pela camada de Mobilkote 24 ficam absolutamente isoladas do contacto com o ar e com o inimigo n.º 1 do «chassis» — a humidade e a consequente ferrugem. Não havendo contacto nem com o ar nem com a humidade, deixa, portanto, de existir a possibilidade de se formar ferrugem.*

A sua aplicação garante uma protecção total do «chassis», além do que ainda se torna mais eficaz por a sua aplicação não ser feita a pincel ou trincha, mas sim por pulverização.

Serviços Mobil P. P. P.

Também este serviço garante aos automobilistas maiores prazeres com os seus automóveis, pois os motores, após serem submetidos ao serviço Mobil P.P.P. (Pulverização Protectora Plástica) ficam com o aspecto novo, limpo e, o que é mais: protegidos eficazmente contra todas as infiltrações no sistema eléctrico, deixando, assim, de existir a possibilidade de fugas de corrente ou curto-circuitos provocados pela humidade. Garante, ainda, um prolongamento da duração de todos os elementos protegidos com a camada protectora de plástico.

Serviço Mobil Gloss

Garante — através da aplicação duma emulsão aquosa contendo solventes, detergentes, silicones e outras substancias — a limpeza e a protecção da pintura dos automóveis. Além de reavivar as cores da pintura original e conceder-lhe um brilho excelente, forma uma película que a protege contra a acção do tempo, deminuindo a necessidade das lavagens frequentes e assegurando, ainda, uma acção protectora nos cromados.

CONCURSO DE SEGURANÇA

Mobil

BOLETIM QUESTIONÁRIO

ALGUMAS DAS AFIRMAÇÕES, QUE ABAIXO FAZEMOS, SOBRE CONDUÇÃO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS SÃO FALSAS, OUTRAS VERDADEIRAS. COLOQUE À FRENTE DE CADA UMA DELAS A PALAVRA

CERTO OU ERRADO

1 – Quando a estrada está escorregadia, acelerar ou afrouxar gradualmente .....

2 – A limpeza do pára-brisas não é medida de segurança tão importante que justifique as necessárias paragens para a tomar .....

3 – Se houver nevoeiro, conduzir a uma velocidade adequada ao campo de visão. .....

4 – No estacionamento na estrada, à noite, não esquecer apagar as luzes no interior do seu carro .....

5 – A correcção do alinhamento dos faróis representa uma desnecessária perda de tempo .....

6 – Em caso de ofuscamento, afrouxar ou parar até, se for necessário .....

Atenção!

COLAR AQUI O CUPÃO N.º 5

CONDUÇÃO COMPETENTE

SEM O QUAL ESTE BOLETIM NÃO É VÁLIDO

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

CARTA DE CONDUÇÃO N.º _____

Normas para a participação no «Concurso de Segurança Mobil»

O «Concurso de Segurança Mobil» destina-se a todos os automobilistas com carta de condução para veículos automóveis ligeiros ou pesados, amadores ou profissionais, residentes em Portugal metropolitano e ilhas adjacentes.

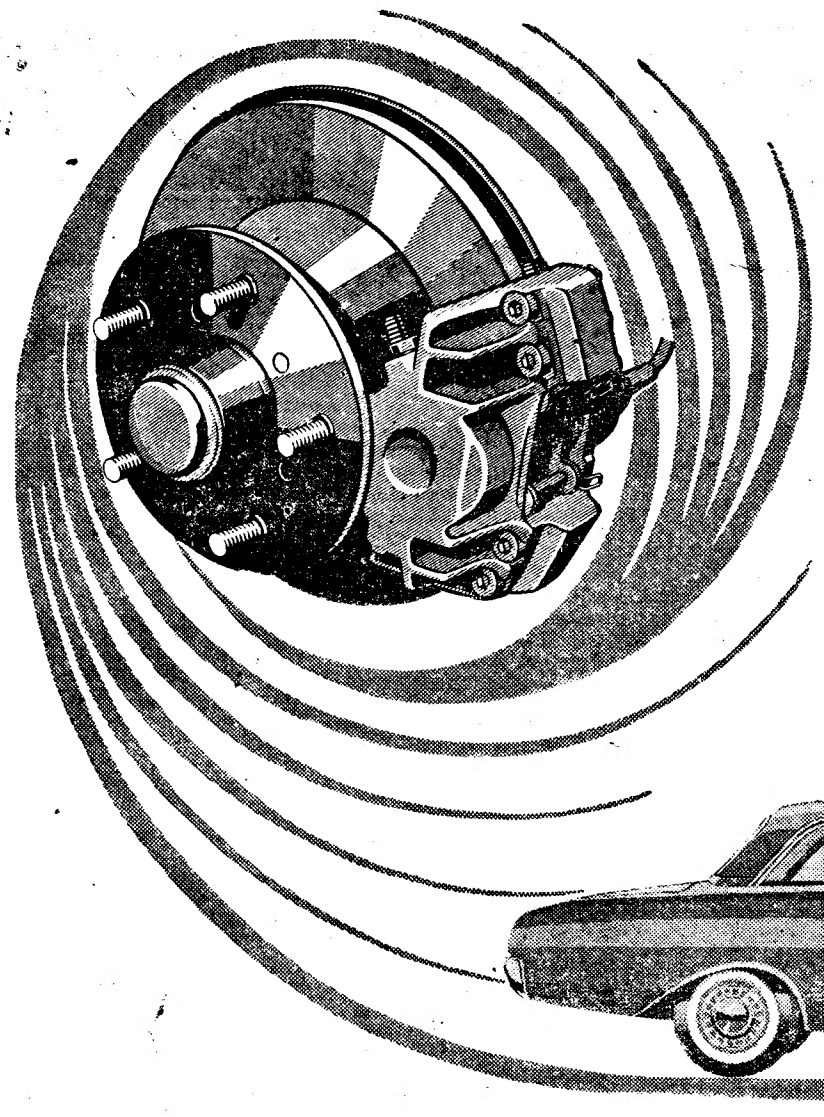
- Conservar os suplementos publicados nos dias 8, 15 e 22 de Setembro. Estes suplementos foram inseridos no «Diário de Lisboa» e, também, distribuídos largamente pelos automobilistas. Podem ser ainda pedidos nos postos da P. V. T. e da Mobil, que constam das listas publicadas no «Diário de Lisboa».
- Munir-se dos Boletins-Questionário já publicados e a publicar no «Diário de Lisboa».
- Cada Boletim-Questionario refere-se a um dos dois temas que são versados em cada suplemento. São, portanto, publicados seis Boletins-Questionario.
- Colar em cada Boletim-Questionário o cupão respectivo, inserido nos suplementos.
- Preencher, legivelmente, a tinta ou a esferográfica, o questionário, baseando-se nos textos publicados nos suplementos.
- Responder as perguntas, ou completar as frases, insertas em cada um dos Boletins-Questionário.
- Serão apurados os concorrentes que, cumprindo todas as anteriores condições, respondam acertadamente a pelo menos 4 perguntas em 5 Boletins-Questionário de tema diferente.
- Não podem concorrer funcionários do «Diário de Lisboa» e da Mobil Oil Portuguesa.
- Preenchidos todos os Boletins-Questionário, devem ser enviados, devidamente agrafados, ao «Diário de Lisboa», podendo ser entregues directamente na Redacção — Rua de Luz Soriano, n.º 44 — até ao dia 10 de Outubro, ou enviados pelo correio, considerando-se válidos, neste caso, apenas os que tragam carimbos desta data ou anterior.
- Os boletins apurados serão numerados pela sua ordem de chegada ao «Diário de Lisboa».
- A atribuição de prémios será feita por sorteio entre estes numeros.
- O numero de colecções de Boletins, que cada concorrente queira enviar, é ilimitado.
- Serão eliminados os Boletins-Questionário que omitam o numero da carta de condução, não tenham colado o respectivo cupão e tragam uma incompleta ou insuficiente indicação do nome e morada do concorrente.

Locais onde se distribuem os suplementos do concurso «Segurança Mobil»

Os suplementos para o «Concurso de Segurança Mobil», integrado na nossa campanha, encontram-se em distribuição nos seguintes locais:

POSIÇÕES MOBIL — *Portimão* (Centro Algarvio de Comércio, Lda). *Vila Real de Santo António* (Diamantino M. Baltasar); *Mértola* (Francisco António Vargas, Lda.); *Serpa* (Manuel de Almeida); *Reguengos de Monsaraz* (Orlando F. de Carvalho); *Ferreira do* [illegible] (Luís Vaz Maceta); *Santiago de Cacém* (Manuel Pires Mendonça); *Évora* (Bernardino José de Mira); *Montemor-o-Novo* (Vicente de Almeida Mendes, Lda.); *Elvas* (Auto Viaduto Lda.); *Castelo Branco* (Auto Mecanica da Beira, Lda.); *Fundão* (Auto Transportes do Fundão, Lda.); *Covilhã* (Ace[illegible] da Covilhã, Lda.); *Alvega* (Hereulano Henrique de Carvalho); *Torres Novas* (Sociedade Torrejana de Automóveis, Lda.); *Santarém* (Celestino Vieira); *Coruche* (Sebastião Henrique Simões, Lda.); [illegible] (Rogério M. Gonçalves, Lda.); *Lisboa* (Estação de Serviço da Torre de Belém — S. C. Guérin e Servauto, Lda.); *Estoril* (Estação de Serviço Tamariz); *Cascais* (E. S. Senhora da Guia); *Ramalhão-Sintra* (Macol, Lda.); *Cacém* (Macol, Lda.); *Loures* (Adelino da Conceição); *Caldas da Rainha* (António Luís de Barros, Lda.); *Tomar* (Costa & Irmão, Lda.); *Cadaval* (Auto Comércio e Industria do Cadaval, Lda.); *Bombarral* (Henrique Cor[illegible] tes); *Marinha Grande* (Vi[illegible], Lda); *Cernache do Bonjardim* (Companhia de Viação C[illegible]che, Lda.); *Porto* (E. S. da Avenida dos Combatentes e P. A. M. da Via Norte; *Vila Nova de Gaia* (E. S. Mobil de A. Varzim Miranda); *Braga* (E. S. Mobil de Angelo da Silva Freitas). *Figueira da Foz* (Costa & Silva, Sucs.); *Guarda* (Auto Garagem Gouveense, Lda.) *Vian[illegible] do Castelo* (Botelho & C.ª, Sucs.); *Aguada de Baixo* (Caves Primavera); *Aveiro* (Auto Comercial de Aveiro, Lda.); *Chaves* (Emílio Macedo de Sousa); *Coimbra* [illegible]o Industrial), *Guimarães* (Adão Machado de Faria); *Mirandela* (José das Neves); *Oliveira de Azeméis* (Auto Parque de Azeméis, Lda.); *Póvoa de Varzim* (P. A. de Ri[illegible] & C.ª, Lda.); *Vila do C[illegible]* A. Ferreira, & Barreto); *Vila Real* (Garagem de Moreira) *Penafiel* (E. S. Albano & Miguel); *Espinho* (Garagem de Joaquim Pereira de Sousa) e *Santo Tirso* (C[illegible]m. de António Joaquim Machado).

POSTOS DA P. V. T. — R[illegible]a, Viseu, Coimbra, Leiria, [illegible]tarém, Torres Vedras, Loulé, Faro, Atouguia da Baleia (Peniche), Águeda, Estremoz, Pombal, Beja, Alcá[illegible]r do Sal, Fafe, S. Pedro do Sul, Montijo, Lagos, Ponte da Barca, Vila Nova de Famalicão, Moimenta da Beira, Santa Comba Dão, Alpalhão, Ponte de Sor, Abrantes, Monção, Évora, Portalegre, Bragança e Porto (em todas as entradas da cidade).



XXX ANIVERSARIO 1932-1962 FORD LUSITANA

travões de disco

Taunus 17M super

Travagem eficientíssima em quaisquer circunstâncias • Caixa de 4 velocidades todas sincronizadas • Grande economia de consumo nunca carecendo de lubrificação e só mudando o óleo cada 7.500 Kms • Rápida aceleração • O automóvel que possui *«A bela linha do bom senso!»*

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

Ford

EM LISBOA: LINCURI, LIMITADA — Avenida da República, 32 A • STAND MODERNO — Avenida Fontes Pereira de Melo, 15-A

JUCA MANTÉM-SE como treinador do Sporting

— garante a direcção do clube «leonino»

Ao contrário do que se tem propalado, Juca continuará a ser o treinador da equipa principal de futebol do Sporting. Esta informação foi colhida junto dos srs. dr. Silva Figueiredo e Octávio Barrosa que, naquele popular clube desempenham, respectivamente, os cargos de porta-voz oficial da direcção e dirigente da secção.

Entretanto, nos «mentideros» da bola continua a falar-se em vários nomes, entre os quais os de Bella Guttmann, Solich, Otto Glória e Yustrich.

Esclarece-se que os técnicos citados estão contratados por clubes sul-americanos.

Também se diz que o Sporting, através de um grupo de sócios que cobririam os encargos derivados da assinatura do contrato, envida os seus esforços no sentido de obter, com a brevidade possível, os serviços de um avançado-centro de grande categoria.

Os Telefones (Porto) e os Ferroviários (Campanhã)

primeiros vencedores dos «Jogos do Trabalho»

A terceira jornada dos I Jogos Desportivos do Trabalho principiou esta manhã, no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, perante o maior interesse de concorrentes e publico.

Para apuramento do 3.º classificado, em basquetebol, deviam defrontar-se as equipas do Banco Lisboa & Açores (Lisboa) e do C. R. P. Conceição (Horta). Mas, os «bancários» faltaram e os insulares averbaram o triunfo. Depois para apurar o vencedor jogaram as equipas dos Ferroviários do Barreiro e da Companhia dos Telefones, do Porto, vencendo esta por 37 - 27.

Ao mesmo tempo, noutro recinto, decidia-se a posição dos melhores em handebol de sete. Para o terceiro lugar jogaram o C. R. P. Conceição (Horta) e a Sociedade Central de Cervejas (Lisboa), ganhando os rapazes da Horta, por 16 - 6. No outro encontro, para apurar o vencedor, os Ferroviários de Campanhã enfrentaram a Refinaria do Ultramar (Lisboa) e ganharam por 20 - 9.

Nos dois encontros de futebol a contar para as meias-finais, os resultados foram estes: Riopelle (Braga) venceu a Companhia dos Telefones, por 4 - 2, e a S. C. Cervejas bateu a Carris, por 2 - 0.

MOTORES DIESEL

ACCO

FÁBRICA PORTUGUESA DE MOTORES DIESEL
E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
ACCO
S. A. R. L. — PORTO

MODELOS { B6—5,5 h p—2000 rpm
B8—8 h p—2000 rpm

DISTRIBUIDORES GERAIS PARA O CONTINENTE E ILHAS

C. SANTOS, LDA. LISBOA • PORTO

Sporting-Shelbourne esta noite em Alvalade

para a Taça dos Campeões Europeus

A campanha internacional do futebol português tem, hoje, ás 22 horas, no Estádio José Alvalade, uma jornada de inegável interesse em que serão protagonistas dois concorrentes á «Taça dos Campeões Europeus — Sporting e Shelbourne.

As duas equipas enfrentam-se pela segunda vez. Na primeira, em Dublin, a vitória pertenceu ao conjunto português, por 2-0, após um despique que não deixou margem para duvidas de qualquer espécie, não obstante os irlandeses terem efectuado a sua melhor exibição da época, e, esta noite, naturalmente, aguarda-se a repetição do triunfo. A valia dos sportnguistas a que se alia o ambiente favorável é suficiente vínculo de garantia.

As duas equipas devem alinhar do seguinte modo:

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; José Carlos, Lucio e David Julio; Raimundo, Osvaldo Silva, Figueiredo, Geo e Morais.

SHELBOURNE — Heavey; Carrol e O'Brien; Dunne, Stralien e Roberts; Wilson, Hannigan, Barber, Hennessy e Conroy.

HÓQUEI EM PATINS

Disputaram-se, ontem, os encontros da penúltima jornada do «Regional»

Prestes a terminar o Campeonato do Sul de hóquei em patins (1.ª Divisão) tem o seu interesse limitado ao problema do 4.º e 5.º lugares, que dão direito á participação no Campeonato Nacional. Resta uma jornada e há ainda quatro clubes que podem preencher as duas vagas.

Os jogos de ontem forneceram os seguintes resultados:

Mundet, 1-Paço de Arcos, 3
Belenenses, 1-C. A. C. O., 1
Oeiras, 6-Futebol Benfica, 1
C. U. F., 4-Cascais, 2
Lisgás, 0-Sporting, 2
Benfica, 4-Sintra, 1

A classificação geral está assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BENFICA...	21	19	1	1	93- 26	60
Sporting ...	21	15	2	4	66- 27	53
Sintra	21	12	3	6	39- 35	48
Oeiras	21	10	5	6	62- 33	46
P. Arcos	21	10	3	8	69- 63	44
C. A. C. O.	21	10	3	8	59- 46	44
C. U. F. ...	21	11	—	10	62- 63	43
Cascais	21	9	2	10	77- 67	41
Belenenses...	21	8	1	12	39- 50	38
Fut. Benfica	21	7	1	13	46- 69	36
Lisgás	21	3	3	15	48-108	30
Mundet	21	—	—	21	28-121	21

✝

Maria da Purificação Antunes Pina

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Fausto Antunes Pina e sua mulher, Guilherme Antunes Pina, Fernando Antunes Pina sua mulher e filha, Oscar Antunes Pina, sua mulher e filho, Rogério Antunes Pina, Ascenso Antunes Pina Ferreira e sua mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas da Igreja das Mercês, para o Cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

C/ o rendimento de 7,15%

Vendo, junto Algés, bom prédio de sólida e cuidada construção e de acabamentos esmerados c/ materiais de qualidade superior, boas casas, todos os requisitos modernos, rendas seguras, isento 6 a., por 895 contos. C/ escrit. na mão. O próp. tr. exclusiv. c/ próprio. Carta a este jornal ao numero 222.

FUTEBOL PARTICULAR

No festival desportivo, ontem realizado no Restelo, integrado nas comemorações do 43. aniversário do Belenenses, os «azuis» e alcantarenses, com duas formações mistas, empataram a uma bola.

Na Cova da Piedade, o clube local venceu o Casa Pia, por 4-1.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21.15: «Maciste contra Ciclope» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21.15: «Os comancheros» e «Escandalos na Riviera» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21.15: «Quando elas são rebeldes» e «Os piratas do rio Sangrento».

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551)

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844l).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua Antonio Ferro, M. A. D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

O novo campeão de «pesados»

Continuação da pagina central

Descrevendo o fim do combate, o novo campeão disse ainda: «Quando atingi Patterson e ele foi ás cordas, pensei que tinha acusado o golpe e, assim, atingiu-o, de novo, com um par de boas esquerdas e, isso, foi o fim».

Interrogado se Patterson o magoara, Liston respondeu: «A unica vez que me magoou foi quando se levantou após a contagem de dez e eu julguei que Patterson ainda ia combater mais».

Patterson declarou, por seu turno: «Sim, desejo lutar de novo com Liston. Não, não quero esperar um ano. Verei o que é possivel. Talvez, dentro de três meses».

A mãe do campeão destronado, uma das primeiras pessoas a chegar ao seu canto, consolou o filho e pediu-lhe para não desistir da sua carreira como pugilista.

Respondendo a perguntas, o ex-campeão disse ainda: «Nunca tive uma oportunidade de acertar duro em Liston. Comecei lentamente. Era para ser um combate em 15 assaltos e pretendia vencê-lo. Liston começou mais rápido do que esperava — não muito rápido nos movimentos, mas com maior poder. Os seus movimentos eram lentos e vi todos os socos que desferiu excepto aquele que me venceu.

«Não devia tê-lo deixado principiar tão rápido. Ouvi a contagem até seis. Julguei que estava de pé aos oito, mas, na verdade, não estava. Soube que tudo terminara quando o árbitro me agarrou.

«Agora que Liston conseguiu uma vitória espectacular, espero que a Imprensa e o publico lhe darão a oportunidade que ele merece.

«Sim, creio que podia ter continuado se me levantasse, mas, ao fim de tudo, o combate terminara. Liston ganhou. Não há desculpas».

«PATTERSON PARECEU UM BÉBÉ» — AFIRMOU O SUECO INGEMAR

O treinador de Patterson, Dan Florio, ao responder sobre qual o soco que acabara com o ex-campeão, disse: «Um «gancho» da esquerda levou para a contagem final Patterson, mas o que acabou com ele foi uma direita devastadora atrás da orelha».

Ingemar Johansson, que venceu, também, Patterson num combate para o «mundial», declarou aos jornalistas: «Patterson cometeu um grande erro quando tentou atingir Liston no estômago no começo do combate. Era a pior coisa que podia fazer, porque se descobriu. Nem uma vez tentou usar a sua boa esquerda para atingir Liston na cabeça».

Johansson acrescentou: «Neste combate, Patterson pareceu um bébé».

O antigo campeão Rocky Marciano, que se retirou do ringue sem ser derrotado, felicitou Liston e declarou acerca dele: «Parece-se com um grande pugilista de um só soco». — (F. P., A. N. L. e R.).

Na PÓVOA DE SANTA IRIA o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda no Quiosque Rivoli.

O PORTO PELO TELEFONE

Artigos furtados no valor de 200 contos

PORTO, 26 — No dia 18 do corrente, o sr. Henrique Martins da Rocha, sócio-gerente da firma Henrique da Rocha & Irmão, com armazém de mercearia na Rua do Visconde das Devesas, 314, em Gaia, queixou-se á P. S. P. de que alguém lhe vinha furtando diversos artigos no valor superior a 200 contos. Encarregada a Secção de Justiça daquela polícia de proceder a averiguações, o agente Carneiro, depois de aturadas diligências, prendeu, por suspeita, o trabalhador António Dias Ferreira Martins, de 32 anos, residente em Gaia. Interrogado, confessou que, estando ao serviço daquela firma desde Abril do ano passado, na companhia de Abílio da Silva Osório, de 38 anos, motorista, Albino de Oliveira Violante, de 35 anos, trabalhador; Manuel Moreira dos Santos, de 36, empregado do armazém e Manuel da Silva Vilas-Boas, de 26, motorista, furtou com os mesmos, artigos de mercearia, que depois vendiam por preços mais baixos a diversos comerciantes desta cidade e de Vila Nova de Gaia, dividindo entre si o dinheiro obtido com as «transacções». Confessou ainda o António Ferreira que entrou sózinho, por meio de chave falsa, no armazém, de onde furtou 3 sacos de milho. Os seus cumplices foram presos e transitaram para a Polícia Judiciária, com o respectivo processo.

Falecimento

Na sua residência, á Rua de S. Veríssimo, 25, faleceu a parteira sr.ª D. Helena da Glória Teixeira, de 58 anos. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, do Templo da Trindade, ficando o corpo sepultado no cemitério de Agramonte.

Agressão a tiro

Na Rua de Santa Catarina, próximo do Café Piquenique, depois de uma ligeira e azeda troca de palavras, um indivíduo de nome Carlos Ventura, residente na Rua Santos Pousada, 572, puxou de um revólver e atingiu com um tiro num braço o sr. Francisco Augusto Campos Vila Verde, residente na Rua Alexandre Herculano, 63. O ferido foi conduzido á casa de saude da Boavista, onde foi socorrido. O agressor foi desarmado pelo sr. Alberto Cardoso Navio, e o revólver entregue á polícia, a quem o agredido apresentou queixa.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Anastásia» (12 anos).

COLISEU — A's 21 e 30: «Sabrina» (17 anos).

S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O laço da meia noite» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os braços da nojte» (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O pecado de amar» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e ás 21 e 15: «O preço da audácia» e «Quando o vento sopra» (17 anos).

VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «El Cid» (12 anos).

ASILO DO TERÇO — A's 21 e 30: «Café Europa» (17 anos).

CASINO DA PÓVOA — Variedades (21 anos).

CASINO DE ESPINHO — Variedades (21 anos).

PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os pistoleiros da noite» (17 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Musica, fantasia e amor» (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e ... Cid» (12 anos)

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os três tesouros» (12 anos).

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): carteira com dinheiro, carteiras com documentos de Daniel de Almeida da Silva, Delfim Antunes Pinhão e Avelino Augusto da Cunha e Silva; bilhete de identidade e carta de condução de Manuel Baptista Rodrigues; bilhetes de identidade de Marília Chaves Fernandes e Helder de Jesus Sousa; cédulas pessoais de Etelvina de Jesus Marques e Alberto António da Cruz Mendes; décimos da lotaria com o n.º 031998; alfinete de peito (fantasia), tampão de depósito de gasolina, sapato de criança e argolas com chaves.

DIÁRIO escolar

Inspecções médicas no Liceu D. Filipa de Lencastre

Inicia-se amanhã, no Liceu D. Filipa de Lencastre, as inspecções médicas das alunas do 1. ano que pela primeira vez frequentarão aquele estabelecimento de ensino.

Essas inspecções realizam-se na secção de Alvalade, e começarão ás 9 e 30 para as alunas cujos nomes estejam compreendidos entre os de Adélia de Lourdes da Silva Martins e Ana Maria Ramalho Pires.

Nesse mesmo dia, de tarde, a partir das 14 horas, serão inspeccionadas as jovens cujos nomes estejam compreendidos entre os de Ana Maria Ribeiro Cereal Martins e Eugénia Maria Palhares Falcão da Silva.

No dia 28, a partir das 9 e 30, devem comparecer as alunas cujo nome esteja compreendido entre os de Filipa Maria de Frias Macedo Branco e Licínia Vitória dos Santos Perestrelo Nogueira.

Na tarde desse mesmo dia, a partir das 14 horas, devem comparecer no liceu as alunas cujo nome esteja compreendido entre os de Lígia Maria Pasto Napoleão e Maria Celeste Miguel Fernandes.

Dia 29, ás 9 e 30, as alunas de Maria do Céu Alves Simões a Maria Fernanda Sequeira Gonçalves. De tarde, a partir das 14 horas, as alunas de Maria Fernanda Silva Tavares a Maria Isabel Reis Sineiro.

No dia 1 de Outubro, ás 9 e 30, as alunas compreendidas entre Maria Isabel Ribas Gomes Dinis e Maria de Lourdes Rocha Pedro. De tarde serão inspeccionadas as alunas cujos nomes estejam compreendidos entre os de Maria Lucia da Silva Rodrigues e Maria Margarida Lourenço Palmela.

Para as alunas do 3.º ano, que frequentem aquele liceu pela primeira vez, as inspecções efectuar-se-ão na sede, segundo o seguinte horário:

Dia, 28, ás 9 horas, de Aldina dos Santos Peres a Maria Filomena M. Ramos Guterres. Dia 29, ás 9 horas, de Maria Gabriela Ferreira a Teresa de Jesus Martins.

No Liceu Maria Amália

No Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho iniciam-se amanhã as inspecções médicas das alunas matriculadas no corrente ano lectivo.

É a seguinte a ordem de comparência das alunas:

Dia 27, ás 9 e 30, de Adelina M. Cardoso Alvaro a Isabel M. Figo B. Gonçalves; no mesmo dia, ás 14 e 30, de Isabel M. Gameiro C. Pires à Maria de Fátima da Silva Viegas.

Dia 28, ás 9 e 30, de Maria de Fátima Simões O. Campos a Maria de Lourdes Jesus Silva; de tarde, a partir das 14 e 30, de Maria de Lourdes Nazaré S. Antunes a Vera M. Aranha R. Pereira.

Dia 29, ás 9 e 30, todas as alunas de outros anos que frequentem pela primeira vez o liceu.

Neste estabelecimento de ensino realizam-se no dia seguinte as sessões de abertura simbólica do ano lectivo.

Para o 1.º, 2.º e 3.º anos, as sessões realizar-se-ão respectivamente ás 9, 11, 12 e 14 horas.

Ás 15 e 30 realizar-se-á a sessão solene durante a qual serão entregues os prémios escolares ás alunas que mais se distinguiram no ultimo ano lectivo.

No Liceu Passos Manuel

No Liceu Passos Manuel, iniciam-se, na próxima sexta-feira, pelas 14 horas, as inspecções médicas para os alunos do 1.º ano, turmas A, B e C.

No dia seguinte, á mesma hora, deverão comparecer os alunos das turmas D, E e F.

No dia 1, ás 14 horas, serão inspeccionados os restantes novos alunos daquele estabelecimento de ensino.

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Eu, a mamã e eu» e «O espião Sorge» (17 anos).

SEIXAL — *Salão Central* — A's 21.30: «Beija-me, comandante» e «Prisão maior» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 223023).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *Bulão Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça de Bocage (Tel. 22484); *Nova* — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).

Esboça-se em São Paulo uma frente única contra Jânio Quadros

SÃO PAULO, 26 — Esboçar-se-ia uma manobra tendente a apresentar um candidato unico contra o ex-presidente Janio Quadros nas eleições do próximo dia 7 para o cargo de governador do Estado de São Paulo. Nesta hipótese, um dos dois candidatos antijanistas, José Bonifácio ou Adhemar de Barros, deverá desistir da campanha.

Houve ontem o primeiro contacto oficial entre o actual governador, Carvalho Pinto, e Adhemar de Barros. Ora bem. Carvalho Pinto, que se empenhou a fundo em proi de José Bonifácio, está, afirma-se, «pronto para tudo» a fim de impedir que Janio Quadros venha a suceder-lhe. Há mesmo quem pretenda que aceitaria «sacrificar» José Bonifácio, se Adhemar de Barros se negasse a retirar a candidatura. Neste caso, Adhemar de Barros tornar-se-ia o candidato unico da aliança antijanista, com o apoio absoluto do governador estadual.

Antigo colaborador e amigo de Janio Quadros, Carvalho Pinto acha-se agora aparentemente convencido de que o antigo presidente da Republica constitui um «perigo publico» e partiu dele mesmo a iniciativa da aproximação com Adhemar de Barros, o velho dirigente do Partido Social-Progressista, que a despeito de todas as críticas de que se tornou alvo conserva em São Paulo uma clientela segura.

De qualquer modo, a campanha contra Janio torna-se mais virulenta de dia para dia. — (F. P.).

O P. S. D. PEDIU DISPOSIÇÕES ESPECIAIS DE SEGURANÇA EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 26 — Respondendo a um pedido do Partido Social-Democrático de Minas Gerais, que solicita a ocupação por tropas federais das cento e cinquenta municipalidades do Estado durante as eleições de 7 de Outubro, a fim de evitar perturbações, o comandante da guarnição militar de Minas Gerais, general Carlos Luís Guedes, revelou não poder satisfazer o pedido, visto que só dispõe de cinco mil homens.

As autoridades policiais daquele Estado mostram-se extremamente contrariadas com a iniciativa do Partido Social-Democrático. «O Estado de Minas Gerais» — alegam — «é uma das regiões mais calmas de todo o Brasil e é esta a primeira vez que se faz um tal pedido». — (F. P.).

BROCHADO DA ROCHA EM PERIGO DE VIDA

RIO DE JANEIRO, 26 — Médicos procuram salvar a vida de Francisco Brochado da Rocha, que foi primeiro-ministro do Brasil desde Julho até prineípio deste mês.

Brochado da Rocha, que está em Porto Alegre, no sul do país, sofreu uma hemorragia cerebral e foi depois, submetido a uma operação.

A notícia da morte do ex-presidente do Conselho chegou a ser dada pela Rádio tendo-se afirmado também que o presidente Goulart seguia de avião para Porto Alegre, a fim de assistir ao funeral.

O ex-primeiro-ministro foi acometido de hemorragia cerebral quando participava numa reunião de propaganda política a favor da candidatura de um amigo. Brochado da Rocha foi imediatamente transportado para o hospital de S. Francisco, onde ficou internado em estado grave. — (A. N. I. e R.).

Morte de quatro militares em Angola

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que faleceram em Angola os seguintes militares: no passado dia 22, vítimas de acidente de viação, os primeiros-cabos n.os 946/60, Mariano Navalho Varela, e 1043/60, João dos Santos Neto Nunes; também por acidente, no mesmo dia, o soldado n.º 136/61, Manuel Pereira; e no domingo ultimo, por doença, o soldado n.º 122/60, Máximo Pedrosa Neves.

O PRÍNCIPE FILIPE NA BERLINDA

LONDRES, 26. — A Liga Contra os Desportos Crueis criticou o príncipe Filipe por ter deixado o seu filho, o príncipe Carlos, abater um veado durante uma caçada em Balmoral.

«Não está certo» — disse o presidente da Liga — «que o príncipe Filipe seja o presidente de uma organização cuja função é evitar a extinção das espécies selvagens e deixe o seu filho fazer o que aos outros não deve ser permitido».

O príncipe não fez qualquer comentário. Presentemente está na Escócia, aonde foi levar Carlos á reabertura das aulas, em Gordonstoun. — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **ELEIÇÕES NA REPUBLICA DOMINICANA — O Conselho de Estado que governa a Republica Dominicana anunciou que se realizarão eleições gerais no país, em 20 de Dezembro. Um decreto diz que os eleitores escolherão um presidente, um vice-presidente, senadores, deputados e vereadores.**

● CHOQUE DE COMBOIOS NA POLÓNIA — Num choque de comboios, registado ontem á noite, perto de Varsóvia, houve sete mortos e 13 feridos. O desastre foi motivado pelo descuido do agulheiro da passagem de nível de Ploesty, que enlouqueceu, devido á forte comoção provocada pelo desastre.

● **QUATRO ASSASSINOS SERÃO EXECUTADOS NO MESMO DIA, NOS E. U. A. — Quatro assassinos condenados á morte, nos E. U. A., serão executados no mesmo dia na câmara de gás da penitenciária de San Quentin. Os quatro homens serão executados dois de cada vez no dia 16 de Novembro. E' a primeira execução em grupo de quatro que se faz na história da Penitenciária — acrescentaram os funcionários.**

● NACIONALIZAÇÕES NO EGIPTO — Todas as agências marítimas e empresas de carga e descarga marítimas no Egipto foram nacionalizadas.

A SITUAÇÃO PRÓXIMO DE MACAU

MACAU, 26.—Unidades do Exército da China Continental fizeram ontem um intenso exercício de fogo de artilharia pesada, a cinco quilómetros de Maceu.

Durante o exercício, que durou três horas e meia, foi feito fogo de canhão, de morteiros e de metralhadora.

As autoridades chinesas anunciaram, recentemente, que iam realizar exercícios militares para os contingentes de milicianos na área de Cantão. — (A. N. I.).

Mais de mil africanos foram presos na Rodésia

SALISBURY, 26. — Mais de mil africanos foram presos desde quinta-feira, dia em que foi banido o Z. A. P. U. — Partido Africano da União dos Povos (Zimbebwe)—declarou, num discurso, o primeiro-ministro da Rodésia do Sul, «sir» Edgar Whitehead. Além disso, há 191 africanos sujeitos a medidas restritivas.

Este conjunto de medidas — acrescentou — fez decrescer o terrorismo, embora continuem as rusgas para apreensão de armamento e para a prisão de alguns dirigentes do Z. A. P. U.

Continuam a ser distribuídos manifestos em que se manda «matar os brancos que não saiam do país» e vender as bicicletas e o gado para obter dinheiro que deve ser enviado ao «Governo no exílio», com sede em Dar-Es-Salam.—(A. N. I.).

Os voluntários cubanos no Exército dos E. U. A. poderão ser utilizados numa invasão de Cuba

(Continuação da 1.ª página)

ciou, ontem, á noite, que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, Peer Hwekkerup, o tinha informado de uma diligência dos Estados Unidos convidando os armadores dinamarqueses a não transportar mercadorias soviéticas para Cuba sob pena de privar a Dinamarca da assistência militar norte-americana.

O Governo dinamarquês não tem, porém, intenção de intervir contra a liberdade marítima tendo a informação dada aos armadores a unica finalidade de colocá-los de sobreaviso.

Ansink acrescentou que nenhum cargueiro dinamarquês transportou material de guerra para Cuba. — (France Presse).

UMA DECLARAÇÃO DE DEPUTADOS TRABALHISTAS INGLESES

LONDRES, 26. — Trinta e sete deputados trabalhistas publicaram ontem, á noite, uma declaração pedindo aos países europeus que intensifiquem as suas relações comerciais com Cuba para tornar este país menos dependente económicamente da U. R. S. S. e condenando «a atitude de certos dirigentes americanos que pedem que sejam tomadas disposições militares contra Cuba».

Os declarantes propõem que observadores da O. N. U. sejam enviados para as Antilhas «a fim de poder ser invocado um testemunho independente em caso de crise». — (France Presse).

OS CUBANOS NAS FORÇAS ARMADAS NORTE-AMERICANAS

MIAMI, 26. — O contrato de alistamento dos voluntários cubanos no Exército norte-americano, deixa de acentuar que os recrutas não serão utilizados num desembarque eventual em Cuba. A frase foi pura e simplesmente suprimida — ao que anunciou o capitão John Buckeley, chefe do serviço de recrutamento de Coral Gables, na Flórida. O mesmo oficial acrescentou que os recrutas cubanos da Marinha farão um treino de «guerra anfíbia» em San Diego, na Califórnia, e os da Infantaria irão para Forte Knox, no Kentucky.—(F.P.).

O conflito de raças

(Continuação da 1.ª pagina)

ordenando a admissão de Meredith que lhe era apresentado, o governador leu uma declaração reafirmando a autoridade soberana do Estado do Mississipi. Segundo essa declaração, o governador procedia de acordo com a lei do Mississipi e segundo a Constituição desse Estado.

«Em suma, recusa a inscrição deste aluno?» — perguntou o representante da Justiça Federal, dirigindo-se ao governador e apontando para Meredith.

«Recuso respeitosamente» — respondeu Barnett.

Saindo do edifício, James Meredith foi apupado de novo pela multidão, que, alguns instantes depois, aclamou o governador, quando este declarou: «Tenho a consciência tranquila. Obedeço á Constituição do Mississipi e á dos Estados Unidos».

O governador Barnett declarou várias vezes que preferia ser preso a admitir um negro na Universidade. — (F. P.).

O resultado das conversações luso-sul-africanas será divulgado dentro de dias

Terminaram ontem, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, as conversações entre Portugal e a África do Sul, para a revisão de alguns pontos da Convenção de Moçambique, que envolve o recrutamento de cem mil moçambicanos para trabalharem nas minas de ouro daquele país e, ainda, o regulamento sobre o transporte de mercadorias, que transitam por Lourenço Marques, com destino ao Transval e Orange.

O comunicado conjunto, dos resultados das conversações, que incidiram, designadamente, sobre problemas de comércio, de transporte e de transito de interesse mutuo, será publicado simultaneamente, dentro de dias — possívelmente na sexta-feira — pelos Governos de Portugal e da África do Sul, em Lisboa e Pretória.

Entretanto, o sr. Schoermann, ministro dos Transportes da África do Sul, que presidiu á delegação do seu país, seguiu hoje, de avião, para Zurich, de regresso a Pretória, na companhia de sua esposa e da comitiva.

No aeroporto, foi cumprimentado pelos srs. subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, embaixador sul-africano, representante do ministro dos Negócios Estrangeiros e outras individualidades.

Mortes no hospital

Faleceu no Hospital dos Capuchos, em consequência de graves ferimentos, Evaristo José do Carmo, que aparenta 25 anos, residente em Lagoinha, Palmela, que há dias caira ali da moto que conduzia.

Também faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há tempo, Gregório Luís Morais, de 71 anos, trabalhador, residente no Monte Estoril e que ali dera uma queda.

MEIA CENTENA DE ESPANHOIS DESAPARECERAM OU MORRERAM EM INUNDAÇÕES

BARCELONA, 26. — Cinquenta a sessenta pessoas morreram ou desapareceram depois de uma violenta tempestade, durante a noite, em Sabadell, próximo de Barcelona.

O rio Ripoll galgou o leito em consequência de chuvas torrenciais e algumas casas situadas próximo da margem foram arrastadas pela água.

Sabadell é uma cidade industrial a cerca de 19 quilómetros de Barcelona. — (R.).

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ESPANHA

(Continuação da 1.ª página)

das, canais e irrigação): «O Banco Mundial está disposto a financiá-la em grande parte. Um empréstimo para os caminhos de ferro foi concedido sem discussão. Só resta fixar o montante e a sua aplicação exacta. Entretanto, a Espanha deseja um empréstimo a juros mais baixos do que os previstos».

3) *Possibilidades de financiamento das pequenas e médias empresas:* «E' o problema mais grave e mais premente» — acentuou o ministro. «A Espanha pediu o auxílio da corporação financeira internacional, mas o assunto está ainda em estudo». — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de Noroeste e o céu estava geralmente pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre os Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 15.°; Portalegre, 15°; Coimbra, 16.°; Lisboa, 17°; Faro, 20°; Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°,8; na água do mar, 17°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 21°,6; mínima, 16°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°,5; mínima, 18°,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu por vezes muito nublado. Vento fraco a moderado de Noroeste. Possibilidade de aguaceiros durante o dia de hoje. Descida de temperatura.

ABSOLUTAMENTE CERTO!!!

DA MULHER E DA CRIANÇA

Quando chega, a passos rápidos, a época outonal dão-nos conforto os vestidos de fazenda leve, as «cachemiras», o «rioplex» e os «tweed» pouco espessos, em cortes singelos, sem grandes decotes nem mangas excessivamente curtas. A moda vem ao nosso encontro dando-nos modelos de género singelo, muito do nosso agrado, para serem usados na presente estação. Vemos este, por exemplo, que reune todas as condições de agrado e pode servir de sugestão para o emprego de qualquer tecido acima mencionado

O rosto feminino
também está sujeito às flutuações da moda

Para este ano a moda indica dois tipos de rosto:
– Sophia Loren e Jackie Kennedy

NOVA YORK, 26 — O rosto feminino está tão sujeito ás flutuações da moda como a altura das saias ou a curva da cintura — afirma John Whitcomb, um artista dos Estados Unidos que tem desenhado retratos das mais belas mulheres do Mundo.

A moda, este ano, é de dois tipos de rosto: o de Jacqueline Kennedy e o de Sophia Loren.

Em sua opinião, o que torna maravilhoso o rosto da sr.ª Kennedy é a forma por que os olhos estão colocados sob a fronte, muito afastados um do outro.

Quanto a Sophia Loren, o seu encanto é a sensualidade que exprime o seu rosto — e é esse vigor animal que as mulheres vão copiar na próxima «estação».

São estes — afirmou — os tipos de rosto do momento. Durante o ano, porém, é possível que na mudança constante da moda venham a desenhar-se novas medidas de beleza.

Assim, por exemplo, podem sempre voltar a ser traços de beleza a curva do rosto ou a boca rasgada de Joan Crowford, os riscos de lápis que eram as suas sobrancelhas nos primeiros anos de cinema, da Dietrich ou da Harlow, como é actualmente considerado belo o lábio inferior cheio da Loren.

«Aliás, se se forem vendo as fotografias de Joan Crowford ao longo dos anos, verifica-se que o seu

(Continua na 19.ª página)

O MEDO

Segundo Ribot, «o medo é o instinto de conservação sob a forma defensiva».

Não se deve meter medo ás crianças nem, ameaçá-las de que os polícias ou os «homens do saco» as levam, se não estiverem quietas. É condenável contar-lhes histórias de bruxas más, de monstros, de lobisomens e de fantasmas e, muito menos á noite para que adormeçam, porque as crianças têm muitas vezes pesadelos ocasionados pela inconsciência ou estupidez dos adultos.

As crianças precisam de dormir sossegadas.

Diz Faria de Vasconcelos nas suas «Lições de Pedologia e Pedagogia»: «Quando não é a violência ou severidade excessiva, é o defeito contrário: a solicitude exagerada que deprime a energia da criança, a sua vontade; que faz dela um triste ser que de tudo tem medo, que tudo faz vibrar num sofrimento ou temor, numa apreensão constante».

Como remediar este mal? Deixar que

(Continua na 15.ª página)

DOIS MODELOS DE BOB BUGNAUD

Embora baseados na mesma linha de corte, estes dois modelos criados por Bob Bugnaud, têm pormenores que os tornam muito diferentes. O modelo da esquerda tem o corpo formado por umas tiras de gaze cinzenta enviesadas, que se entrelaçam umas nas outras. O cinto é de pelica lustrosa, rematado por uma flor de seda preta. Um colar de pérolas brancas adorna o pescoço. No modelo da direita o corpo do vestido é de seda branca, bordado a vidrilhos pretos e pérolas grandes, imitando cerejas vermelhas. O cinto é de pelica preta, drapeado e rematado por um laço do mesmo material. O colar de muitas voltas é de contas lapidadas de cristal preto. Ambos os modelos têm saias de seda «faille» ligeiramente rodadas a partir da cintura, luvas de pelica preta, altas, e sapatos de cetim preto

Pergunte para saber

O meu namorado encontra-se em África e pede-me um produto que combata a caspa. Podem indicar-me um que a extermine ou a atenue?

Tenho desde pequena o péssimo costume de roer as unhas. Desejo acabar de vez com esse hábito. Não haverá nenhum produto que me ajude a combatê-lo, visto ser muito nervosa?

NINA

Para satisfazer o pedido do seu namorado, mande-lhe um frasco de «Shampoo» anticaspa Sunsilk.

Para deixar de roer as unhas, deverá ser aconselhada por um médico psiquiatra. Está provado que de nada serve untar os dedos com produtos amargos, ou mal cheirosos, a fim de combater o hábito de roer as unhas. A pessoa que as roe está em estado de

(Continua na página seguinte)

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se votos de felicidades ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria Ana Rodrigues Félix da Cruz, D. Alice de Pina Lopes e D. Maria José Teixeira Bastos.

Dia 27 — D. Maria Emília Amoedo, D. Mariana Santana, D. Maria Isabel Ribeiro, D. Maria Emília Pereira Lima, D. Beatriz Benjamim Pinto Gonçalves, D. Wanda Jardim Pessanha e o menino Ricardo Teixeira Duarte.

Dia 28 — D. Maria do Carmo Coimbra de Freitas.

Dia 29 — D. Rosa Maria Carvalho Martins Pinto Bastos, D. Maria Manuela Oom Baptista e o menino Pedro d'Orey Pereira Loureiro.

Dia 30 — D. Palmira Leonor Lucas Porto e D. Maria Laura Figueiredo Pais.

Dia 1 — D. Maria Helena Santos Marques Mesquita de Faro Viana e o menino Pedro Jaime de Araujo da Costa Cabral.

Dia 2 — D. Maria José Carvalho Ventura.

Dia 3 — D. Maria José d'Andrade Nery Teixeira, D. Olívia Maria d'Aguilar, D. Jacinta Gomes da Costa, a menina Isabel Maria dos Santos Neves e o menino Jorge Augusto de Sampaio Lobre.

Saias e casacos de corte muito semelhante, mas diferentes na disposição das algibeiras e no género dos botões. Do conjunto da esquerda consta, ainda, um blusão interior, de seda escocesa, que se combina harmoniosamente com o casacão

VIMOS PARA SI...

Vou-lhes falar na mãe do Tiago. O Tiago tem dois anos, mais quatro irmãos pequenos e uma mãe que é o protótipo da «mãe de família 1962». Curso superior, trabalha numa escola em regime de «half-time» filhos sadios e bem-educados, vontade de estar a par de tudo, de não se deixar entranhar excessivamente pelos problemas domésticos, a par de uma orientação cuidada e dinamica do trem de vida familiar.

A mulher moderna, com o espírito mais aberto ás realidades que a cercam, consegue distribuir o tempo por um sem numero de tarefas. As avós tipo «velho do Restelo» reclamam que «depressa e bem, não há quem» e, portanto, alguma coisa terá de ficar para trás, numa vida tão cheia de afazeres. Mas isso nem sempre é verdade; basta um bocadinho de inteligência e racionalização das diferentes tarefas, para que tudo siga na devida ordem, sem razão de queixa da parte de quem depende destas «donas de casa 1962».

Ora muito bem, o Tiago fez dois anos, e a mãe convidou-nos para a festa do aniversário. Lá fomos com os nossos filhos, a que se juntaram mais uma dezena de crianças e meia duzia de senhoras dispostas a passar uma tarde agradável.

Na mesa do lanche, decorada com motivos infantis, destacavam-se uns pratinhos com umas sanduiches invulgares. Provámos — eram muito saborosas; perguntámos — e ficámos esclarecidas. As sanduiches chamam-se «tostadas» e estão, agora, muito em moda. A mãe do Tiago, que gosta de estar a par do que vai aparecendo em matéria de

(Continua na página seguinte)

A linha diagonal continua a ser um dos temas sempre actuais dos costureiros franceses e italianos. Este vestido sem mangas tem a saia franzida e uma blusa em que o tecido em 3 tons é trabalho em diagonal. Um cinto do mesmo pano aperta a cintura de maneira frouxa

VIMOS PARA SI...

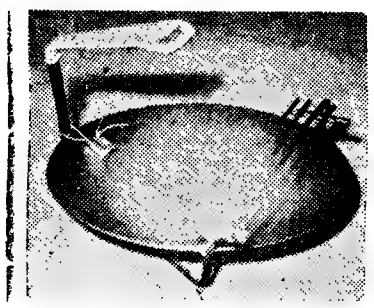
(Continuação da página anterior)

novidades domésticas, adoptou inteiramente esta ideia para sanduíches, que veio da América. Para as fazer é preciso uma forma especial, que custa 82$50. Corta-se o pão de forma em fatias não muito finas, recheia-se com queijo, ovos, fiambre, «bacon», bananas ás rodelas ou fruta de compota põe-se dentro desta forma, aparam-se os cantos e leva-se durante meio mi-

nuto ao lume. Com o calor, o recheio da sanduiche derrete-se e o pão fica tostado. Aqui está uma maneira prática e original de apresentar o infalível pão com manteiga ou fiambre, que lhes aconselho a experimentar.

Um cinzeiro nórdico

Não sei se já repararam no contraste que existe entre dois tipos de decoração quase opostos: o la-



tino e o nórdico. Enquanto nós temos uma predilecção especial pelas coisas bonitinhas, muito enfeitadas e cheias de «FF e RR», os nórdicos apreciam a sobriedade absoluta, a pureza de linhas e os acabamentos impecáveis.

Quase não se concebe uma sala de jantar duma burguesa lisboeta sem os móveis cheios de imensa trapalhada, que vai desde o «gong», que afinal não substitui o «Oh! Maria!», berrado da sala para a cozinha, ás compoteiras de vidro

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

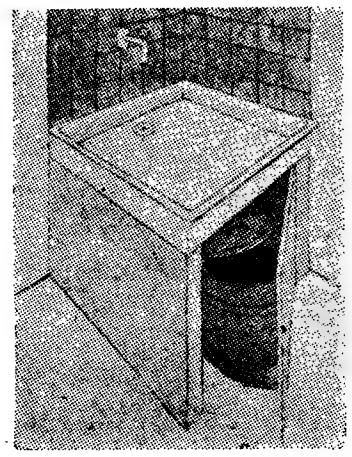
muito complicadas, passando pelos cinzeiros cheios de brazões dourados e o infalível centro-de-mesa com meia duzia de insuportáveis flores de plástico.

Em contraste, os móveis nórdicos apresentam-se quase «nus», deixando ver a beleza da madeira bem encerada e as ferragens escuras e sóbrias. Os chamados adornos reduzem-se a um mínimo estritamente indispensável e são sempre de utilidade prática e diária. Vimos, esta semana, um cinzeiro de origem dinamarquesa, tão sóbrio e tão bonito, que não podemos deixar de falar nele ás nossas leitoras. Trata-se de uma taça em ferro, quase plana, com cerca de 25 cm de diametro, com um punho em rafia escura. Num dos bordos tem uma pequena grelha semelhante ás dos fogões, para apoio dos cigarros ou charutos. A grande beleza deste cinzeiro está na simplicidade absoluta e na pureza do material empregado. Custa 156$40.

Uma ideia a aproveitar

A escamotcação do caixote do lixo é um problema de todas as donas de casa, que o resolvem com maior ou menor engenho, escondendo-o debaixo do lavadouro da loiça ou sob a chaminé. Esta solução que apresentamos, e que esta semana «vimos para si», em casa duma americana nossa amiga, é muito prática e funcional.

Debaixo do lavadouro, «mrs.» Jones instalou uma tábua apoiada em três rodinhas como as das mesas de chá rolantes. Ligou com



uma corrente a argola da tampa do caixote do lixo a um parafuso fixado na parte inferior do lavadouro. Quando a porta se abre, o caixote desliza sobre as rodas e a tampa levanta-se automáticamente. Aqui lhes deixamos a ideia, que é fácil de realizar, e pela qual «mrs.» Jones não pediu direitos de autor...

MARIA ADELAIDE

NOTA — A forma para «tostadas» vende-se, entre outras casas, no Larbelo, na Rua da Prata, 195. O cinzeiro encontra-se na Elarca, Rua do Carmo, 49. Estas indicações não têm qualquer carácter publicitário, como já temos dito, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.

A criança
e os vermes intestinais

HÁ tempos, uma senhora levou ao médico o seu filho de oito anos, o qual, segundo a opinião familiar, era portador de um verme intestinal.

E a referida senhora contou a história do pequeno doente.

A criança começara a eliminar ínfimas fitas ou filamentos de cor parda, «que pareciam pedaços de solitária em miniatura», e os pais pensaram que a maneira de acabar com o mal seria darem-lhe um medicamento antiparasitário. Conversaram sobre o assunto com outras pessoas de família que aconselharam certo preparado excelente para destruir toda a espécie de «bicharada» existente no intestino.

A pobre criança tomou várias vezes as tais «pastilhas maravilhosas», mas não obteve nenhum resultado favorável. Os mesmos filamentos continuaram a aparecer, e, o que era pior, o menino que, antes de se submeter ao tratamento, andava bem disposto, começou a queixar-se de dores e má disposição.

Foi então que resolveram recorrer ao médico, que observou a criança e aconselhou uma análise, a qual veio confirmar a sua opinião: não havia verme algum, e os filamentos em causa não passavam de resíduos vegetais provenientes de bananas. Na verdade, a criança todos os dias comia bananas, fruto da sua particular predilecção.

Esta história vem lembrar-nos mais uma vez que não se deve dar aos pequenitos remédio algum contra vermes sem a certeza de que eles existem. Só uma análise pode indicar até que ponto vai o parasitismo intestinal. Depois disso, só o médico tem autoridade para escolher o tratamento que se deve fazer.

Isto de desfazer na boca, sem regras nem medida, como quem chupa rebuçados, remédios tóxicos (e os vermífugos estão neste caso) é um erro grave, que prejudica o organismo.

A criança a que nos referimos começou a sentir-se mal porque o tóxico, base do vermífugo, fora absorvido, entrando no sangue e agredindo os principais órgãos. Além disto, provocara uma forte irritação da mucosa intestinal.

Aqui estão as consequências do uso dum remédio inutil.

ÚLTIMOS DIAS DE FÉRIAS

Neste fim de férias em que alguns dias são ainda quentes, mas, á tarde, o tempo arrefece e as noites são frescas, é altura de darmos preferência aos nossos vestidos de meias mangas ou de mangas compridas e, mais do que nunca, áqueles que tiverem uma golinha de virados. Os vestidos, que sejam abotoados na frente, são sempre os mais práticos. Vestem-se e despem-se com a maior das facilidades. Permitem o uso de qualquer tecido para a sua confecção, porque armam sempre bem no corte camiseiro os tecidos finos e os espessos. Para a execução dos modelos aqui expostos foi utilizada a cachemira estampada em tons castanhos e a sarja de lã verde-clara em tom seco. As golas, a pala da algibeira e os cintos foram entretelados com «gomaflex». Os botões são de madrepérola no tom predominante dos vestidos

PERGUNTE PARA SABER

(Continuação da página anterior)

enervamento. Se lhe dizem «tira a mão da boca» ou «não roas as unhas», sofre uma contrariedade que ainda agrava mais o seu estado aumentando a necessidade que sente de se roer. Se é ela própria que reconhece o seu erro, avisada pelo mau sabor que tenha anteriormente posto nas unhas, não fica por isso em melhor estado de nervos. Acontece em muitos casos as pessoas deixarem de roer as unhas e adquirirem qualquer outro hábito de piores consequências. O que importa é atenuar, quanto possível, a causa que leva a esse vício. A prática de trabalhos manuais como o «tricot», os bordados, as rendas, a dactilografia, a musica, a cerâmica e outras actividades, que necessitem de muito exercício manual, fazem desaparecer, em muitos casos, o hábito de roer as unhas. Também é importante trazê-las sempre impecáveis, muito bem tratadas e envernizadas. No entanto, o mais eficaz é seguir os conselhos dum médico. Só tem a ganhar com isso. Acusam-nos de encaminharmos muitos casos para os consultórios médicos e até houve já uma leitora com espírito que nos perguntou se tinhamos interesses nalguma policlínica... Temos apenas o interesse de bem servir as nossas leitoras.

Agradeço que me indiquem a receita para fazer calda de tomate para engarrafar.

Gostaria também de saber como evitar a espuma que se junta na frigideira quando se fazem fritos com óleo.

M. MARGARIDA

Escolha tomates maduros e sãos. Escalde-os com água a ferver, tire-lhes a pele e as sementes. Passe-os pelo «passe-vite» ou por uma peneira, aproveitando-lhes todo o sumo. Pese o líquido obtido e por cada quilograma de sumo de tomate, junte três gramas de ácido benzóico que comprará numa farmácia. Para misturar fácilmente o ácido, dissolva-o primeiro numa chávena de água bem quente, junte-o depois ao sumo de tomate e mexa tudo demoradamente com muma colher inoxidável. Encha as garrafas, acrescente, em cada garrafa, meio decilitro de azeite ponha-lhes rolhas novas e guarde.

Querendo empregar o ácido salicílico, deite um grama de ácido em cada quilograma de sumo de tomate e proceda como ensinamos.

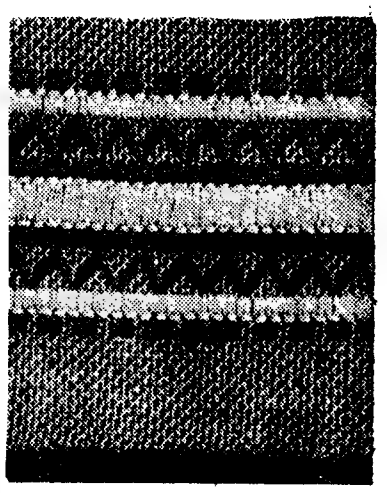
Quanto á espuma que se forma na frigideira quando se fazem frituras não sabemos responder-lhe. Acontece quando os fritos levam ovo.

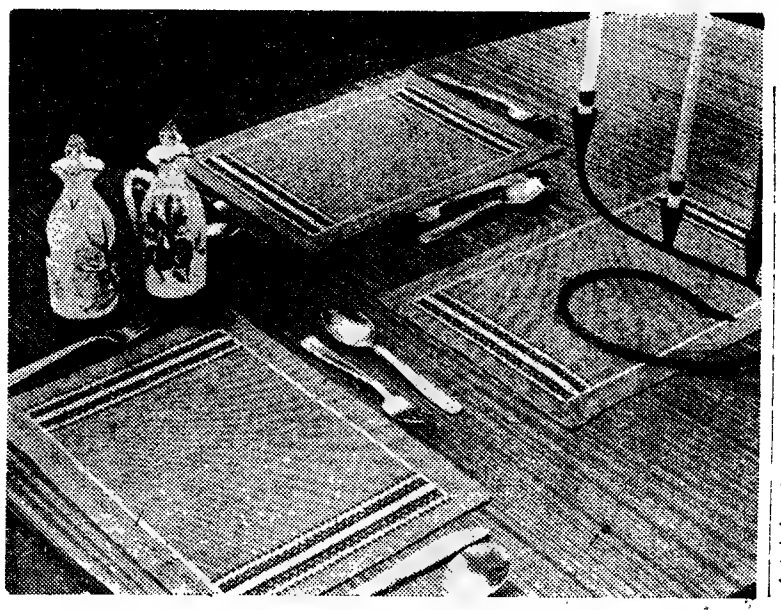
A mesa do almoço

Nos serviços de almoços usam-se as mesas guarnecidas com jogos de «napperons» á maneira americana. Por vezes, o centro da mesa tem um «napperon» maior do que aqueles que desempenham o papel de toalhinhas individuais. Noutros casos, tem a mesma dimensão, e, nos casos especiais em que é pequeno o tamanho da mesa, o «napperon» do centro é suprimido.

Nesses «napperons» usam-se grandes variedades de tecidos e de bordados, desde as cambraias finíssimas, bordadas a ponto de sombra, até aos espessos «reps» e estopas grossíssimas, a ráfia, o sisal, os linhos e algodões rusticos com barras de cores tecidas e borbotos; o «rioplex», que permitem fazer-se um «napperon» de cada cor, e, até, a serapilheira e o canhamaço de fabrico mais cuidado, que dão um bom fundo aos bordados feitos a ponto de fantasia.

O jogo de «napperons» que aqui se apresenta foi feito com linho espesso, verde-seco, em tom claro, bordado a ponto de fantasia, com filosela Ancora branca e verde-escuro. O efeito do bordado pode apreciar-se na gravura ampliada, onde um pormenor se apresenta em tamanho natural. O bordado foi feito a ponto de ziguezague, ponto baixo e pesponto.





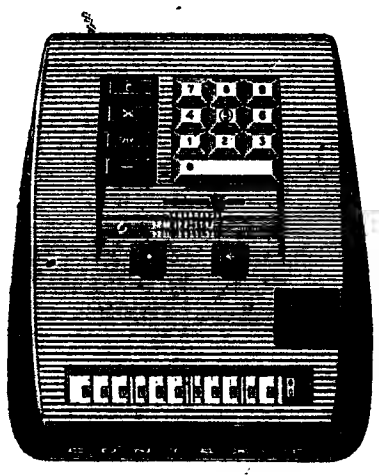
Senhoras, regulai o intestino com
OBESYL
Laxativo

Além de eliminar as gorduras inúteis combate a prisão de ventre crónica.

Literatura grátis da FAL — Apart. 2.142 - Lisboa

Sensação mundial!

CONTEX-20



Calculadora electrica de teclas para as 4 operações ao preço excepcional de Esc: 4.450$00

A CONTEX-20 é a mais veloz, a mais elegante, a mais leve e ao mesmo tempo a mais económica máquina de calcular electrica para as 4 operações.

De manejo facílimo, a **CONTEX-20, soma, subtrai, multiplica, divide;** resolve todos os problemas de cálculo com espantosa rapidez pois tem uma velocidade operativa de 350 batidas por minuto

Peça hoje mesmo uma demonstração sem qualquer compromisso no seu próprio escritório

UM FAMOSO PRODUTO REX-ROTARY

Distribuidores:

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES

M. SIMÕES JR. L.DA

R. do Prata 66, Tel. 31545-LISBOA ◆ R. Santa António, 208-Tel. 25582-PORTO

O MEDO

(Continuação da 13.ª página)

a criança se julgue em liberdade enquanto brinca, embora haja (o que não pode deixar de ser) uma vigilância discreta da parte da mãe.

Quando a criança cai, é mau costume lamentá-la como se lhe tivesse acontecido uma grande desgraça, e, como se o cair, naquelas idades, não fosse natural como respirar ou comer.

Deixar que ela se levante sózinha, desinfectar as feridas se as houver, depois dizer-lhe: «—Pronto, já passou, não tem importancia. A mãezinha vai dar-te um beijinho para não te doer mais!» Não condeno, de modo algum, a ternura, mas não em demasia para não estragar os filhos fazendo-os piegas.

E' muito natural ouvir-se uma criança ir a cantar pelo corredor quando tem de ir a um quarto, á noite, ás escuras. Canta porque tem medo e recorre á sua própria voz para que lhe faça companhia; não devemos mostrar que compreendemos a razão do seu canto. Canta mas vai, procurando desta maneira reagir desse temor e tudo indica que dentro em pouco será mais afoita.

As crianças, ás vezes, mostram-se nervosas por não poderem obedecer a uma ordem das mães para lhe irem buscar qualquer objecto a um compartimento mais afastado; as mães, em vez de lhes ralharem como muitas vezes sucede, (e neste caso nada adianta), devem levantar-se e ir com elas a esse lugar, e, carinhosamente, falar-lhes, fazendo-lhes ver que ali nada havia que lhes pudesse fazer mal, tranquilizando-as.

É absolutamente necessário combater o medo na criança, torná-la corajosa mas não com ralhos e repreensões, porque para nada servem visto que a criança não tem culpa, mas sim com boa orientação e persistência.

O medo infantil cura-se; muitos homens corajosos e valentes foram crianças medrosas!

NOÉMIA SETEMBRO

Publicações recebidas

«BANQUETE»

Quem tenha meninos pequenos e costume festejar os seus aniversários com uma boa merenda servida em mesa bem guarnecida, apresentando doçarias de que a petizada é grande apreciadora, tem neste numero do «Banquete» que acabamos de receber, o n.º 30, inesgotável fonte de inspiração. O bolo «Cabeça de gato», as fatias de pão representando cabeças de palhaços com o nome de «canapés clown» os dedos de dama, as «Caras de bruxas» as «Línguas de gato», etc., são de apetite para mesas infantis. Para gulosos, grandes e pequenos, temos ainda as nozes de Cascais, «Cavacas» de Resende e o bolo Mascote tal como é feito pelo cozinheiro do Hotel Eduardo VII, Carlos Eduardo Rodrigues, que nos dá, também, receitas de alta culinária.

MANHÃ NA PRAÇA

Com as primeiras chuvas de Outono, Lisboa, lentamente, volta á normalidade. O êxodo anual terminou e as veraneantes regressam, cheias de sol, de saude e com vontade de reentrarem na rotina quotidiana de mais um ano de trabalho.

Para as donas de casa que foram de férias, acabaram-se as alegres idas á feira semanal, com toda a família carregando cabazes e cestos, os filhos pequenos depenicando cachos de uvas e os maiorzitos jogando á bola com as maçãs de que a mãe pensava fazer doce... Acabaram-se as saias rodadas de algodão e as sapatilhas de tiras, tão confortáveis. Voltam a sair do armário, as saias de fazenda e os casacos de malha que a dona de casa enverga, quase invariávelmente, para ir fazer as suas compras á praça. Assim as encontrámos hoje, no mercado do Forno do Tijolo, um bocadinho desnorteadas pela diferença de preços mas, dum modo geral, satisfeitas por reencontrarem caras conhecidas e a «vendedeira lá do canto» que lhes faz sempre um preço especial... É na zona da fruta que mais se caracteriza a mudança de estação; os peixes são mais ou menos os mesmos durante todo o ano, e os legumes também não sofrem grande oscilação. Mas a presença das maçãs reinetas e das castanhas, acusa já o dedo do Outono. Vamos ver, então, os preços de hoje no mercado do Forno do Tijolo:

PREÇOS DOS PRODUTOS

Peixes

Polvo, 10$00; lulas, 12$00; garoupa, 14$00; rabos de pargo, 8$90; cachucho, 4$50; palmas, 5$00; pescada a 24$00, 18$00, 12$00 e 10$00; choco, 6$00; peixe-espada, 5$40; chaputa, 6$00; carapau, idem; robalos, 8$00; sardas, 5$00; safio, 11$00; sardinha a 8$00 e berbigão a 2$50.

Fruta

Bananas desde 8$00; uva branca a 3$50 e preta a 4$00; uva moscatel a 7$00; maçã desde 5$00; peras entre 5$00 e 12$00; laranjas a 2$00 cada; melão a 2$20 o quilo; ananás entre 20$00 e 30$00; castanhas a 5$00 o quilo e limões a $80 cada.

Hortaliças e legumes

Feijão verde, desde 3$00; feijão de descascar a 4$00; tomate, desde 1$50, até 2$50; cenouras a 3$00 o quilo, cebolas a 1$50 e batatas a 1$70; alfaces entre $80 e 1$50; cada nabo, $50; espinafres e nabiças entre 1$50 e 4$00, conforme o tamanho dos molhos; couve portuguesa, 1$00; couve lombarda, desde 2$50; pepinos, que vão rareando, a 1$00 e 1$50; três pimentos, 1$20 e cada talhada de abóbora, a 1$50.

Ovos e criação

Os preços afixados nas tabelas são práticamente imutáveis. Mas, como toda a dona de casa muito bem sabe, depois, duma larga conversa e de veementes protestos da vendedeira «que até está a perder dinheiro», depois de várias idas e vindas, consegue-se a criação por preço bastante inferior ao que se encontra marcado, especialmente se está na hora da praça fechar. O que hoje vimos foi: galinhas, 42$00; galotes, 40$00; frangos, a 25$00; coelho, a 26$00 e cabritos, a 24$00; miudos, a 6$00; os ovos variavam entre 10$60 e 13$80, cada duzia, é claro.

DONA DE CASA

«CONHEÇA A CURIA»

É um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de: 182$50, 227$50 ou 272$50 consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro ou nas Agências de Viagens autorizadas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de mariscos

INGREDIENTES — 12 ameijoas, 12 mexilhões, 24 berbigões, 12 camarões grandes, 2 colheres de Vaqueiro, 100 gramas de aletria, 1 tomate grande e maduro, 2 alhos franceses — só a parte branca — 1 cebola, um quarto de folha de louro, 1 litro e meio de água, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Lavam-se os mariscos e cozem-se com uma pequena porção de água em vasilha tapada. Tiram-se das cascas e passa-se a água que deixam por um pano fino. Refoga-se a cebola picada na Vaqueiro e juntam-se-lhes os alhos cortados em rodelas finas e o tomate passado pelo «passe-vite». Acrescenta-se-lhe a água em que foram cozidos os mariscos e a aletria. Quando tudo estiver cozido, juntam-se-lhes os mariscos e serve-se bem quente. O sal só se deita no fim, porque a água dos mariscos é por vezes bastante salgada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Ovos à diplomata

INGREDIENTES — 6 ovos, 50 gramas de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa, de farinha, 3 decilitros de leite, 3 colheres, das de sopa, de concentrado de tomate, 50 gramas de queijo ralado, sal e pimenta q. b.

PREPARAÇÃO — Cozem-se os ovos durante 12 minutos, a partir da ebulição. Passam-se por água fria, tira-se-lhes a casca e cortam-se ao meio, no sentido do comprimento. Faz-se um molho branco, com a Vaqueiro, a farinha e o leite. Junta-se-lhe o concentrado de tomate, o queijo, o sal e a pimenta. Colocam-se os ovos num prato de ir ao forno, bem untado com a margarina. Cobrem-se com o molho e leva-se ao forno durante 10 minutos aproximadamente.

AS RECEITAS DA LEITORA

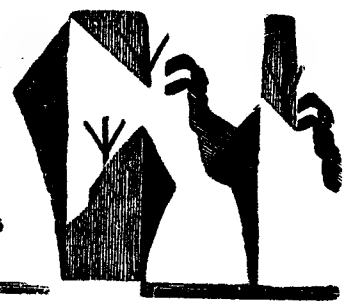
Bolo de sêmola com caramelo

INGREDIENTES — 75 gramas de sêmola, 25 gramas de Vaqueiro, 1/2 litro de leite, 3 ovos, 100 gramas de corintos, 6 colheres, das de sopa, de açucar, e 1 vagem de baunilha.

PREPARAÇÃO — Põe-se os corintos de molho em água morna. Leva-se o leite ao lume, com o sal e a baunilha. Assim que começar a ferver, junta-se-lhe a sêmola. Bate-se com uma colher de pau, até se tornar espesso. Incorporam-se á mistura anteriormente feita 4 colheres, das de sopa, de açucar e os corintos enxutos. Leva-se a lume brando e deixa-se cozer durante 10 minutos. Tira-se do lume, juntam-se a Vaqueiro e os ovos batidos. Deita-se em forma forrada com açucar em ponto de caramelo e leva-se ao forno bem quente onde deve permanecer 20 minutos. Desenforma-se depois de frio e serve-se com compota de qualquer fruta.

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 26555

CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Directo a: LUANDA e LOBITO** N/M «ARRAIOLOS» a 28/9/62. Carrega em LISBOA de 26/9/62 a 27/9/62. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 27/9/62) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «MANUEL ALFREDO» a 10/10/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/10/62 e para CABO VERDE a 8/10/62. Carga Frigorífica a 9/10/62 até ás 12 horas Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/10/62)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 29/9/62 a 12/10/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/10/62 N/M «BRAGANÇA á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 19/10/62 a 2/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 7/11/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 29/9/62 a 9/10/62. N/M «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 18/10/62 a 29/10/62.
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» á carga em ANVERS de 27/9/62 a 28/9/62 N/M «CARTAXO» á carga em ANVERS de 4/10/62 a 5/10/62

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

As crianças e a TV

PEQUENOS NADAS MUITO IMPORTANTES

Se a casa é «nossa», não é apenas «minha». É preciso que o marido e os filhos aí tenham os «seus cantos». Se o marido gosta de se isolar, ler ou escrever, respeitemos o seu gosto e cuidemos que ninguém o perturbe. Se, pelo contrário, é um «activo» e se recreia com «experiências e engenhocas», suportemos-lhe o «laboratório ou oficina» e... a desordem!

O mesmo quanto aos filhos e filhas. Os mais pequenos e os rapazes têm precisão de galopar, e as meninas do «cantinho das bonecas». Não esqueçamos estas e outras necessidades daqueles que nos foram confiados, e procuremos, na medida do possível, que todos se sintam felizes.

Tudo isto que escrevo são coisas que me passam pelo espírito, no meu cantinho, a recordar os restos de crianças que emolduram a minha vida de meigas visões... Penso nelas e penso nas muitas outras crianças que, como os meus nétinhos, seguem, estáticas, os programas da TV que, salvo raras excepções, de modo algum são delineados para que diàriamente, a criança, ao vê-los, beneficie de qualquer evolução espiritual, tirando deles algum proveito de utilidade prática e imediata.

Tenho para mim que seria fácil e viável, numa meia hora ou um nadinha mais em cada tarde, dar um pouco de que a criança, dos 6 aos 14 anos, precisa para os seus estudos. Para as mais pequenas, no início dos seus trabalhos escolares, uma página movimentada da «Cartilha Maternal», a terminar com a recitação de uma poesia de João de Deus... (Refiro-me ao método de João de Deus por ser nacional; creio todavia, que outros poderão ser igualmente apresentados).

Num outro dia, uma aula de artes plásticas; esta sugestionaria a criança a preencher algumas horas da sua existência com uma ocupação util e de proveitoso descanso no ambiente familiar... E uma tarde de teatro histórico? Não poderiam, alguns escritores e artistas prestar a sua colaboração preciosa a esta iniciativa? Julgo que sim.

Meia hora de dança rítmica, noutra tarde, seria bem aceite pelos pequeninos; e também uma lição de línguas com canções, jogos, uma lição viva que entusiasmasse, e até lições de Matemática e Ciências Naturais. Talvez, ainda, uma tarde de poesia e musica. E, ao domingo, uma pequena digressão em conto ou teatro, pelas páginas da história sagrada... Outras vezes, uma história alegre, um momento de palhaçada, a provocar gargalhadas sadias, sem intenções aquívocas. Talvez que assim, ao menos uns momentos no dia, a TV prestasse um serviço util na educação dos seus pequenos espectadores e quero crer que muitos educadores estariam prontos a colaborar nesta meia hora de auxílio escolar e educativo, que bem precisa é.

Os programas escolares são áridos, os deveres amedrontam as crianças, e por isso elas fogem para a TV, mas sem encontrar ali resposta ou estímulo para o cumprimento de tarefas que têm de ser cumpridas. As crianças têm o direito de exigir qualquer coisa mais do que a cegarrega dos programas habituais, ás horas em que estudam...

Isto é uma sugestão apenas, um sonho que acalentei: servir a criança, proporcionando-lhe aprendizagem fácil de motivos de arte e assuntos escolares. E julgo que isto se poderá fazer diáriamente através da TV, com um bocadinho de boa vontade.

MARIA EVELINA

Quando as crianças não querem comer

Nunca se deve obrigar as crianças a comer. De duas, uma: ou se trata de um capricho, ou de falta de apetite.

No primeiro caso, a melhor maneira de evitar que o capricho se repita é não lhe ligar importancia. A criança não quer comer? Não coma... Espere pela refeição seguinte. Nada se lhe dê no intervalo. Não é grande desgraça passar sem uma refeição, e a fomezinha ficará na lembrança como o melhor aviso para não voltar a ser caprichosa.

Se realmente a criança não tem apetite, é o próprio organismo que se defende contra o excesso de alimentação, ou talvez a criança esteja doente. Em qualquer dos casos, não comer é justamente o que está indicado.

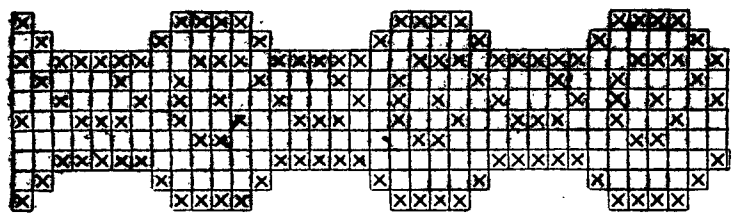
Sabe prestar socorros de urgência?

CONSERVAR a serenidade perante o desastre que acaba de suceder ao menino é das coisas mais difíceis para a mãe. Todavia ela deve manter-se calma, e se, de facto, o não está domine-se, pelo menos, e não manifeste a sua aflição.

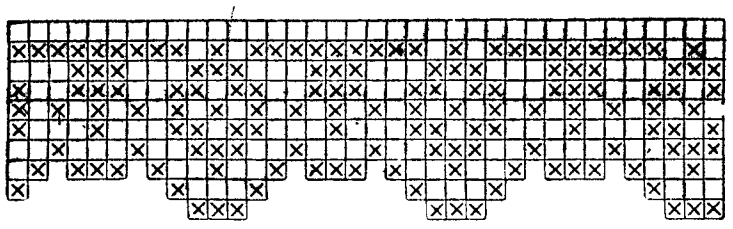
O Antoninho caiu. Naturalmente, chora. Se a mãe corre e grita, aflita, é certo e sabido que o Antoninho faz um berreiro de deitar a casa ao chão. Se, pelo contrário, a mãe se aproxima, carinhosa mas senhora de si, tentando persuadi-lo sem pieguices, com palavras de optimismo e coragem — «Isso não vale nada! Então, não se envergonha de chorar? Um homem!» — logo o menino se tranquiliza e cala.

Noventa e nove por cento dos trambulhões que o Antoninho dá — não lhe pusera Deus a mão por baixo! — só tem como consequência arranhõezitos e esfoladelas sem importancia. No entanto, quando o caso é mais grave e o menino está sèriamente magoado, há mais uma razão para a mãe não perder a cabeça. Porque então não se trata apenas de manter a criança calma, mas também de lhe ministrar os primeiros socorros, que têm, quase sempre a maior importancia. Ora, se a mãe não começa por se dominar, é claro que não está em condições de valer ao menino. Pode ir com ele sem demora ao consultório ou posto de socorros, porém a falta de cuidados imediatos pode provocar complicações.

Mas concordemos que, em tal emergência, não basta sangue-frio, decisão, e boa vontade. É indispensável possuir certo numero de conhecimentos. O que se deve fazer? O que se não deve fazer? Quando outras razões não houvesse, aquí está uma suficiente para despertar nas mães o desejo de aprenderem ao menos os mais elementares preceitos de socorros de urgência.



Rendinhas para o lençol do mais pequenino



A bondade é a principal virtude do coração humano.

A bondade depende de nós, pois com vontade firme, todos podemos ser bons. Só as pessoas boas são felizes.

Bebé também faz ginástica

EM que idade deve o menino começar a fazer ginástica? A esta pergunta feita por uma jovem mãe, respondeu um médico especialista:

— Desde o nascimento.

Desde o nascimento? Repetirão as leitoras, surpreendidas? Que género de exercícios pode fazer um recém-nascido?

Ouça: uma ou duas vezes por dia, liberte-o das roupas e deixe-o mover-se á vontade. É preciso atender a duas coisas importantes: que o menino não arrefeça. e que esta liberdade momentanea só lhe seja concedida antes do banho e da mamada. À fadiga da digestão não se deve juntar a fadiga dos movimentos. É indispensável atender a estas precauções.

Portanto, o melhor a fazer é o seguinte: no quarto convenientemente aquecido, põe-se o menino em cima da cama, completamente á vontade e sem roupas, durante alguns momentos. Em seguida dá-se-lhe o banho, veste-se, dá-se-lhe a refeição e deita-se. O sono do bebé será longo e tranquilo.

Se o seu filho cometeu um erro, não perca a cabeça, não grite, não o castigue. Mostre-lhe o erro com calma, e não o censure. Será esta a melhor maneira de o levar a reconhecer o erro cometido e a desejar emendar-se.

ABC das mães

A

A luz do sol beneficia tanto as crianças quanto as prejudica a luz artificial. Por isso as crianças devem levantar-se e deitar-se cedo. É esta também uma das razões por que as crianças não devem assistir a divertimentos nocturnos.

B

Enquanto uma criança não pode cuidar de si mesma, a pessoa que lhe dá banho deve ter a preocupação de lhe deixar os movimentos livres e de lhe dar, ao mesmo tempo, a sensação de segurança. Um banho mal dado, sem os cuidados devidos ou apressado, pode assustar, excitar ou deprimir a criança. Nunca se deve meter a criança na água de repente. A repulsa que certas crianças manifestam pelo banho provém exactamente da impressão desagradável que sofreram ao tomarem contacto com a água.

C

Por volta dos doze anos as crianças sofrem grandes modificações que se reflectem, por vezes gravemente, na sua saude. Algumas crescem de repente e demasiado, o que dá origem a um desequilíbrio em toda a sua pessoa. Também sucede cansarem-se muito com qualquer exercício, e transpirarem durante a noite. Os pais devem vigiar de maneira atenta, mas não ostensiva, a saude de seus filhos, principalmente nas idades críticas.

Um cantinho para estudar

Para estudar, a criança necessita do «seu cantinho» onde possa arrumar os seus livros e cadernos, e onde a não vão perturbar.

Nesta época, em que tantas famílias se debatem com o problema da falta de espaço, uma escrivaninha que se pode fechar e fica bem em qualquer parte, substitui com vantagem a secretária.

VEM AÍ OUTUBRO

O seu menino já vai para a escola?

NÃO tarda o grande dia da reabertura das aulas. Grande, sobretudo, para as crianças que vão frequentar a escola pela primeira vez. Grande também para a mãe que, a par da alegria que sente por ver «tão grande» o seu amor pequenino, alimenta algumas inquietações. Agora o menino vai contactar com outras crianças cuja educação será talvez diferente, vai talvez contrair uma dessas doenças epidémicas que tanto afligem as mães. Estes receios maternos são justificados, mas é necessário não exagerar, tanto mais que uma higiene bem compreendida basta muitas vezes para afastar os perigos.

Vacinação — Em primeiro lugar, antes de a criança entrar para a escola, é preciso revaciná-la contra a varíola, o que, aliás, é obrigatório.

A criança devidamente acompanhada pelo médico pediatra, está igualmente defendida de outras doenças, como a difteria, a tosse convulsa, a paralisia infantil.

Afastado o receio destas doenças, pensemos na maneira de combater as outras.

Alimentação — Uma criança bem alimentada (bem não significa «muito», mas «como deve ser») é mais robusta e resiste melhor á doença do que a criança mal alimentada. O primeiro almoço tem uma importancia capital. Uma boa papa de farinha de aveia, de trigo ou de arroz, feita com leite, e acompanhada com fruta cozida ou de compota — constitui um bom primeiro almoço para crianças escolares.

As duas refeições principais devem ser bem equilibradas: carne ou peixe, legumes verdes, cereais, fruta. Nem vinho, nem café, nem álcool mascarado de qualquer maneira.

É absolutamente necessário fixar uma hora exacta para as refeições e respeitar o horário estabelecido.

Higiene pessoal — É claro que a criança tomará banho todos os dias. Deve ensinar-se-lhe que muitas doenças contagiosas se transmitem pelas mãos, de modo que ela compreenda todo o cuidado que é necessário ter com as mãos e as unhas. Antes das refeições e antes de deitar lavam-se «conscienciosamente» as mãos. Atenção ao hábito de roer as unhas, meter o dedo no nariz ou na boca. Atenção á higiene da boca, da garganta, dos olhos, do nariz e dos ouvidos. Ensine-se-lhe porque não deve servir-se dos objectos pessoais dos companheiros — copo, garfo, guardanapos, lenço, etc.

Ensine-se-lhe também que os livros, os cadernos, os lápis, e todos os objectos escolares, devem ser de seu uso pessoal; nem deve emprestá-los, nem pedir emprestados os dos companheiros.

Vestuário — O vestuário será folgado, leve, e impecávelmente limpo. Uma criança não deve andar com muita roupa, para se não tornar sensível em excesso ás mudanças de temperatura. No Inverno, vestirá roupas de lã que a aqueçam sem a «enchouriçarem» e sem lhe tolherem os movimentos. Os pés devem andar bem defendidos do frio e da humidade, o que é importantíssimo. Os sapatos devem ter sola rigorosamente impermeável, não devem apertar os pés o que, além de incómodo, entrava a circulação do sangue; mas também não devem ser exageradamente largos, o que facilita maus jeitos e entorses.

Sono e repouso — Dos seis aos dez anos uma criança deve dormir dez horas por noite. O melhor sono é o que dorme antes da meia-noite. Por isso deve deitar-se por volta das vinte e uma horas. Os espectáculos nocturnos são-lhe muito prejudiciais.

Além dos trabalhos escolares, deve evitar-se á criança toda a fadiga desnecessária, sobretudo mental. A brincadeira, os jogos, os exercícios físicos, são indispensáveis á infancia.

Deixar á criança a sua natural despreocupação, não apresentar aos tenros espíritos os problemas que constituem a preocupação dos adultos, é um dos melhores meios de conservar a saude física e moral da criança.

A RAPARIGA DA RUA 24

por WALTER R. HECOX

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Joe Harris, jornalista, é despertado de um sono profundo na sala de Imprensa do comando policial por um telefonema do tenente Micah McCarthy. Seguem de automóvel para um prédio da Rua 24, onde uma esbelta loura fora mortalmente ferida a tiro. Aí encontram o capitão Harry Reilly e também Jimmy Hall, o fotógrafo de Joe. A sr.ª De Anzo, a senhoria, conta ter visto um desconhecido sair ás três da manhã do quarto da vítima. Ela acusa Joe de ser esse homem. A vítima é Marge McAllister, a esposa divorciada de Joe. A mãe de Marge, Daphne, acusa Joe de ser o assassino da filha. Hall encontra uma fotografia de Marge na companhia de um homem parecido com Joe. A arma do crime é encontrada e identificada como pertencendo a Joe. «Venha de lá a explicação para esse facto» — diz Reilly.

CAPÍTULO III

— Foi a pistola que ofereci a Marge antes de partir para a guerra .. uma Smith & Wesson, calibre 32.

Dei essa explicação, no receio que pensamentos paralelos estivessem a atravessar o cérebro de Reilly e o meu: Marge não fora roubada nem violentada... A pessoa que a matara, fizera-o por ódio, apenas. Passou-me pela mente o meu retrato a cumprir uma sentença de dez ou quinze anos na penitenciária de San Quentin.

Nada tenho a perder agora. Reilly está entregue ao seu jogo preferido do gato e do rato, e o rato sou eu. Pois bem, se vou ser o rato, devo correr

12

como se o fosse. Justamente encontro-me ao lado da porta que dá para o escritório exterior.

— De forma que sou suspeito, Reilly?

— Suspeito? — explode Reilly. — Veja-se já no banco dos réus.

— Engana-se. Não enxergo tão longe.

E mal tinha dito estas palavras, atiro um pontapé á porta, fechando-a atrás de mim, antes que tivessem tempo de agir. Voo para uma das escadarias equipadas de ferrolhos do lado de dentro para evitar possíveis evasões de presos que são escoltados através do edifício. Corro o ferrolho e desço a escada como uma tromba. Ouço o tropel de passos por cima da minha cabeça e depois o corpanzil de Reilly lançado contra a porta reforçada. Terá que correr vinte metros suplementares para alcançar a outra escada.

Lanço-me numa corrida veloz ao longo do corredor em direcção á porta principal. Ao chegar á porta, ouço de novo os passos de Reilly. Estou a seis passos de uma sebe quando Reilly chega ao passeio e abre fogo.

Agacho-me e sigo ao longo da sebe em direcção ao centro da praça, onde a vegetação é mais densa. Ajoelho-me atrás da estátua de Robert Louis Stevenson, e aí avalio a situação em que me encontro.

A polícia avançará de cada lado da praça, mas o caminho para Shinatown está livre. A gigantesca estátua e os arbustos ocultar-me-ão nos primeiros vinte e cinco metros.

Corro para a entrada da rua. Ainda não dera dez passos e já tiros soavam atrás de mim. De um momento para o outro posso ser derrubado por uma bala, mas chego á meta incólume, e daí lanço-me através de um corredor sinuoso que conduz á Avenida Grant. Ouço a polícia a desferir punhadas nas portas e os protestos dos chineses ultrajados.

Apanho em corrida um eléctrico e apeio-me na Bay Bridge Terminal, onde me misturo com a multidão.

13

Viro á esquerda e dirijo-me á Tennesse House. George Bulkin está sentado á secretária. E' um homem de cabelos grisalhos, de quarenta e dois anos, dos quais dez passados em San Quentin. Odeia a polícia, e é proprietário de uma miríade de sujos cubículos onde os vagabundos dormem por dólar e meio por semana.

George levanta o olhar do jornal.

— Em que posso ser-te util, Joe?

— Chamo-me Bill Waters e acabo de chegar de Stockton.

Nem um musculo do seu rosto se moveu.

— Muito prazer em conhecê-lo, Bill. Creio ter o quarto que o senhor precisa.

Subo com ele quatro lances de escadas e penetro num cubículo que mais parece um armário. A direita, há uma tarimba com uma enxerga e um cobertor, e no outro extremo do quarto, um jarro e um lavatório rachado.

Estendo-lhe uma nota de cinco dólares:

— Isto chega para três semanas.

— Há um pequeno suplemento para o serviço. Estendo-lhe uma nota de vinte dólares:

— Chega para pagar sanduiches e café durante uma semana?

Bulkin solta uma risada.

— Creio que sim. Quer uma chávena de café agora? E os jornais da ultima tiragem?

— Aí está uma boa ideia.

Bulkin volta-se e caminha para a porta, dizendo:

— Boa sorte... Bill.

Dez minutos depois reaparece, com uma caneca de café e um prato de sanduiches. Atira os jornais da manhã para cima do catre.

— Estes são da casa. Já os li. Não trazem nada de especial.

— Não devem trazer... por agora.

— Depois, trago-lhe as edições da tarde. Talvez já tragam alguma grossa novidade.

Atiro-me para cima do catre e adormeço. Uma

14

ou duas horas depois, sou despertado por pancadas á porta. E' George, com os primeiros jornais da tarde.

— Trazem mais leitura que os da manhã — diz.

Encosta-se á porta, enquanto eu passo uma vista de olhos pelos títulos da primeira página.

— Os «chuis» já cá estiveram.

— Estão sempre a aparecer por cá, não é verdade?

— E' como diz. Uns «chatos».

— Queriam alguma coisa de especial?

— Andam á procura de um fulano chamado Harris.

— Você conhece-o?

Bulkin abana a cabeça.

— Nunca o vi mais gordo. Mas os jornais da tarde fartam-se de falar nele.

— Estou a ver isso.

— Homicídio é uma palavra muito feia e... Bem, trazer os jornais cá acima custa um pouco mais caro.

Puxo da carteira e estendo dez dólares a Bulkin. Ele devolve-me cinco.

— Só pretendo o dinheiro dos jornais, «pá».

(Continua)

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
Visite a

ORCOSI

R. 1. Dez. 45, 3. — T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROGRAMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

FOTOS DE ARTE

Execução perfeita
Estúdios da Fotofilme
Rossio, 101 — Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

DOMINGO, 30 DE SETEMBRO

Excursão da C. P.

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Wagons-Lits».

LISBOA A LAGOS, SAGRES, CABO DE S. VICENTE
— e volta —

Preços: 1.ª classe, 285$00
3.ª classe, 215$00

compreendendo a travessia do Tejo, entre Lisboa (Terreiro do Paço) e Barreiro, a viagem em automotora especial entre Barreiro e Lagos, o circuito turístico, por estrada, Lagos, Sagres, Cabo de S. Vicente, Lagos, e o almoço no Hotel da Balaeira, em Sagres.

Partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 6,35, com regresso á mesma estação ás 0,10.

Aos excursionistas será facultado serviço de bufete na automotora.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Av. Praia da Vitória, 36-38, Travessa Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Av. de Roma, 4-B, Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A.

Lotação limitada.

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, gravador Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

TÉCNICO EM CONTABILIDADE MECANIZADA
OPERADOR MECANÓGRAFO
Duração de cada curso: 3 m.
LOTAÇÃO LIMITADA
ABERTA A INSCRIÇÃO
EXTERNATO ANGOLANO
Telef. 701338
R. Cláulio Nunes, 21 — Benfica

FEIRA DE SÃO MIGUEL EM CÁCERES

Nos dias 26 de Setembro a 1 de Outubro de 1962

Por motivo desta feira a C. P. tem á venda nalgumas estações (entre as quais Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento, Santarém, Tomar, Portalegre, Elvas), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos para Cáceres.

Período de venda — 21 de Setembro a 1 de Outubro.

Validade para regresso — 26 de Setembro a 6 de Outubro.

TELEVISÃO

Para ter uma imagem nitida e um bom som, só com a assistência técnica da LUMITROM.
Telef. 681866
R. Arco Carvalhão, 23 A

Com bilhetes FERROTOUR 4 dias em MADRID

apenas por 1 040$00

Partidas de Lisboa todas as 5.as feiras e sábados, com chegada, respectivamente, ás 3.as e 5.as feiras.

Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», alojamento e refeições em Hotel e visita á cidade e arredores.

Bilhetes á venda nas Agências de Viagens e nos Despachos Centrais da C. P.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, na «Papelaria Fontinha» na MALAPOSTA ANADIA.

RÁPIDO DA BEIRA BAIXA

Automotora rápida diária com início em 10 do corrente

Partida da Covilhã ás 10.05, do Fundão ás 10,24, de Castelo Branco ás 11,21, chegada a Santa Apolónia ás 14,56.

De Lisboa, ás 19,33, chegada a Castelo Branco, ás 23,08, Fundão, 0,11 e Covilhã ás 0,30.

DOMINGO, 7 DE OUTUBRO

EXCURSÃO DA C. P. VIAGEM MISTÉRIO

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Vagons Lits».

1.ª classe, preço unico: 180$00

compreendendo viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), circuito turístico, por estrada, e almoço de conta da organização, com itinerário ainda inédito no corrente ano.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-05 h. com regresso á mesma estação ás 22-43 h.

Aos Srs. Excursionistas é facultado no comboio serviço de restaurante e bufete.

Jantar (preço especial) 28$50.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), Agência da Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38, Travessa do Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Rua Marquesa de Alorna, 22-A, Avenida de Roma, 4-B e Rua dos Anjos, 77-A. — LOTAÇÃO LIMITADA.

PEQUENO MAGAZINE

AUMENTA

extraordinàriamente o comércio de livros na Alemanha Federal

O valor da importação de livros para a Republica Federal Alemã aumentou, em 1961, de 13,4 % para 75,8 milhões de marcos. Quase dois terços foram importados dos países vizinhos de língua alemã: Suíça, 32,1 %, e Áustria, 31,3 %.

Por outro lado, o valor da exportação alemã de livros subiu, no ano findo, de 10,3 % para 260 milhões de marcos. Mais de dois terços dessa exportação foi para países europeus.

DIZ QUEM SABE...

E' a personalidade inata, e só esta, que dá ao homem a faculdade de enfrentar presidentes ou generais, ou qualquer reunião distinta, com «presença» — e não a cultura, o saber ou a inteligência.

WALT WHITMAN

O desporto desenvolve-se na Alemanhã Federal

A Liga Alemã de Desporto — a entidade máxima do desporto na Republica Federal da Alemanha e em Berlim Ocidental — conta actualmente 5,7 milhões de associados. Verificou-se um aumento de 200 000 filiados em relação ao ano precedente. Quase 5,3 associados são filiados nas 31 537 associações de desporto e de ginástica. Os restantes 400 000 são sócios de organizações de menor importancia, tais como, por exemplo, a Federação de Desporto dos Mutilados da Guerra, o Aero-Clube, etc.

A federação que reune maior numero de associados é a de futebol (mais de 2 milhões), seguida pela Federação de Ginástica com quase 1,5 milhões de filiados.

Os numeros referentes a outras federações são altamente interessantes e significativos: Federação Alemã de Atletismo, 520 000; Federação de Tiro, 400 000; Federação de Andebol, 300 000; Federação de Natação, 300 000; Federação de Ténis, 200 000; Federação de Ténis de Mesa, 180 000; e Federação de Esqui, 140 000.

170 DESEMPREGADOS

O numero de desempregados na Suíça atingiu a sua expressão mínima há duas semanas: 170, numa população de 5 milhões e meio de habitantes. O mínimo anterior era de 176 desempregados, em Julho de 1961.

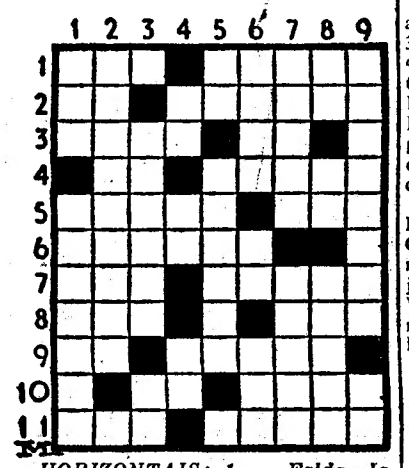
Simultaneamente, o Gabinete Federal do Trabalho da Alemanha Ocidental anunciava que, em fins de Julho ultimo, o numero de desempregados era de 93 939, enquanto havia 631 647 vagas. Por outras palavras, os desempregados da Alemanha poderiam escolher, pelo menos em teoria, entre seis ocupações diferentes.

— E agora fixa bem: o polícia lá em casa sou eu!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2802



HORIZONTAIS: 1 — Falda. Jamais. 2 — Basta! Manejar. 3 — Relva. Idem (abrev.). 4 — Em porções iguais (abrev. quím.). Em alto grau. 5 — Converge. Preposição e artigo (pl.). 6 — Foi penoso. 7 — Sufixo qualificativo. Subo. 8 — Pau-ferro. Sigo. 9 — A ti. Encontro-me. 10 — Campeão. Porco. 11 — Maior. Zombarias.

VERTICAIS: 1 — Amarre. Abrigam. 2 — Proteste. 3 — Dançou a valsa. Aspecto. 4 — Imperfeita. Antigo nome da nota «dó». Pertences. 5 — Não. Milhafres. 6 — Aliou. Antiga cidade da Caldeia. Prefixo que designa três. 7 — Anafada. Gritos das Bacantes em honra de Baco. 8 — Entre nós. Porco. Insuficiente. 9 — Afrontou. Artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2801

HORIZONTAIS: 1 — Má. Ode. Ré. 2 — Olá. Antes. 3 — Apontoam. 4 — Triste. Ti. 5 — O. Pau. 6 — QUE. Said. 7 — Dum. Erg. À. 8 — Ei. És. Aar. 9 — Rei. TERRA. 10 — Te. Falai. 11 — Sovara. Ar.

VERTICAIS: 1 — Mó. Tó. DERES. 2 — Alar. Quieto. 3 — Apicum. 4 — Os. Fá. 5. — Dante. Estar. 6 — Ente. Sr. ELA. 7 — TO. PAGARA. 8 — Reatai. Aria. 9 — Esmiudara.

Provérbio: O QUE À TERRA DERES ELA TO PAGARA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4848

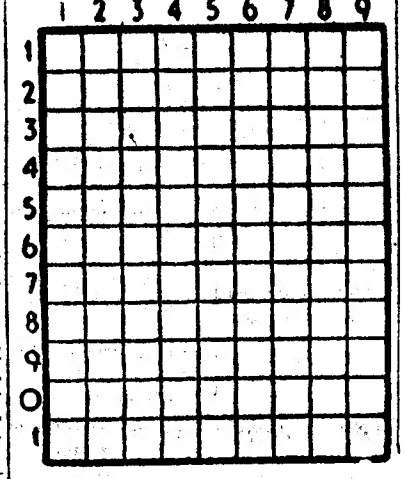
HORIZONTAIS: 1 — O ponto mais alto do Himalaia. 2 — Fio de latão. 3 — Antes de Cristo. Camareira. Base. 4 — Filtra. Um cento. 5 — Acelerada. 6 — Prefixo que designa ar. Rio de Portugal. 7 — O Arão da Bíblia. 8 — Pertences. Em as. Ri. Graceja. 9—Preposição. Misericordiosa. 10 — Espécie de choupo. 11 — Espécie de rã. Cinchos.

VERTICAIS: 1 — Casta. Errar. 2 — Parte do chapéu. Isolado. 3 — Futil. Clima. Dor. 4—Epoca. A Irlanda. Nota musical. 5 — Fronteiras. Nome de um jogo de rapazes. 6 — Ave pernalta. Vais para fora. Ruim. 7 — Pronome reflexo. Fosso. Colocar. 8 — Solicita. Escarnece. 9 — Emblema. Dais pios.

Solução do problema n.º 4847

HORIZONTAIS: 1 — Singapura. 2 — Ária. Ares. 3 — Mastins. 4 — Pag. Ata. 5 — Asar. Grãs. 6 — Remei. 7 — Iam. Rol. 8 — Ar. Ora. Os. 9 — Revi. Rira. 10 — Unia. Arpo. 11 — Meãs. Moas.

VERTICAIS: 1—Sá. Par. Arum. 2—Irmãs. Irene. 3 — Niagara. Via. 4 — Gás. Remoias. 5 — Tu. 6 — Pai. Geraram. 7 — Urnário. Iró. 8 — Resta. Lorpa. 9 — A's. Asa. Sãos.



CAMINHOS DE FERRO

Horários dos comboios

LINHAS DO SUL E SADO

Comunica-nos a C. P. que desde 19 de Agosto a 9 de Outubro é estabelecido o seguinte serviço especial

AUTOMOTORAS N.º 8332/8125— Efectuam-se diáriamente entre Evora e Funcheira.

COMBOIO N.º 9011 (Barreiro-Algarve): Efectua-se diáriamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana com ligação para Lagos, dando também ligação para Sevilha

AUTOMOTORAS N.º 8126/8339 — Efectuam-se diáriamente entre Funcheira e Evora.

COMBOIO N.º 9012 (Algarve-Barreiro): Efectua-se diáriamente entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e Sines, recebendo também ligação de Sevilha

FOTOGRAFIA A CORES

Laboratórios Especializados

FOTOFILME Rossio, 101

Telef. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL 184/62

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 18 de Outubro de 1962, pelas 11 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso público para FORNECIMENTO E MONTAGEM DE UMA CENTRÍFUGA PARA A SECÇÃO DE GORDURAS INDUSTRIAIS.

(Processo n.º 143/62/CP/DSF)

A base de licitação é de ..... 200.000$00
O depósito provisório é de ..... 5.000$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal», n.º 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 21 de Setembro de 1962.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ANGOLA» 28 Setembro pelas 22 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

«ROVUMA» 3 Outubro — Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

«QUANZA» 11 Outubro — S. Vicente, Praia (se necessário), Luanda, Lobito e Moçâmedes.

«TIMOR» 13 Outubro com escala prévia por Leixões — S. Tomé, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçâmedes. (As ordens de embarque devem ser visadas até ao dia 6/10).

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T. 22438 • 22439

MARLO

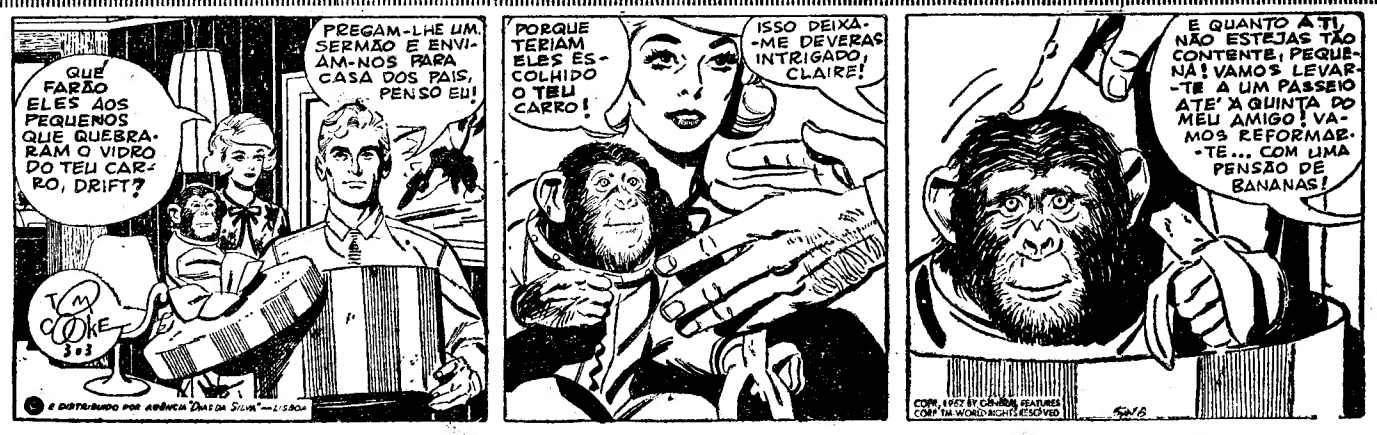
O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

302



Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Setembro de 1932 publicava:

O discurso que Herriot proferiu em Gramat levantou uma verdadeira tempestade de protestos na Alemanha, segundo informações telegráficas recebidas hoje.

Os meios oficiais insistem em que o Reich não pretende voltar a armar-se. A Imprensa, de um modo geral recebeu com hostilidade o discurso de Herriot embora se notem divergências na maneira de apreciar as palavras do chefe do Governo francês.

Enquanto os nacionalistas acusam a França de ter afastado definitivamente as possibilidades de reconciliação com a Alemanha, alguns jornais da esquerda reconhecem que Herriot falou em tom bastante moderado e vão até ao ponto de afirmar que certos manejos alemães têm contribuído muito para inquietar a França.

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc./s.—A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto pela banda de musica do Comando Geral da G. N. R.; 19 e 45: A orquestra vienense de Robert Stolz; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Instrumentistas e orquestras; 29 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Musica portuguesa;: 21: Noticiário — um comentário e crónica de Angola; 21 e 40: 3.º episódio do romance de Arnaldo Gama «O Filho do Baldaia»; 22: O relato do desafio de futebol Sporting-Shelbourne. No final: Noticiário — A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade) — Encerramento.

Programa B — 397 m 755 kc/s. A's 19: Ciclo «A Sonata», «Sonata em lá maior», de César Franck, pelo violinista David Oistrakh e pianista Vladimir Yampolsky; 19 e 28: Ciclo da «Musica Coral Religiosa», missa «La Bataille», de Clément Janequim, pelos cantores tradicionais de Paris, dirigida por Marc-Honegger; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes, O lamento da toutinegra e sombras errantes, de Couperin, pela pianista Marcelle Meyer, «Sinfonia n.º 3, em mi bemol maior — op. 55», de Beethoven, pela orquestra do Estado de Viena dirigida por Hermann Scherchen; 21: Noticiário; 21 e 30: Três séculos de ópera, «Os Palhaços», de Leoncavallo; 23: A Voz do Ocidente — programa internacional; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 45: Noticiário; 18: Cançonetas; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Noticiário; 20 e 20: Cançonetas; 21: Motivos portugueses; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Imagens por musica; 22: Trechos recreativos; 22 e 15: Conjuntos; 22 e 30: Variedades; 23: Uma orquestra; 23 e 15: Cançone-45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; tas; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Um artista do teclado; 21 e 30: Asi es España; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Solistas modernos; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça: 22 á 1: Rádio Peninsular: 1 ás 2: Clube Rariofónico de Portugal.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

TELEVISÃO

A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «A Mulher Elegante»; 20: «Huckleberry Hound» (desenhos animados); 20 e 25: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 45: TV Motor; 21 e 15: Vamos jogar no Totobola; 21 e 30: Telejornal; 22 e 3: Toiros; 22 e 25: «Ribalta — Noite de Teatro»: «Kean», de Alexandre Dumas, com Alberto Ghira, Carlos Duarte, Fernando Gusmão, Ivone Moura, Ligia Teles, Maria José, Graciette Santos, Rui Metelo, Rolando Alves, Pedro Pinheiro, Ruy Furtado, Tomás de Macedo, Artur Garcia e Lily Neves; 23 e 30: Telejornal.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 26 — Ás 2 e 58 (3,71 m); 15 e 11 (3,93 m).

Dia 27 — A's 3 e 34 (3,83 m); 15 e 50 (4,03 m).

Dia 28 — Ás 4 e 03 (3,92 m); 16 e 21 (4,07 m).

BAIXA-MAR

Dia 26 — A's 8 e 35 (1,39 m); 21 e 01 (1,21 m).

Dia 27 — Ás 9 e 10 (1,25 m); 21 e 35 (1,13 m).

Dia 28 — Ás 9 e 47 (1,14 m); 22 e 04 (1,05 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro»

CINEMAS

S. JORGE — «Alamo».
IMPÉRIO — «Uma rapariga nos teus braços».
MONUMENTAL — «Casablanca».
LYS — «A revolta dos cossacos».
OLIMPIA — «Billy, o vingador».
RESTELO — «Sete noivas para sete irmãos».
IDEAL — «O gavião do deserto».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «Um menino bem».
AVENIDA — Ás 20,45 e 23 — «Lisboa á noite».

(Para maiores de 17 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «O inspector».
S. LUIZ — «A janela indiscreta».
ROMA — «A história de um testamento».
MONUMENTAL — «O anjo da violência»
EDEN — «Fanny».
CONDES — «Cinco anos depois».
POLITEAMA — «Os canhões de Navarone»
ODEON — «Amor dos amores».
ALVALADE — «A janela indiscreta».
AVIS — «O diabólico dr. Mabuse»
CHIADO-TERRASSE — «Ás sete vinganças».
ROYAL — «Rua sem árvores».
PAV. PORTUGUÊS — «O homem das 7 vidas».
ESPL. PORTUGALIA — «O castigador».
CAPITÓLIO — «Herois esquecidos».
JARDIM CINEMA — «As aventuras de Hajji Babá».
ARCO-IRIS — «Terra bendita».

FARMÁCIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç da Ajuda 222 (638256)
ALCANTARA Ester Nogueira, R. de Alcantara 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis 199-A (41269) ✲ Romano Baptista, R. Passos Manuel 6-10 (50593) ✲ Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALTO DO PINA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque RSV (843571)
ALVALADE — Libia, Av da Igreja 4-B-C (711681). ✲ Nova Iorque, R António Patrício, lote 347 da Av dos Estados Unidos da América (7606588)
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr das Aguas Livres, 8 (681515)
AREEIRO — Marbel, Av. de Roma 131-A (776235) ✲ Lusitana, Av. de Roma 18-A (725443) ✲ Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da Republica, 55-A (772132) ✲ Providência, R D. Filipa de Vilhena 9-C (770324) ✲ Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Silva Carvalho, R dos Fanqueiros, 126 (26575)). ✲ Simões Pires, R. da Prata 115 (362350)
BENFICA — Vicente, Est de Benfica, 466-A (782606) ✲ Alegria, Est de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ Progresso, R. A-da-Maia 64-C (702226).
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro 36 (866126).
CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (323446).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R D Maria Pia, 514 (687949) ✲ Linaida, R Ferreira Borges, 30 (660955)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria 117-118 (53308).
CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ Zenel, Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) (651840)
CHARNECA São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1
DE SANTA APOLONIA AO BEATO Madre de Deus, R da Margem, 15-B (382470) ✲ Banha, Est de Chelas, 173-175 (382241).
ESTEFANIA — Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-5 (54808).
ESTRELA E LAPA — Alb R de Santana á Lapa 156 (663562).
GRAÇA — Almeida Dias, L da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ Douro, Al Linhas de Torres 93 (791131)
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 12 (860464).
OLIVAIS — Freitas, R. Zófimo Pedroso 11-13 (381136).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços 50-52 (610280)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
REGO — Berne, Av de Berne, 44-A, (773568).
S. BENTO — Valentim, Ld.ª, R. Poço dos Negros 88-90 (661353).
SANTO AMARO — Botanica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARTA — Luis de Magalhães, H. R de Santa Marta 15-A-B (46490).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	—	—	650$00
Cons. 3 % T. 10	—	—	690$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	808$00
Centenários 4 % 1940	1.880$00	1.875$00	1.880$00
Obg Tes.2 1/2 % 1942	—	1.016$00	1.018$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.016$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.016$00	—
Externo 1.ª série	—	1.100$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.105$00	1.120$00
Externo 2.ª série	—	1.080$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.080$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	1.320$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.300$00	1.330$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	205$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$50	102$00
Gás Elect. 3 3/4 %	945$00	—	—
Gás Elect. 4 %	—	950$00	960$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	970$00
Gás Elect. 5 %	—	1.000$00	1.005$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	86$00	87$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	97$00	96$50	97$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	975$00	980$00
H. E. S.Estrela 3 1/2%	—	730$00	740$00
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.006$00
Metropolitano	952$00	945$00	954$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	420$00
Angola	—	—	1.200$00
Espírito Santo	—	6.500$00	7.000$00
Lisboa & Açores	—	—	1.900$00
Portugal	—	1.800$00	1.900$00
Ultramarino	—	1.150$00	1.170$00
Agricultura	—	48$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	281$00	280$00	282$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	1.700$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	515$00	510$00	515$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	125$00	—
Açucar de Angola	570$00	565$00	575$00
Boror	—	105$00	120$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	800$00	830$00
Colonial do Buzi	90$00	90$00	91$00
Ilha do Principe	—	500$00	600$00
Incomati	980$00	960$00	—

C. Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
Moçambique	37$00	36$00	—
Zambézia	50$50	50$50	52$00
Diamantes	—	432$00	438$00
Lobito	320$00	315$00	325$00
C.as Diversas			
Crédito Predial	—	—	700$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	37$20	37$00	37$50
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	570$00	570$00	580$00
Nacional Navegação	—	750$00	—
Colonial Navegação	540$00	530$00	550$00
Port. de Celulose	3.040$00	3.020$00	3.040$00
Portuguesa de Pesca	—	960$00	980$00
Port. de Tabacos	250$00	249$00	250$00
Tabacos de Portugal	—	460$00	465$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	325$00	330$00
Aguas Lisboa 1936	—	320$00	330$00
Eléct. das Beiras	—	1.510$00	—
Gás e Electricidade	281$00	281$00	281$50
H. Alto Alentejo	145$50	145$00	146$00
H. E. Cávado	1.061$00	1.061$00	1.065$00
H. E. Zêzere	1.171$00	1.171$00	1.175$00
Nac. de Electricidade	—	1.170$00	1.173$00
União Eléctrica Port.	—	140$00	144$00
H. E. do Douro	—	1.005$00	1.010$00
H. E. Portuguesa	—	—	80$00
H. E. S Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO
Fundado em 1884

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$50	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$20	$24
Austria	1$10	1$15
Bélgica	56,5	$58,5
Brasil	$03,8	$04,8
Canadá	26$20	26$70
Congo Belga	$09	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,4	$48,4
França (N. Franco)	5$73	5$85
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$00	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$40	33$10
Portugal — Barra fino	32$60	33$30

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMO COM GARANTIA HIPOTECARIA ATRAVÉS DA

COMPANHIA IMOBILIARIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.

Sede: Avenida da Liberdade, 3-2 — LISBOA e Sucursais no PORTO e COIMBRA

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273

Reclamações locais

Estação dos CTT de Espinho

ESPINHO, 26 — A Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, adquiriu há alguns anos, um terreno situado num dos melhores pontos de Espinho, que é o angulo nascente-poente da Rua 19 com a Rua 20, para a construção de um edifício próprio, destinado á instalação dos seus serviços nesta vila, cuja estação actual não corresponde ao grande movimento que regista, quer na época balnear, quer no resto do ano.

Não têm faltado pretendentes para construir bons edifícios, em harmonia ás exigências do local. No entanto, a Administração-Geral dos C. T. T. não constroi, nem deixa construir, o que é motivo de desagradáveis comentários por parte da população desta vila e dos visitantes, aos quais choca ver um local tão valioso sem nele se edificar.

Impõe-se, pois, uma solução urgente do caso; ou a Administração-Geral constroi, ou desiste do terreno.

O rosto feminino

(Continuação da 13.ª página)

rosto vai seguindo a moda, minuto a minuto».

Whitcomb acrescenta que um dos factores essenciais dos favores da moda, neste aspecto, é sem duvida o do triunfo pessoal — no plano da fortuna.

É por isso que, este ano, as jovens chegam á adolescência e escolhem entre dois rostos de mulher — um deles saudável, o outro doentiamente sensual, mas que representam dois géneros de indiscutível triunfo feminino. — (A. N. I.).

DESPORTOS

V. SETÚBAL, 2
F. C. PORTO, 0

Reabilitação...

● Entusiasmo, força e jogo adornaram a exibição dos sadinos, confundindo o «onze» nortenho

por FERNANDO SOROMENHO

Natural...

As previsões, embora o futebol seja um inexgotável filão de duvidas, foram destruídas, com laivos de simplicidade, pelo Vitória de Setubal, bom vencedor e excelente intérprete do espírito competitivo, que costuma caracterizar os jogos da Taça de Portugal.

Os vitorianos, ansiosos pela reabilitação diante do seu publico (a eliminação ditada pelo Saint-Etienne terá criado uma onda de desanimo, de todo injustificável), jogaram com aquela decisão que não ilúde quanto á existência de um sólido potencial psíquico e, estimulados pelo 1.º golo, aos 4 minutos, sentiram dentro de si o desabrochar de força física incomensurável que serviu para superar a oposição do F. C. Porto e definir a justiça do triunfo.

Os jogadores sadinos surpreenderam o seu publico e surpreenderam o adversário. De posse da indispensável autoconfiança, puderam desenvolver uma toada, moldada no entusiasmo, na voluntariedade, na energia e, até, na técnica, atirando, de vez, para trás das costas, com aqueles complexos de inferioridade que se julgavam estar incrustados, como a lapa na rocha, no substracto moral de cada atleta.

Se não convenceram, por completo, pelo menos prometeram encarar a época com aquela determinação que nenhuma equipa pode subestimar, mesmo que os embates se afigurem insignificantes.

O F. C. Porto, melhor dotado técnicamente, experimentou dificuldades, porventura, inesperadas no seu cálculo de probabilidades, e quando procurou nivelar o que era notoriamente desequilibrado limitou-se, apenas, a demonstrar a impossibilidade que a desorientação fundamenta.

●

O jogo não desagradou como espectáculo animado, esmaltado de vigor e alegria, principalmente quando os sadinos manobravam, em todos os sectores.

O 1.º golo, registado após uma oportunidade desperdiçada por Azumir, só com o guarda-redes á sua frente, convenceu os sadinos de que valia a pena insistir no despique e, então, nunca mais os visitantes sossegaram. A progressão no terreno transformou-se num problema bicudo devido á presença invariável de um homem de Setubal no caminho da bola. Sombras persistentes que incomodavam, obrigando a perda do esférico ou pelo remate, desferido de longa distancia, ou pelo passe precipitado e mal dirigido.

A estrutura dos nortenhos, golpeada pela agressividade e intencionalidade dos locais, estremeceu e, com o 2.º golo, obra de Teixeira na execução de um «livre», quase ruiu por completo. A desarticulação acentuou-se, na medida em que incitava o esforço individual, mas a finalidade não se alterava, devido á incerteza posicional a meio do campo (Paula revelou total inadaptação ao lugar de médio-apoiador, e os interiores, Carlos e Pinto, cotaram-se na modéstia que não autoriza á movimentação larga e conveniente) e á inoperancia de Azumir, infeliz e complicativo.

As duas equipas:
V. SETUBAL — Mourinho; Eduardo e Manuel Joaquim; Polido, Torpes e Alfredo; Mateus, Carriço, Pepe, Pompeu e Teixeira.
F. C. PORTO — Rui; Virgílio e Festa; Parela, Miguel Arcanjo e Jorge; Carlos Duarte, Carlos Baptista, Azumir, Pinto e Nóbrega.
Árbitro: Hermínio Soares.
Golos de Pompeu (4 m) e Teixeira (27 m) na transformação de um «livre» directo.

Os golpes ofensivos dos visitados, por outro lado, denunciavam a desagregação da defesa, que esqueceu de todo, as vantagens da antecipação. Esperar um adversário, num arremedo de marcação á zona, como ontem fizeram ós homens do Porto equivale a ter sempre junto ao coração um punhal apontado. Esclareça-se que a entreajuda, reforçada pela lentidão, careceu da necessária lucidez.

●

O segundo tempo não diferiu do primeiro a despeito da aplicação dos nortenhos, inconformados, naturalmente, com a expressão do marcador. Os vitorianos, que pareciam remoçados (a pujança atlética foi a antítese do que se viu contra os franceses) capricharam em aumentar a sua agressividade, levando o pânico ao reduto antagonista. Pompeu, na extrema-esquerda, dava seguimento a todos os lances; Teixeira e Pepe eram dois peões, de grande imaginação, buliçosos e acutilantes; e Mateus personificava a ligeireza e o movimento fácil.

A expulsão de Jorge não poderá atenuar a realidade. Quando o ultramarino saiu do terreno (censurase a sua irreflexão e aplaude-se o seu rebate de consciência, ao ir, sem receio, ao vestiário do Vitória pedir desculpa a Carriço — ambos estreitaram as mãos sem ressentimentos) faltavam dez minutos para o termo do desafio e, na ocasião, o «onze» sadino estava de pedra e cal no seu pedestal. Inamovível.

●

Um aceno de simpatia para a exuberante juventude do «team» que o Vitória apresentou e uma anotação especial para a desunião da equipa nortenha, indecisa na esquematização táctica e muito sujeita ao lance ocasional. Uma ou duas excepções (por exemplo, o 1-2, entre Carlos e Azumir, que este concluiu mal, e o remate de Jorge que levou, na sequência, a bola por duas vezes á madeira da baliza de Mourinho) não invalidam o que se afirma. O F. C. Porto esteve bastante longe do nível a que nos habitou na época transacta, mas o facto, como é óbvio, nada tem de definitivo. Ainda a procissão não saiu do templo.

Figuras a salientar no Vitória: Mourinho (em forma); Torpes (atento, enérgico e rápido); Manuel Joaquim (combativo) e Polido e Alfredo (uteis). Do ataque já se falou, devendo aduzir-se também uma boa classificação a Carriço.

Entre o F. C. Porto: Carlos Duarte, Festa e Carlos (ex-bracarense), na ultima meia hora. Jorge é elemento de grande futuro.

●

O sr. Hermínio Soares arbitrou bem. Os jogadores, de resto, facilitaram-lhe a tarefa. Na expulsão de Jorge, o juiz de campo não hesitou.

Futebol e fotografia. Um lance admirável do jogo do Estádio do Bonfim. A bola escapa-se a Mourinho e Polido, mas a objectiva «agarrou-a»

MANCHESTER U., 2
BENFICA, 2

Empate certo

e boa demonstração do «team» português onde alguns jogadores são magos da bola

(Especial para o «Diário de Lisboa»).

por EDWARD KERRY

MANCHESTER, 26 — Para o espectador do encontro de ontem, entre o Manchester United e o Benfica, havia, para além do desejo de presencear um bom desafio de futebol, a necessidade de esclarecer duvidas:

— O Benfica, duas vezes vencedor da «Taça dos Clubes Campeões Europeus», será realmente uma grande equipa?

— O Manchester, que foi a Madrid vencer o fabuloso Real e que tem perdido jogos em série no campeonato inglês, tanto no seu campo como fora, está este ano mal ou bem?

O encontro permitiu que se encontrassem respostas para as duas perguntas.

Na verdade, deixou de haver qualquer duvida quanto ao que o Benfica poderá fazer e quanto ao seu real valor. A equipa demonstrou uma perfeita maturidade, entrando em campo, com alguns suplentes, que jogaram como se fossem titulares, e demonstrou a espaços, na forma como conduzia as jogadas de ataque e no modo como se opunha ás avançadas dos locais, que tem realmente uma maturidade que justifica amplamente os seus dois títulos de campeão.

Por outro lado, a resposta em relação á turma do Manchester United só pode ser uma: a jogar como ontem, a turma que Matt Busby orienta não poderia perder os encontros que disputou em provas oficiais. Tem uma defesa sólida, uma linha média bem estruturada e um ataque que mostra perfeita ligação, capacidade de perfuração e facilidade de remate.

O Benfica, uma equipa difícil de ser dominada

Quanto ao Benfica, o seu valor parece residir especialmente no bom conjunto dos seus elementos, todos eles jogadores técnicamente perfeitos — alguns mesmo verdadeiros magos da bola — e com uma capacidade táctica que lhe garante sempre um fio de jogo acerado, de modo a nunca se poder dizer que está dominado, pois das situações de extrema-defesa passa em dois toques para um remate á baliza contrária.

Nesta característica do Benfica exercem acção preponderante dois dos seus elementos: o médio Cavém, que é um dos mais regulares elementos da equipa, e no interior Coluna, que tem um raro sentido de organização do ataque.

Ao ataque...

O «team» português entrou em campo francamente ao ataque — e não conseguiu marcar golos. Sofreu o primeiro tento já muito depois do período inicial de vinte minutos em que foi senhor do jogo: só, aos 36 minutos, Law conseguiu marcar o primeiro golo, com um remate, de perto, que traiu Barroca, aproveitando bem uma passagem de Lawton. O Benfica repôs a igualdade, no minuto seguinte, por intermédio de José Augusto, mais tarde repetida por duas vezes, alguns remates de Eusébio com força mas sem direcção, bom trabalho de Simões na preparação de jogadas para os companheiros e uma tentativa de infiltração do pequeno extremo-esquerdo.

As duas equipas:
MANCHESTER UNITED — Gregg (Gaskel); Brenuan e Dunne (Cantwell); Stiles, Foulkes e Lawton; Giles, Law, Quixal, Chisnall e Mcmillan (Moir).
BENFICA — Barroca; Jacinto e Cruz; Cavém, Raul e Humberto; José Augusto (Augusto Silva), Eusébio, Águas (Torres), Coluna e Simões.
Ao intervalo, 2-1, a favor do Manchester.
Golos de Law (36 m), Eusébio (37 m), Quixal (44 m) de grande penalidade) e Eusébio (79 m).
Assistiram 60 mil pessoas.

Mas as mais espectaculares jogadas de ataque do Benfica foram as que se perderam sem remate final, por um ou outro motivo, além de uma grande arrancada de Raul, que acabou por rematar por alto, embora com muita força.

Quanto a jogadores, Raul, no Benfica, e Law, no Manchester, foram os que mais se destacaram. No entanto, deve salientar-se que se notou a grande disparidade de valores entre os diferentes elementos do grupo inglês, ao passo que os portugueses mostraram uma perfeita homogeneidade, em que se destacavam, certamente, alguns elementos — casos de Raul, de Eusébio, de José Augusto, de Simões e de Cavém — mas em que o nível geral era sempre elevado.

O resultado parece acertado, visto que o Manchester não merecia perder e o Benfica não podia perder, em face do que apresentou.

Eusébio, em jogada de que lhe cabe todo o merecimento.

Já com o jogo dividido pelos dois meios campos, o segundo golo do Manchester, a um minuto do intervalo, foi conseguido de forma menos interessante. Humberto, no solo, embrulhou-se com a bola e provocou uma grande penalidade, que Quixall transformou muito bem. E o golo do novo empate foi novamente de Eusébio, que se limitou a rematar bem para a baliza a bola que Torres lhe pôs nos pés, quando faltavam doze minutos para acabar o encontro.

Além destes quatro golos, houve jogadas realmente de emoção: um grande remate de Águas logo no primeiro minuto, uma incursão de

O nosso prognóstico do Totobola

F. C. Porto-Vit. de Setubal	1
Barreirense-Atlético	X
Acad. Viseu-Académica	2
Spt. de Braga-Leixões	2
Portalegrense-Lusitano	2
Varzim-Oriental	1
Alhandra-Salgueiros	2
Sacavenense-Vianense	1
Boavista-Feirense	1
Peniche-Olhanense	2
Silves-Marinhense	X
C. Branco-Sanjoanense	1
Cova da Piedade-Torriense	1

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS

ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

às 22 horas — Quarta-feira, 26 de Setembro de 1962

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

contra

SHELBOURNE FOOTBALL CLUB

PREÇO DOS BILHETES

Bancada	Central	35$00
»	Lateral	25$00
Superior		20$00
Peão		11$00
Sócios		10$00

ESPECTACULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

SÓCIOS — Terão entrada para os seus lugares habituais mediante a apresentação do respectivo bilhete e da sua documentação de sócio, em ordem.

LOCAIS DE VENDA

Rua dos Fanqueiros, 71 - Sede do Sporting e Agências